Publicação No. OM99072F Hilux SW4
P/N 01999-98302-A
Impresso no Brasil
Outubro / 2006
01999-98302-A
TOYOTA
HILUX SW4
manual do proprietário
TOYOTA
NOVA
HILUX SW4

ATENÇÃO

Certifique-se que no ato da entrega deste manual, você esteja recebendo também o respectivo Livrete de Garantia devidamente preenchido.

Confira se todos os dados estão corretos (número do chassi, data da nota fiscal, endereço, etc.), pois isso lhe trará toda a tranqüilidade que a Garantia Toyota lhe proporciona.

Toyota do Brasil Ltda.

Prefácio

Bem-vindo ao grupo cada vez maior de pessoas que dirigem os veículos Toyota. Estamos orgulhosos da engenharia avançada e da qualidade de todos os veículos que construímos.

Este Manual do Proprietário explica o funcionamento de seu novo Toyota. Leia-o atentamente e peça a todos os ocupantes que sigam as instruções cuidadosamente. Agindo assim, você irá desfrutar durante muitos anos da segurança e do funcionamento perfeito do seu veículo. Leia atentamente as páginas a seguir para maiores informações sobre este manual e sobre o seu Toyota.

Com relação à manutenção, lembre-se de que a Concessionária Autorizada Toyota conhece perfeitamente o seu veículo e visa a sua satisfação total. A Concessionária Autorizada fornecerá serviços de qualidade e qualquer assistência que você precisar.

Deixe este Manual do Proprietário no veículo quando for revendê-lo. O próximo proprietário também precisará destas informações.

Todas as informações e especificações deste manual são atualizadas na época da impressão. No entanto, devido à política de melhorias contínuas dos produtos Toyota, nos reservamos o direito de efetuar modificações a qualquer tempo, sem notificação.

Observe que este manual é aplicável a todos os modelos e fornece explicações sobre todos os equipamentos, incluindo os opcionais. Portanto, você poderá encontrar informações sobre equipamentos não instalados no seu veículo.

TOYOTA DO BRASIL LTDA.

Informações importantes sobre o seu Toyota

Combustível e filtro de combustível

O filtro de combustível para o motor diesel não exige substituição periódica.

NOTA

Para um desempenho duradouro do veículo, observe as instruções abaixo:

- ***Apenas reabasteça o tanque de combustível em um posto de abastecimento padrão.***
- ***Se a luz de advertência do sistema de combustível acender, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota para que a luz de advertência seja zerada.***
- ***O filtro de combustível somente poderá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota para que seja evitada a mistura de combustível com materiais estranhos e impurezas.***

Sistema de proteção dos ocupantes

A Toyota recomenda que você e sua família leiam cuidadosamente a Seção 1 — 3 deste Manual do Proprietário. Para facilitar a compreensão e desfrutar o máximo do sistema de proteção dos ocupantes do veículo, a Seção 1 — 3 deste Manual do Proprietário é a leitura mais importante a ser feita por você e por sua família.

A Seção 1 — 3 detalha as funções e operações dos bancos, dos cintos de segurança, do SRS airbag e do sistema de segurança para crianças, além de outros riscos potenciais sobre os quais você deverá estar informado. Estes sistemas funcionam em conjunto com a estrutura geral do veículo a fim de fornecer proteção aos ocupantes no caso de uma colisão. O efeito de cada sistema é intensificado quando o sistema é usado corretamente e junto com os outros sistemas. Nenhum sistema de proteção dos ocupantes individualmente poderá oferecer a você e a sua família o mesmo nível de proteção que estes sistemas podem oferecer quando usados em conjunto. Por isso é importante que você e sua família entendam o objetivo e o uso correto de cada um desses sistemas e o relacionamento dos mesmos com outros sistemas.

O objetivo do sistema de proteção dos ocupantes é ajudar a reduzir a possibilidade de morte ou de ferimentos graves no caso de uma colisão. Nenhum desses sistemas, individualmente ou em conjunto, poderá garantir que não haja ferimentos no caso de uma colisão. No entanto, quanto mais familiarizado você estiver com o funcionamento correto destes sistemas, maiores serão as chances de sair ileso de um acidente.

Os cintos de segurança proporcionam a proteção básica a todos os ocupantes do veículo, e todos os ocupantes devem sempre usar os cintos de segurança corretamente. As crianças devem sempre estar protegidas por sistemas de proteção apropriados à estatura e idade. Os SRS airbags, como o nome indica, são projetados para funcionar com os cintos de segurança, o sistema não substitui os cintos de segurança. Os SRS airbags podem ser muito efetivos reduzindo o risco de ferimentos na cabeça e no tórax, impedindo o impacto da cabeça e do tórax nas partes internas do veículo.

Para que sejam efetivos, os SRS airbags devem disparar a uma velocidade muito grande. O rápido disparo dos SRS airbags os torna causa de ferimentos graves se o ocupante estiver muito próximo do airbag, ou se um objeto ou parte do corpo do ocupante estiver posicionada entre o ocupante e o airbag no momento do disparo. Este é apenas um exemplo de como as instruções na Seção 1 — 3 deste Manual do Proprietário podem assegurar o uso correto do sistema de proteção dos ocupantes, e aumentar a sua segurança e a de sua família no caso de um acidente.

A Toyota recomenda a leitura cuidadosa da Seção 1 — 3 e observância destas informações enquanto você for proprietário do veículo.

Acessórios, peças de reposição e modificações em seu Toyota

O mercado oferece uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não originais para os veículos Toyota. O uso destas peças de reposição e acessórios não originais, poderá afetar a segurança do seu veículo, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas autoridades no seu país. Portanto, a Toyota não se responsabiliza e nem garante as peças de reposição e acessórios que não sejam originais Toyota, nem a substituição ou a instalação desses componentes.

Este veículo não deve ser modificado com produtos não originais. As modificações com produtos não originais Toyota podem afetar o desempenho, a segurança ou a durabilidade, e ainda violar regulamentações governamentais. Alem disso, os danos ou os problemas referentes a desempenho resultantes das modificações poderão não ter cobertura da garantia.

Instalação de sistemas de rádio comunicação

Como a instalação de um sistema móvel de rádio comunicação no seu veículo poderá afetar os sistemas eletrônicos como o sistema de injeção multiport/sistema de injeção do tipo multiport seqüencial, bomba de combustível controlada eletronicamente, sistema de controle do motor eletrônico, sistema de controle de velocidade, sistema de freios anti-blocante e sistema SRS airbag, contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para as medidas preventivas ou informações especiais a serem observadas sobre a instalação.

Sucateamento do seu Toyota

O dispositivo SRS airbag em seu Toyota contém produtos químicos explosivos. Caso o veículo seja sucateado com o airbag não disparado, poderá haver acidentes, tais como incêndio. Certifique-se de que os dispositivos do SRS airbag sejam removidos e inutilizados em uma oficina especializada ou por uma Concessionária Autorizada Toyota antes de sucatear o veículo.

Sugestões ao dirigir em estradas pavimentadas ou fora-de-estrada

Este veículo será utilizado e manobrado diferentemente de um veículo de passageiros comum, uma vez que também foi projetado para o uso fora-de-estrada. Este veículo apresenta um índice significantemente mais alto de capotamento quando comparado aos demais tipos de veículos. Além disso, neste veículo a altura livre é maior e o centro de gravidade é mais elevado que nos veículos de passageiros comuns. Devido a esta característica de projeto, este veículo está mais propenso a capotamentos. Falhas na condução correta do veículo podem resultar em perda de controle, acidentes ou capotamento podendo ocorrer ferimentos graves ou até mesmo a morte. Certifique-se de ler “Precauções quanto aos veículos fora-de-estrada”, página 2-1 e “Precauções para dirigir fora-de-estrada”, página 3-5.

Índice

Seção

Informações importantes sobre este manual

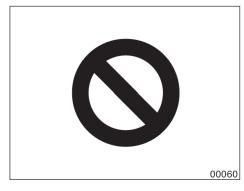
Advertências sobre segurança e danos ao veículo

Neste manual, você encontrará advertências quanto à segurança e danos ao veículo. Observe cuidadosamente estas advertências para evitar possíveis ferimentos ou danos.

Os tipos de advertência como são apresentados e como são usados neste manual estão explicados abaixo:

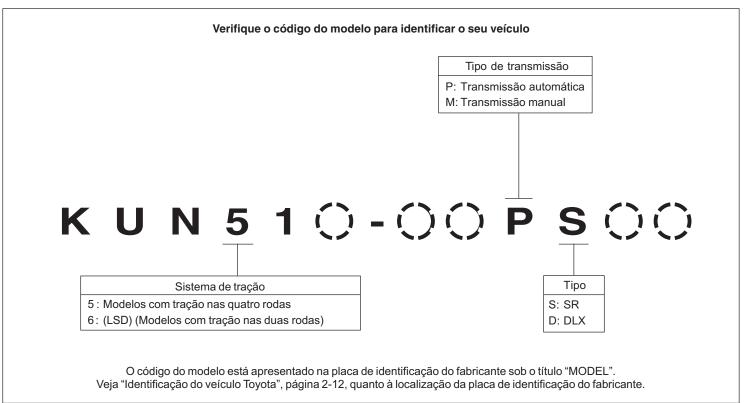
⚠ ATENÇÃO
Esta é uma advertência sobre alguma condição que poderá causar ferimentos, se negligenciada. Você está sendo informado sobre o que deve ou não fazer para reduzir os riscos de ferimentos a si próprio e a outras pessoas.

NOTA
Esta é uma advertência sobre alguma condição que poderá danificar o veículo ou seus equipamentos, caso seja ignorada. Você está sendo informado sobre o que deve ou não fazer para reduzir os riscos de danos ao seu veículo e respectivos equipamentos.

Símbolo de segurança

Quando encontrado, o símbolo de segurança acima significa: “Não”, “Não faça isto”, ou “Não deixe isto acontecer”.

Código do modelo

Verifique o código do modelo para identificar o seu veículo

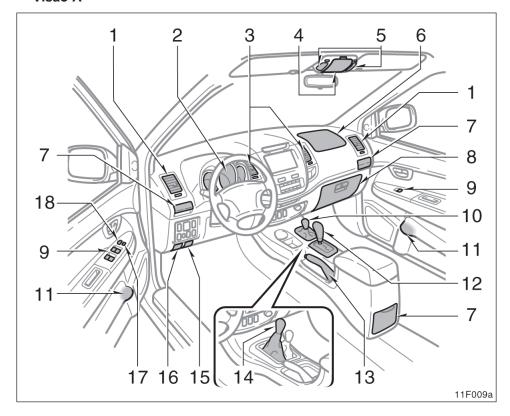
O código do modelo está apresentado na placa de identificação do fabricante sob o título “MODEL”.
Veja “Identificação do veículo Toyota”, página 2-12, quanto à localização da placa de identificação do fabricante.

Seção 1

OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

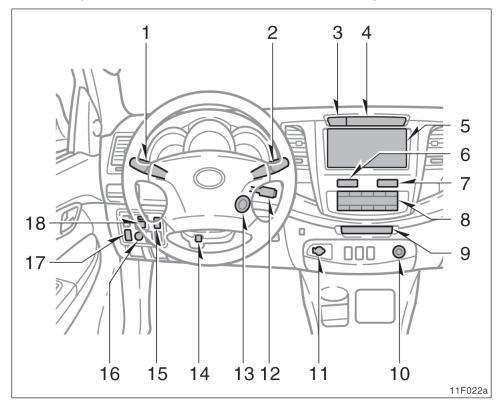
Capítulo 1-1

Visão Geral dos Instrumentos e Controles

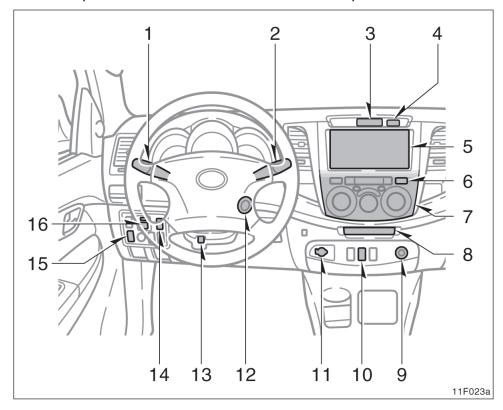
- Visão geral do painel de instrumentos
- Visão geral do conjunto dos instrumentos do painel
- Símbolos indicadores do painel de instrumentos

Visão geral do painel de instrumentos —
— Visão A

1. Difusores de ar lateral 1-9-12
2. Conjunto dos instrumentos 1-1-5
3. Difusores de ar centrais 1-9-12
4. Porta-objetos 1-10-12
5. Luzes individuais 1-5-4
6. Porta-luvas superior 1-10-11
7. Porta-copos 1-10-12
8. Porta-luvas inferior 1-10-11
9. Interruptores dos vidros elétricos 1-2-12
10. Alavanca de controle de tração nas quatro rodas 1-7-8
11. Porta-garrafas 1-10-13
12. Alavanca seletora da transmissão automática 1-7-3
13. Alavanca de freio de estacionamento 1-7-10
14. Alavanca de mudança da transmissão manual * 1-7-7
15. Alavanca para abertura do capô 1-2-15
16. Dispositivo de abertura da tampa do reservatório de combustível 1-2-19
17. Interruptor de travamento dos vidros 1-2-13
18. Interruptor de travamento das portas (sistema central de travamento) 1-2-11

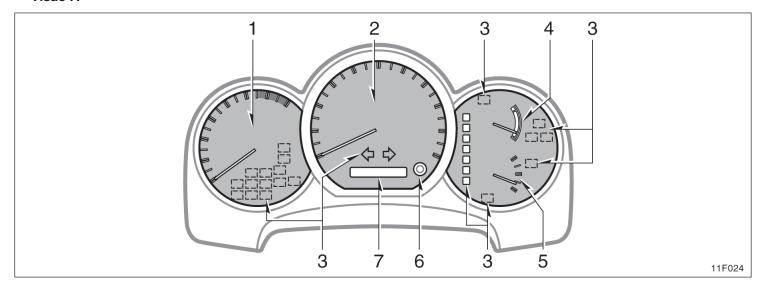
*: Se equipado

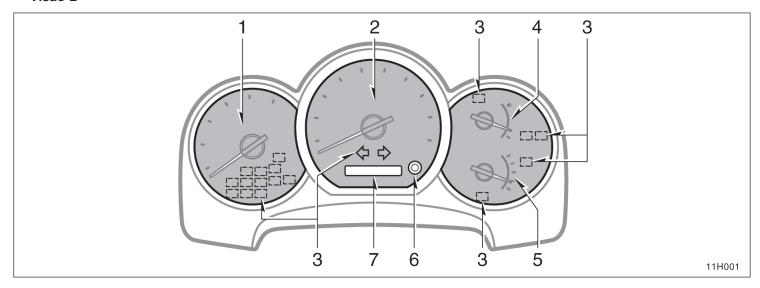
— Visão B (com controles do ar condicionado automático)

1. Interruptores dos faróis, sinalizadores de direção e farolde neblina 1-5-1, 1-5-2
2. Interruptores dos limpadores e do lavador do pára-brisa 1-5-5
3. Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro da frente* 1-6-3
4. Relógio com mostrador multifunção 1-10-2, 1-10-8
5. Sistema de áudio* 1-8-1
6. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro 1-5-6
7. Interruptor do pisca-alerta 1-5-3
8. Controles do ar condicionado 1-9-2
9. Cinzeiro 1-10-9
10. Acendedor de cigarros 1-10-9
11. Tomada de força 1-10-10
12. Interruptor do sistema de controle de velocidade* 102
13. Chave de ignição 1-7-1
14. Alavanca de destravamento do volante regulável 1-4-1
15. Luz indicadora do sistema do imobilizador do motor/Sistema de alarme anti-furto 1-2-3, 1-2-16
16. Interruptores de controle das luzes dos instrumentos 1-5-3
17. Interruptor do aquecedor* 1-9-12
18. Interruptores de controle dos espelhos retrovisores elétricos 1-4-2

*: Se equipado

— Visão B (com controles do ar condicionado manual)

1. Interruptores dos faróis e sinalizadores de direção 1-5-2
2. Interruptores dos limpadores e do lavador do pára-brisa 1-5-5
3. Relógio 1-10-8
4. Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro da frente* .. 1-6-3
5. Sistema de áudio * 1-8-1
6. Interruptor do pisca-alerta 1-5-3
7. Controles do ar condicionado 1-9-2
8. Cinzeiro 1-10-9
9. Acendedor de cigarros 1-10-9
10. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro 1-5-6
11. Tomada de força 1-10-10
12. Chave de ignição 1-7-1
13. Alavanca de destravamento do volante regulável 1-4-1
14. Luz indicadora do sistema do imobilizador do motor/Sistema de alarme anti-furto 1-2-3, 1-2-16
15. Interruptor do aquecedor * 1-9-12
16. Interruptores de controle dos espelhos retrovisores elétricos 1-4-2

*: Se equipado

Visão geral do conjunto dos instrumentos do painel —
— Visão A

1. Tacômetro 1-6-2
2. Velocímetro 1-1-5
3. Indicadores de advertência de serviço e luzes indicadoras 1-6-3
4. Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento do motor 1-6-1
5. Medidor do nível de combustível 1-6-1
6. Botão para zerar o hodômetro parcial 1-6-2
7. Hodômetro e dois hodômetros parciais 1-6-2

— Visão B

1. Tacômetro 1-6-2
2. Velocímetro 1-1-6
3. Indicadores de advertência de serviço e luzes indicadoras 1-6-3
4. Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento do motor 1-6-1
5. Medidor do nível de combustível 1-6-1
6. Botão para zerar o hodômetro parcial 1-6-2
7. Hodômetro e dois hodômetros parciais 1-6-2

Símbolos indicadores do painel de instrumentos

(a)	Luz de advertência do sistema de freios *1
(b)	Luz de advertência do cinto de segurança do motorista *1 (em alguns modelos)
(c) PASSENGER	Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro *1 (em alguns modelos)
(d)	Luz de advertência do sistema de carga *1
(e)	Luz de advertência de baixa pressão de óleo *1
(f)	Luz de advertência de falhas *1
(g)	Luz de advertência do baixo nível de combustível *1
(h) ABS	Luz de advertência do sistema ABS *1 (sistema de freio anti-blocante) (em alguns modelos)

(i)	Luz de advertência de porta aberta *1
(j)	Luz de advertência do sistema SRS airbag *1 (em alguns modelos)
(k) T–BELT	Luz de advertência de substituição da correia *1 da distribuição
(l)	Luz de advertência do sistema de combustível *1
(m) A/T P	Luz de advertência de freio de estacionamento não aplicado *1 (em alguns modelos)
(n) A/T OIL TEMP	Luz de advertência da temperatura do fluido da transmissão automática *1 (em alguns modelos)
(o)	Luz indicadora da lanterna traseira (em alguns modelos)
(p)	Luz indicadora de facho alto

(q) ⇦⇨	Luz indicadora dos sinalizadores de direção
(r)	Luz indicadora do farol de neblina (em alguns modelos)
(s) **CRUISE**	Luz indicadora do controle de velocidade *2 (em alguns modelos)
(t) **PRND 32L**	Luz indicadora da transmissão automática (nos modelos com transmissão automática)
(u)	Luz indicadora da trava do diferencial dianteiro (em alguns modelos)
(v)	Luz indicadora de pré-aquecimento do motor

*1: Para informações detalhadas, consulte “Indicadores de serviço e alarmes de advertência”, página 1-6-3.

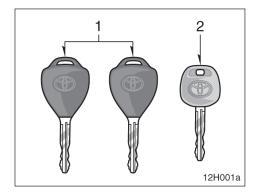
*2: Se essas luzes piscarem, consulte “Sistema de controle de velocidade”, página 1-7-10.

Seção 1

OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-2
Chaves e Portas

- Chaves
- Sistema do imobilizador do motor
- Chave com controle remoto
- Portas laterais
- Vidros elétricos
- Porta traseira
- Capô do motor
- Sistema de alarme anti-furto
- Tampa do reservatório de combustível

Chaves

O seu veículo é fornecido com dois tipos de chaves

1. Chaves principais — Estas chaves funcionam em qualquer fechadura.

   Estas chaves estão equipadas com transmissor de controle remoto.

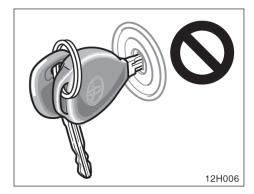
2. Chave secundária — Esta chave não abre o porta-luvas.

Um chip transponder do sistema do imobilizador do motor está instalado na cabeça (extremidade) tanto das chaves principal como da secundária. Estes chips são necessários para que o sistema funcione corretamente, portanto esteja atento para não perder estas chaves. Se você fizer, por conta própria, uma duplicação da chave, não conseguirá desativar o sistema ou acionar o motor.

A Concessionária Autorizada Toyota precisará de uma das chaves principais para fazer uma chave nova com o chip integrado transponder.

Para proteger os objetos guardados no porta-luvas, quando deixar o veículo em um estacionamento, deixe a chave secundária com o manobrista.

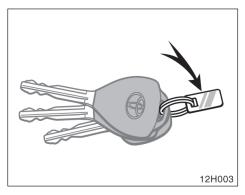
Como as portas podem ser travadas sem a utilização da chave, mantenha sempre uma chave reserva consigo, no caso de acidentalmente, trancar suas chaves dentro do veículo.

Para informação quanto ao uso da chave com controle remoto, consulte “Chave com controle remoto”, página 1-2-4.

NOTA

Quando utilizar uma chave contendo um chip transponder, observe as seguintes precauções:

- ***Ao acionar a partida do motor, não use a chave com a argola do chaveiro pressionando a cabeça da chave, caso contrário, a partida do motor poderá não ser possível ou o motor poderá desligar logo após a partida.***

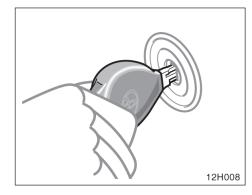
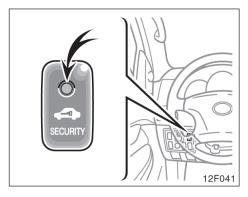
- ***Ao acionar a partida do motor, não permita o contato entre a chave e outra chave contendo chip transponder (inclusive as chaves de outros veículos) nem permita que qualquer placa metálica pressione a cabeça da chave, caso contrário, a partida do motor poderá não ser possível ou o motor poderá desligar logo após a partida. Se isto acontecer, remova e introduza a chave novamente, após retirar do chaveiro as outras chaves com chip transponder (incluindo chaves de outros veículos), ou dê nova partida segurando as chaves com a mão para que não haja contato na chave do veículo.***

- ***Não incline a cabeça da chave.***
- ***Não cubra a cabeça da chave com nenhum material que interrompa as ondas eletromagnéticas.***
- ***Não bata a chave em outros objetos.***
- ***Não deixe a chave exposta a altas temperaturas por longos períodos. Não deixe a chave sobre o painel ou o capô sob a luz direta do sol.***
- ***Não coloque a chave na água nem lave-a em lavadores ultra-sônicos.***
- ***Não use a chave com materiais eletromagnéticos.***

PLAQUETA COM NÚMERO DA CHAVE

O número da sua chave está gravado na plaqueta. Mantenha a plaqueta em um local seguro, como por exemplo sua carteira, e não no seu veículo.

Se você perder as suas chaves ou precisar de chaves adicionais, a Concessionária Autorizada Toyota poderá providenciar as cópias usando o número da chave.

Recomendamos que anote o número das chaves e o mantenha em um lugar seguro.

Sistema do imobilizador do motor

O Sistema do imobilizador do motor é um sistema de prevenção contra furto. Quando você insere a chave na ignição, o chip transponder na cabeça da chave transmite um código eletrônico para o veículo. Somente haverá partida do motor quando o código eletrônico no chip corresponder ao código de identificação registrado no veículo.

O sistema é automaticamente ativado quando a chave é removida da ignição. Neste momento a luz indicadora começará a piscar indicando que o sistema está ativado.

Caso ocorra alguma das condições abaixo, contacte uma Concessionária Autorizada Toyota.

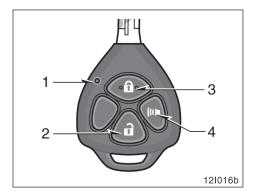
- A luz indicadora permanecer acesa.
- A luz indicadora não começar a piscar quando a chave é removida da ignição.
- A luz indicadora piscar irregularmente.

Inserir uma chave original na ignição fará cancelar o sistema automaticamente, permitindo o funcionamento do motor. A luz indicadora apagará.

Para que a Concessionária Autorizada Toyota possa fazer uma chave nova com chip transponder embutido, ela precisará do número da chave e da chave principal do veículo. No entanto, existe um limite no número de chaves adicionais que a Concessionária Autorizada poderá providenciar para você.

Se você fizer, por conta própria, uma cópia da chave, esta não conseguirá cancelar o sistema ou ligar o motor.

NOTA
Não modifique, remova ou desmonte o sistema do imobilizador do motor. Caso sejam efetuadas modificações não autorizadas, o funcionamento apropriado do sistema não poderá ser garantido.

Chave com controle remoto

1. Luz indicadora
2. Destravamento das portas
3. Travamento das portas
4. Acionamento do alarme

O sistema de controle remoto foi projetado para travar e destravar todas as portas laterais e a porta traseira, ou ativar o alarme a partir de uma distância de aproximadamente 1 metro do veículo.

Ao acionar os botões da chave, pressione-os devagar e com firmeza. Neste momento, a luz indicadora na chave irá piscar uma vez.

A chave com controle remoto é um componente eletrônico. Observe as instruções a seguir a fim de evitar danos à chave.

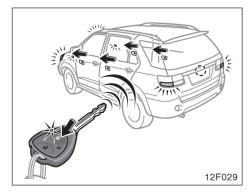
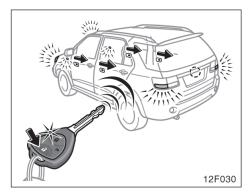
- Não deixe a chave em locais onde a temperatura possa atingir níveis excessivamente altos, como por exemplo, sobre o painel dianteiro.
- Não desmonte a chave.
- Evite bater a chave em outros objetos ou deixá-la cair.
- Evite o contato com a água.

Você poderá utilizar até 4 chaves com controle remoto para o mesmo veículo. Consulte a Concessionária Autorizada Toyota quanto a informações mais detalhadas.

Se a chave com controle remoto não acionar as portas ou o alarme, ou não funcionar a partir de uma distância normal, e ainda se a luz indicadora na chave não acender:

- Verifique quanto à proximidade de algum transmissor de rádio, como por exemplo estações de rádio ou um aeroporto, que podem interferir no funcionamento normal da chave.
- A bateria poderá estar descarregada. Verifique a bateria existente na chave. Para substituir a chave, consulte " — Substituição da bateria", página 1-2-8.

Em caso de perda da chave com controle remoto, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível, para evitar a possibilidade de roubo, ou de acidente. (Consulte "Se você perder as chaves", página 4-21.)

— Travamento e destravamento das portas

Operação de travamento

Operação de destravamento

Para travar e destravar todas as portas laterais e a porta traseira, pressione os interruptores lenta e firmemente.

Travar as portas com a chave com controle remoto aciona o sistema de alarme anti-furto, e destravá-las cancela o sistema. Para informações adicionais sobre este sistema, consulte "Sistema de alarme anti-furto", página 1-2-16.

Para travar: Pressione o interruptor de travamento com todas as portas laterais e a porta traseira fechadas. Todas as portas laterais e a porta traseira serão travadas simultaneamente. Neste momento, as luzes sinalizadoras de direção irão piscar uma vez.

Certifique-se de que todas as portas laterais e a porta traseira estejam corretamente travadas.

Se o interruptor de travamento for pressionando enquanto alguma porta não estiver seguramente fechada, o travamento não será efetuado e o alarme de segurança será ouvido em 1 segundo.

Se o interruptor de travamento for pressionando enquanto a chave de ignição estiver no contato, o travamento não será efetuado.

Para destravar: Pressione o interruptor de destravamento. Todas as portas laterais e a porta traseira serão destravadas simultaneamente. Neste momento, as luzes sinalizadoras de direção irão piscar duas vezes.

Você dispõe de 30 segundos para abrir uma porta após utilizar o dispositivo de destravamento por controle remoto. Caso nenhuma das portas seja aberta, todas as portas laterais e a porta traseira serão travadas automaticamente novamente.

Se o interruptor de travamento ou de destravamento for mantido pressionado, a operação de travamento ou destravamento não será repetida. Solte o botão e a seguir pressione-o novamente.

Você poderá acionar a função de confirmação, ou alterar os ajustes. Para informações adicionais, consulte ” Ajuste de funções opcionais”, página 1-2-6.

— Ativação do sistema

Pressionar o interruptor de alarme por 2 segundos ou mais, faz soar o alarme de segurança e a buzina do veículo intermitentemente além de piscar as luzes indicadoras de direção.

Quando você perceber alguém tentando danificar ou forçar o veículo, utilize esta função para impedir o roubo do veículo.

O alarme irá soar durante 30 segundos. Para interromper o alarme durante o disparo, pressione qualquer interruptor.

O alarme não funciona com a chave de ignição na posição “ON”.

— Ajuste de funções opcionais

As funções abaixo podem ser ajustadas através do sistema de controle remoto:

(a) Função de confirmação

A função de confirmação pode ser ativada ou desativada. O travamento ou o destravamento das portas é indicado através das luzes indicadoras de direção e do alarme de segurança, ou apenas pelas luzes indicadoras de direção. O alarme de segurança soa se alguma das portas não estiver seguramente fechada.

(b) Função de travamento e destravamento automático das portas

A função de travamento e destravamento automático das portas pode ser ativada ou desativada. A função de travamento está conectada à velocidade do veículo e a função de destravamento está conectada à chave de ignição.

ALTERAÇÃO DAS FUNÇÕES OPCIONAIS

1. Retire a chave da ignição e verifique se o sistema de alarme anti-furto está desarmado.
2. No período de 5 segundos, insira e retire a chave da ignição duas vezes rapidamente.
3. Espere 5 segundos e no período dos próximos 5 segundos, pressione e segure simultaneamente os interruptores de travamento e destravamento durante 3 segundos ou mais. As luzes indicadoras de direção irão piscar 1 vez indicando que a operação foi executada.

Selecione a função que deseja ajustar e siga os procedimentos a seguir. Para cancelar a operação, insira a chave na ignição.

- **Para ajustar a função (a)**

1. Pressione o interruptor de travamento na chave com controle remoto uma vez. Nos próximos 2 segundos, pressione o interruptor de destravamento uma vez. As luzes indicadoras de direção irão piscar 1 vez.
2. No período de 10 segundos, ajuste a condição desejada pressionando os interruptores de travamento e destravamento de acordo com a tabela a seguir.

<table>
<tr><th colspan="2">Condição de função opcional</th><th colspan="3">Operação</th></tr>
<tr><td>Confirmação</td><td>Lembrete de porta aberta</td><td>Etapa 1</td><td>Etapa 2</td><td>Resposta para ajustes</td></tr>
<tr><td>Luzes indicadoras de direção piscam</td><td rowspan="2">Alarme de segurança soa</td><td>Pressione o interruptor de travamento 1 vez</td><td rowspan="3">Pressione o interruptor de destravamento 1 vez no prazo de 2 segundos</td><td>Luzes indicadoras de direção piscam 1 vez</td></tr>
<tr><td>Luzes indicadoras de direção piscam e a buzina soa</td><td>Pressione o interruptor de travamento 2 vezes</td><td>Luzes indicadoras de direção piscam 2 vezes</td></tr>
<tr><td>Desligada</td><td>Alarme de segurança não soa</td><td>Pressione o interruptor de travamento 3 vezes</td><td>Luzes indicadoras de direção piscam 3 vezes</td></tr>
<tr><td colspan="2">Cancelamento dos ajustes</td><td>Pressione o interruptor de travamento 4 ou mais vezes</td><td colspan="2">Não aplicável</td></tr>
</table>

- **Para ajustar a função (b)**

1. Pressione o interruptor de travamento na chave com controle remoto 2 vezes dentro de 2 segundos. No período seguinte de 2 segundos, pressione o interruptor de destravamento uma vez. As luzes indicadoras de direção irão piscar 2 vezes.
2. No período de 10 segundos, ajuste a condição desejada pressionando os interruptores de travamento e destravamento de acordo com a tabela a seguir.

<table>
<tr><th rowspan="2">Função de travamento/ destravamento automático</th><th colspan="3">Operação</th></tr>
<tr><th>Etapa 1</th><th>Etapa 2</th><th>Resposta para ajustes</th></tr>
<tr><td>Ligada</td><td>Pressione o interruptor de travamento 1 vez</td><td rowspan="2">Pressione o interruptor de destravamento 1 vez no prazo de 2 segundos</td><td>Luzes indicadoras de direção piscam 1 vez</td></tr>
<tr><td>Desligada</td><td>Pressione o interruptor de travamento 2 vezes</td><td>Luzes indicadoras de direção piscam 2 vezes</td></tr>
<tr><td>Cancelamento dos ajustes</td><td>Pressione o interruptor de travamento 3 ou mais vezes</td><td colspan="2">Não aplicável</td></tr>
</table>

— Substituição da bateria

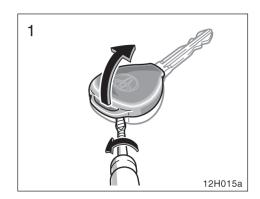
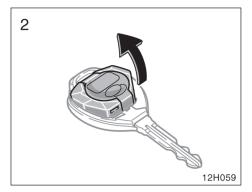
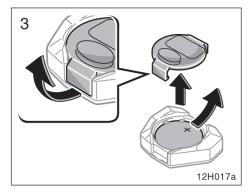
Para substituir a bateria, use uma bateria de lítio CR2016 ou equivalente e uma chave de fenda apropriada.

⚠ ATENÇÃO

Esteja especialmente atento a crianças pequenas, que podem colocar na boca e engolir a bateria ou outros componentes que tenham sido removidos.

NOTA

- ***Ao substituir a bateria, esteja atento para não perder os componentes.***
- ***Substitua a bateria somente por outra igual ou equivalente conforme recomendação da Concessionária Autorizada Toyota.***
- ***Inutilize as baterias usadas conforme a legislação local.***

Substitua a bateria, conforme descrito no procedimento a seguir:

1. Abra a tampa usando uma chave de fenda apropriada envolta em fita plástica.

2. Remova o módulo da estrutura da chave.

3. Remova a tampa da bateria do módulo.

NOTA
Não dobre os terminais.

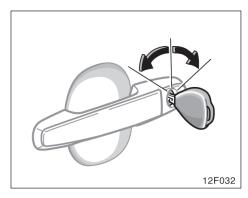
4. Remova a bateria descarregada e instale uma bateria nova mantendo voltado para cima o lado positivo.

NOTA

- ***Certifique-se de que o lado positivo e o lado negativo da bateria estejam corretamente posicionados.***
- ***Não substitua a bateria quando as mãos estiverem molhadas. A umidade poderá resultar em oxidação.***
- ***Não toque ou movimente quaisquer componentes internos do transmissor, uma vez que isto poderá interferir na operação correta.***
- ***Esteja atento para não dobrar o eletrodo quando estiver instalando a bateria, e não permita que poeira ou óleo contamine o interior da carcaça.***

5. Instale a tampa da bateria do módulo.
6. Instale o módulo na estrutura da chave e fixe a tampa com o parafuso.

Após substituir a bateria, verifique se as chaves funcionam corretamente. Se as chaves não estiverem funcionando corretamente, contacte uma Concessionária Autorizada Toyota.

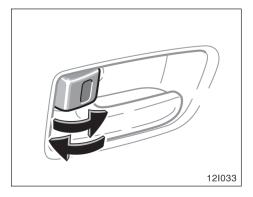
Portas laterais

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO USANDO A CHAVE

Insira a chave na fechadura e gire-a.

Para travar: Gire-a no sentido anti-horário.

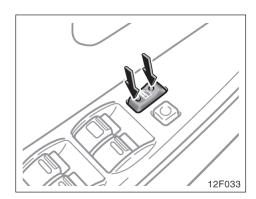
Para destravar: Gire-a no sentido horário.

Todas as portas laterais e a porta traseira irão travar e destravar simultaneamente com a porta do motorista.

Quando o sistema de alarme anti-furto estiver acionado, ao abrir a porta com a chave será ativado o alarme de segurança e então a buzina soará. Para informações adicionais, consulte “Sistema de alarme anti-furto”, página 1-2-16.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO USANDO O BOTÃO DE TRAVA INTERNO

Mova o botão de trava interno.

Para travar: Aperte o botão de trava para frente.
Para destravar: Aperte o botão de trava para trás.

Se desejar travar as portas por fora do veículo, aperte o botão antes de fechar a porta. A maçaneta externa deverá estar levantada enquanto você estiver fechando a porta. Esteja atento para não travar as portas deixando as chaves dentro do veículo.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO USANDO O INTERRUPTOR DE TRAVAMENTO DAS PORTAS

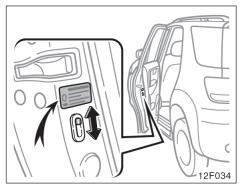
Pressione o interruptor.

Para travar: Aperte o botão de trava para frente. Para destravar: Aperte o botão de trava para trás.

Todas as portas laterais e a porta traseira irão travar ou destravar simultaneamente.

Função de travamento e destravamento automático: A função de travamento e destravamento automático é desabilitada como definição padrão, entretanto pode ser habilitada. Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes. Se você mesmo desejar ativar e desativar esta função, consulte "Ajuste de funções opcionais", página 1-2-6.

Se a função de travamento e destravamento automático estiver ativada, todas as portas serão travadas automaticamente quando a velocidade atingir 25 km/h (16 mph) ou velocidade mais alta. No entanto, se alguma porta for destravada durante a condução, esta função de travamento automático não irá funcionar até que a porta destravada seja aberta e fechada.

Quando a chave de ignição estiver na posição "LOCK", todas as portas serão destravadas automaticamente.

PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS NAS PORTAS TRASEIRAS

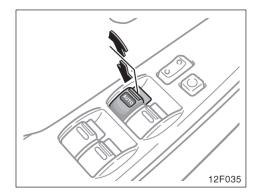
Posicione o botão de travamento na posição "LOCK", conforme indicado na etiqueta.

Quando a proteção para crianças estiver travada, a porta traseira não poderá ser aberta por dentro. Recomendamos utilizar este dispositivo sempre que houver crianças pequenas no veículo.

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que as portas estejam fechadas e travadas, especialmente quando crianças pequenas estiverem no veículo. Junto com o uso apropriado do cinto de segurança, o travamento das portas ajuda a evitar que o motorista e os passageiros sejam atirados para fora do veículo durante um acidente. Além disso, o dispositivo ajuda a evitar que as portas abram acidentalmente.

Vidros elétricos

12F035

Os vidros podem ser operados com os interruptores localizados em cada porta lateral.

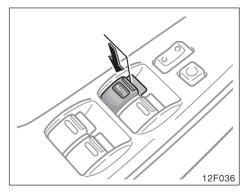
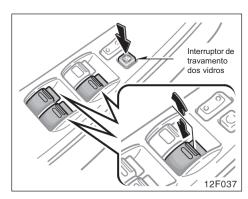
Os vidros elétricos funcionam quando a chave de ignição estiver na posição “ON”.

OPERAÇÃO DO VIDRO DO MOTORISTA

Utilize o interruptor da porta do motorista.

Operação normal: O vidro move enquanto o interruptor é acionado.

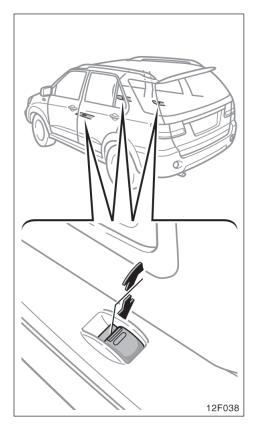
Para abrir: Pressione lentamente o interruptor.
Para fechar: Levante o interruptor.

12F036

Operação automática (somente para abrir): Pressione o interruptor totalmente para baixo e a seguir solte-o. O vidro abrirá completamente. Para interromper o movimento durante o curso, levante levemente o interruptor e a seguir solte-o.

OPERAÇÃO DOS VIDROS DOS PASSAGEIROS

Utilize o interruptor localizado em cada porta de passageiro ou os interruptores na porta do motorista que controlam cada vidro de passageiros.

Os vidros movem enquanto os interruptores são acionados.

Para abrir: Pressione o interruptor.
Para fechar: Levante o interruptor.

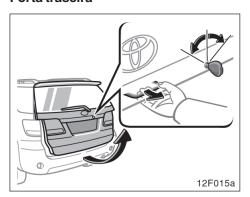
Caso o botão de travamento dos vidros dos passageiros na porta do motorista seja pressionado, os vidros das portas de passageiros não irão mover.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos graves, observe as instruções abaixo:

- **Antes de fechar os vidros elétricos, certifique-se sempre de que não hajam pessoas perto dos vidros. Certifique-se também de que a cabeça, as mãos e outras partes do corpo dos ocupantes estejam totalmente dentro do veículo. Se o pescoço, cabeça ou mãos estiverem no curso do levantamento dos vidros, poderão ocorrer ferimentos graves ou até mesmo morte. Quando alguém fechar os vidros, observe se a operação está sendo feita com segurança.**
- **Quando crianças estiverem no veículo, jamais deixe-as operar os vidros elétricos sem que alguém esteja observando. Use o interruptor de travamento dos vidros para impedir que as crianças acionem os interruptores acidentalmente.**

- **Certifique-se de remover a chave de ignição quando sair do veículo.**
- **Nunca deixe crianças (principalmente crianças pequenas) sozinhas no veículo, especialmente com a chave na ignição inserida. As crianças poderão acionar os interruptores e ficarem presas. Crianças desacompanhadas no veículo estão sujeitas a acidentes graves.**

Porta traseira

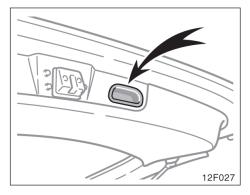
12F015a

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO USANDO A CHAVE

Introduza a chave no cilindro.

Para abrir: Gire-a no sentido horário.
Para destravar: Gire-a no sentido anti-horário.

Acionar o interruptor de travamento da porta irá travar e destravar simultaneamente todas as portas laterais e a porta traseira . (Consulte "-Travamento e Destravamento de portas", página 1-2-5 e "Portas laterais", página 1-2-10).

Para abrir a porta traseira, pressione a alavanca de destravamento.

12F027

A maçaneta interna poderá ser usada para facilitar o fechamento da porta traseira.

Para fechar a porta traseira, abaixe-a e pressione-a. Após fechar a porta traseira, tente puxá-la para ter certeza de que está fechada firmemente.

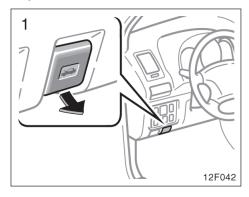
Consulte "Precauções ao acomodar bagagens", página 2-10 para precauções sobre disposição de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha a porta fechada enquanto estiver dirigindo. Isto não somente impedirá que a bagagem seja atirada, como também impedirá a penetração dos gases do escapamento no veículo.

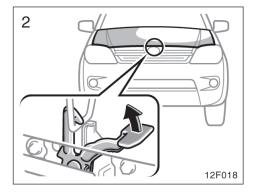
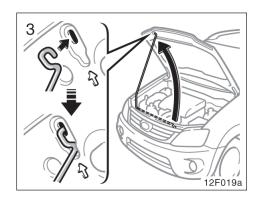
NOTA

Para impedir danos aos amortecedores da porta traseira, não force, pinte ou permita o contato de objetos estranhos na porta.

Capô do motor

Para abrir o capô:

1. **Puxe a alavanca de destravamento do capô. O capô levantará levemente.**

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir, certifique-se de que o capô esteja fechado e travado firmemente, caso contrário, poderá abrir inesperadamente e causar um acidente.

2. **Na extremidade dianteira do veículo, puxe a alavanca auxiliar para cima e levante o capô.**

3. Mantenha o capô aberto introduzindo a haste de suporte na abertura apropriada.

Antes de fechar o capô, certifique-se de que não tenha esquecido alguma ferramenta, pano, etc. e recoloque a haste de suporte na presilha — isto evitará ruídos. A seguir, abaixe o capô e certifique-se de que esteja completamente travado. Se necessário, pressione levemente na borda dianteira para travar.

⚠ ATENÇÃO

Após colocar a haste de suporte no alojamento, certifique-se de que o capô está sustentado na haste firmemente, evitando que caia em sua cabeça ou corpo.

NOTA

Certifique-se de reposicionar a haste de suporte na presilha de alojamento antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste de suporte para cima poderá deformá-lo.

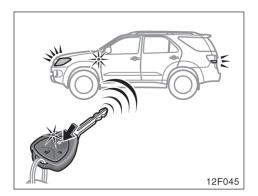
Sistema de alarme anti-furto

O sistema de alarme anti-furto foi projetado para impedir o roubo do veículo. O sistema fará com que as luzes indicadoras de direção pisquem, e o alarme e buzina sejam acionados quando for detectada alguma anormalidade como:

- **Alguma porta ou capô for aberto à força.**
- **O terminal da bateria for desconectado e a seguir conectado novamente.**
- **O conjunto do controle do sistema for desconectado e a seguir conectado novamente.**
- **Um impacto anormal for detectado quando a função de sensor de impacto estiver ativada.**

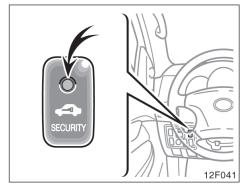
O sistema fará com que as luzes indicadoras de direção pisquem e o alarme e a buzina sejam acionados caso alguém tente danificar ou forçar o veículo.

A chave com controle remoto é usada para ativar ou cancelar o sistema e para interromper o alarme. As instruções para a chave com controle remoto estão apresentadas na página 1-2-4.

12F045

ATIVAÇÃO DO SISTEMA

O sistema pode ser ativado com ou sem a função de sensor de impacto. Para detalhes adicionais, consulte "CANCELAMENTO DO SENSOR DE IMPACTO" a seguir:

1. Gire a chave de ignição para a posição "LOCK" e remova-a.
2. Peça que todos os passageiros saiam do veículo.
3. Pressione o interruptor de travamento uma vez. Nesse momento, as luzes indicadoras de direção irão piscar uma vez e a luz indicadora de segurança acenderá.

12F041

O sistema é ativado após 30 segundos. Neste momento, a luz indicadora de segurança começará a piscar lentamente.

Uma vez que o sistema seja ativado, o motor não poderá ser acionado até que o sistema seja cancelado.

O sistema não será ativado em alguns casos, tais como:

- Alguma das portas estiver aberta

  O alarme soará por 1 segundo. Feche a porta e ative o sistema novamente.
- O capô estiver aberto

  Feche o capô firmemente.

CANCELAMENTO DO SENSOR DE IMPACTO

O sensor de impacto pode ser cancelado para evitar o disparo de alarmes falsos em algumas condições, tais como:

- Quando o veículo estiver estacionado em áreas barulhentas
- A carroçaria e os vidros do veículo estiverem sujeitos a impactos fortes externos (por exemplo lavagem de carro com lavador de alta pressão)
- Quando o carro estiver sendo transportado por um caminhão tipo plataforma ou transportador

Para cancelar a ativação do sensor de impacto:

1. Trave a porta pressionando o interruptor de travamento da chave com controle remoto uma vez. As luzes indicadoras de direção irão piscar uma vez.
2. A seguir, pressione o interruptor de travamento duas vezes no período de 5 segundos. Neste momento, as luzes indicadoras de direção irão piscar 5 vezes indicando que a função de sensor de impacto está desativada.

O sensor de impacto permanecerá desativado até que o sistema seja novamente ativado.

CANCELAMENTO DO SISTEMA

O sistema será cancelado através de um dos dois métodos abaixo:

- Girar a chave de ignição da posição “LOCK” à posição “ON”.
- Destravar uma das portas pressionando o interruptor de destravamento.

Se as luzes indicadoras de direção piscarem 3 vezes, o sistema terá sido acionado. Certifique-se de que não haja nenhuma anormalidade no veículo.

Se nenhuma das portas for aberta no período de 30 segundos, todas as portas laterais e a porta traseira irão travar automaticamente e o sistema será ativado.

QUANDO O SISTEMA ESTIVER ATIVADO

Ativação do sistema

Quando o sistema detectar alguma das anormalidades descritas abaixo, as luzes indicadoras de direção irão piscar e o alarme e buzina soar durante 30 segundos.

- Se houver destravamento de uma das portas sem o uso do controle remoto.
- Se houver abertura forçada das portas ou capô.
- Se o terminal da bateria for desconectado e a seguir conectado novamente.
- Se o conjunto do controle do sistema for desconectado e a seguir conectado novamente.
- Se algum impacto anormal for detectado quando a função de sensor de impacto estiver ativada.

Reativação do sistema

1. Uma vez ativado, o sistema restaura automaticamente o alarme após a interrupção do alarme.

O alarme será ativado novamente sob as mesmas circunstâncias descritas em “Ativação do sistema”.

Interrupção do alarme

O alarme irá cessar conforme as duas etapas abaixo:

- Gire a chave de ignição da posição “LOCK” à posição “ON”.

- Destrave uma das portas laterais ou a porta traseira pressionando o interruptor de destravamento.

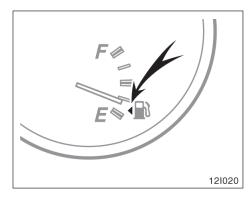
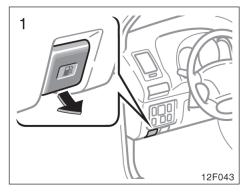
O sistema pode ser cancelado simultaneamente desta forma.

Se a bateria descarregar devido a longo período de inatividade do veículo, etc., quando a bateria for recarregada ou recolocada, o sistema irá ativar o alarme. Se isto acontecer, destrave imediatamente qualquer porta pressionando o interruptor de destravamento, e então o alarme irá cessar.

TESTE DO SISTEMA

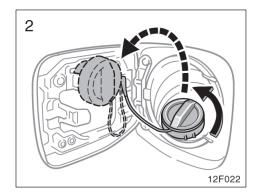
1. Ative o sistema.
2. Insira a chave com controle remoto na maçaneta da porta do motorista e destrave a porta.
3. Abra a porta, o alarme irá soar.
4. Interrompa o alarme pressionando o interruptor de destravamento.
5. Repita esta operação para a porta do passageiro da frente.

Se o sistema não funcionar adequadamente, dirija o veículo à Concessionária Autorizada Toyota.

Tampa do reservatório de combustível

Indica que a tampa do bocal de abastecimento encontra-se no lado esquerdo do veículo.

1. **Para abrir a tampa do bocal de abastecimento, puxe a alavanca para cima.**

   Quando estiver abastecendo, desligue o motor.

⚠ ATENÇÃO

- **Não fume, nem provoque faíscas ou chamas ao abastecer. Os vapores são inflamáveis.**
- **Abra a tampa lentamente. Nas condições de alta temperatura, o combustível sob pressão poderá jorrar e provocar ferimentos se a tampa for removida rapidamente.**

2. Para remover a tampa do bocal de abastecimento, gire a tampa lentamente no sentido anti-horário, a seguir faça uma pausa pequena antes de remover a tampa. Após remover a tampa, pendure-a no suporte.

Você poderá ouvir um leve ruído quando a tampa for aberta. Ao fechá-la, gire-a no sentido horário até ouvir um “click”.

⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se de que a tampa esteja apertada firmemente para evitar vazamentos em caso de acidentes.**
- **Utilize apenas uma tampa original Toyota em caso de reposição. Ela foi projetada para regular a pressão do tanque de combustível.**

Seção 1

OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-3

Sistema de Proteção dos Ocupantes

Bancos

Enquanto o veículo estiver sendo dirigido, todos os ocupantes devem manter os encostos dos bancos na posição vertical, sentar-se corretamente e usar adequadamente os cintos de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- **Não dirija o veículo enquanto todos os ocupantes não estiverem sentados corretamente. Não permita que os passageiros se sentem sobre o encosto do banco abaixado ou no compartimento de bagagem. Pessoas sentadas incorretamente e/ou não utilizando os cintos de segurança adequadamente poderão sofrer ferimentos graves no caso de uma frenagem de emergência ou uma colisão.**
- **Durante a condução, não permita que os passageiros fiquem de pé ou troquem de assentos, caso contrário poderão ocorrer ferimentos graves, no caso de frenagem de emergência ou uma colisão.**

Bancos dianteiros —
— Precauções quanto aos bancos dianteiros

Banco do motorista

⚠ ATENÇÃO

O SRS airbags do motorista inflam com força considerável, e podem causar ferimentos graves ou até mesmo a morte, especialmente se o motorista estiver muito próximo ao airbag.

Uma vez que a zona de risco para o airbag do motorista são os primeiros 50 – 75 mm da área de inflagem, posicionar-se a 250mm do airbag do motorista oferece uma margem de segurança. Esta distância é medida entre o centro do volante de direção e os ossos da caixa torácica. Se você estiver sentado em uma distância menor que 250mm, você poderá mudar sua posição de condução em diversas maneiras:

- **Mover o banco o máximo possível para trás de forma a alcançar os pedais confortavelmente.**

- Reclinar levemente o encosto do banco. Embora os projetos sejam diferentes, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm, mesmo que o banco do motorista esteja totalmente deslocado para frente, simplesmente reclinando o encosto. Se o reclinamento do encosto do banco dificultar a visão da estrada, levante-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o projeto do veículo permitir.
- Caso o volante de direção seja ajustável, incliná-lo para baixo. Isto mantém o airbag voltado para o tórax ao invés de sua cabeça ou pescoço do ocupante.

O banco deve ser ajustável como recomendado acima, embora mantenham o controle dos pedais, volante de direção, e visão dos controles do painel de instrumentos.

Banco do passageiro dianteiro

 ATENÇÃO

O SRS airbag do passageiro também infla com força considerável, e pode causar ferimentos graves ou até mesmo a morte, especialmente se o passageiro estiver muito próximo ao airbag. O banco do passageiro deve estar o mais distante possível do airbag quando o encosto estiver ajustado de forma que o passageiro permaneça em posição ereta.

— Precauções quanto à regulagem dos bancos

ATENÇÃO

- Não ajuste o banco enquanto o veículo estiver em movimento, uma vez que o banco poderá mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.
- Certifique-se de que o banco não bata em um passageiro ou bagagem.
- Após ajustar a posição do banco, solte a alavanca e tente deslocá-lo para frente e para trás para certificar-se de que esteja travado na posição correta.
- Após ajustar o encosto, pressione seu corpo contra o banco para certificar-se de que o mesmo esteja travado na posição correta.
- Não coloque objetos sob os bancos, caso contrário, os objetos poderão interferir no mecanismo de trava dos bancos ou acionar inesperadamente a alavanca de ajuste do banco que poderá mover repentinamente, causando a perda de controle do veículo.
- Durante o ajuste do banco, não coloque suas mãos sob o banco ou próximo de partes móveis, caso contrário, suas mãos ou dedos poderão ser presos e feridos.

— Ajuste dos bancos dianteiros

1. **ALAVANCA DE AJUSTE DA POSIÇÃO DO BANCO**

Segure o centro da alavanca e puxe-a para cima. A seguir, com uma pressão leve do corpo deslize o banco até a posição desejada e solte a alavanca.

2. **BOTÃO DE AJUSTE DA ALTURA DO ASSENTO (somente o banco do motorista)**

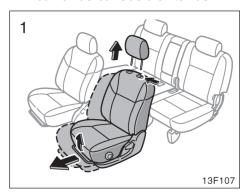
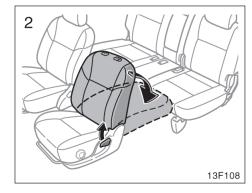
Gire o botão para ambos os lados.

3. **ALAVANCA DE AJUSTE DO ÂNGULO DO ENCOSTO**

Incline-se para frente e puxe a alavanca para cima. A seguir incline-se para trás até o ângulo desejado e solte a alavanca.

⚠ ATENÇÃO

Evite reclinar os encostos dos bancos além do necessário. Os cintos de segurança proporcionam proteção máxima no caso de colisões frontais ou traseiras quando o motorista e o passageiro dianteiro estiverem sentados em posição ereta e bem apoiados no encosto. Se o ocupante estiver inclinado, o cinto poderá deslizar na cintura e fazer pressão diretamente sobre o abdômen, ou o pescoço poderá estar no curso do cinto. No caso de colisão frontal, quanto mais reclinados estiverem os bancos, maiores serão os riscos de morte ou ferimentos.

— Abaixar os bancos dianteiros

1. **Remova o apoio de cabeça dianteiro. Deslize o banco dianteiro o máximo possível para frente para travar o banco.**

2. **Puxe a alavanca de ajuste do ângulo do encosto e abaixe o encosto do banco.**

⚠ ATENÇÃO

- **Não permita que passageiros ocupem o banco abaixado durante a condução; use o banco na posição normal.**
- **Após retornar o banco, tente forçar o banco e o encosto do banco para frente e para trás a fim de certificar-se de que estejam firmes. Reinstale o apoio de cabeça.**
- **Ao retornar o encosto do banco à posição vertical, esteja atento para não ser atingido pelo encosto que irá mover-se sob forte ação da mola.**

Bancos traseiros —
— Precauções quanto aos bancos traseiros

⚠ **ATENÇÃO**

- **Os ajustes não deverão ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento.**
- **Certifique-se de que o banco não atinja um passageiro ou bagagem.**
- **Após ajustar o encosto, pressione seu corpo contra o banco para certificar-se de que o mesmo esteja travado na posição correta.**
- **Ao retornar os bancos à posição original, observe as precauções abaixo para evitar ferimentos em caso de colisão ou frenagem súbita:**

  Esteja atento para que suas mãos ou pés não fiquem presos no banco.

  Certifique-se de que o banco esteja travado firmemente, pressionado o alto do encosto para frente e para trás, tentando puxar a borda do estofamento. A negligência irá impedir que o cinto de segurança funcione corretamente.

Certifique-se de que os cintos de segurança não estejam torcidos ou presos sob o banco e disponha-os na posição correta e prontos para o uso.

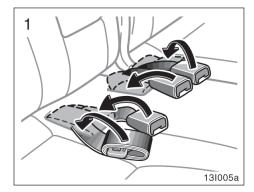
Abaixar os bancos irá aumentar o espaço no compartimento de bagagem. Consulte “Precauções ao acomodar bagagens”, página 2-10 para precauções sobre disposição de bagagem.

— Ajuste dos bancos traseiros

ALAVANCA DE AJUSTE DO ÂNGULO DO ENCOSTO

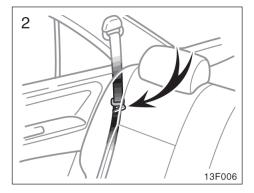
Incline-se para frente e puxe a alavanca para cima. A seguir, incline-se para trás até o ângulo desejado e solte a alavanca.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **Evite reclinar os encostos dos bancos além do necessário. Os cintos de segurança proporcionam máxima proteção no caso de colisões frontais ou traseiras quando os passageiros estão sentados em posição ereta e bem apoiados no encosto. Se o ocupante estiver reclinado, o cinto de cintura poderá deslizar sobre o quadril e pressionar diretamente o abdômen ou o pescoço, uma vez que estes poderão estar no curso do cinto. No caso de colisão frontal, quanto mais reclinados estiverem os bancos, maiores serão os riscos de morte ou ferimentos.**

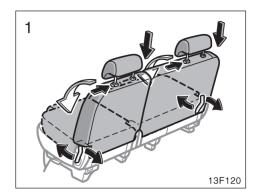
— Basculamento do banco traseiro

ANTES DE BASCULAR OS BANCOS TRASEIROS

1. Acondicione o cinto de segurança traseiro e as fivelas conforme mostrado na ilustração.

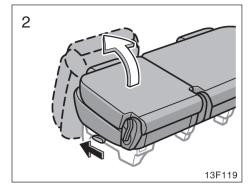
Isto evitará que o cinto e as fivelas caiam quando o banco for basculado.

> ***NOTA***
>
> ***O cinto de segurança e as fivelas devem ser acondicionados antes do basculamento dos bancos traseiros.***

2. Passe os cintos de ombro no suspensor ao bascular o banco traseiro.

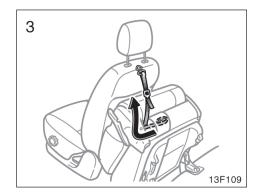
Isto irá evitar que o cinto de ombro seja danificado.

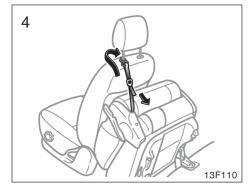
> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **O cinto de segurança deverá ser removido do suspensor para ser usado.**

BASCULAMENTO DOS BANCOS TRASEIROS

1. Abaixe os apoios de cabeça o máximo possível. Destrave os encostos do banco e abaixe-os.

Bascular os bancos traseiros irá aumentar o espaço no compartimento de bagagem. Consulte “Precauções ao acomodar bagagens”, página 2-10 para precauções sobre disposição de bagagem.

2. Destrave o encosto do banco. Balance o banco completo para cima e para frente.

⚠ ATENÇÃO

- **Acione a alavanca de destravamento do encosto do banco, pressionado o encosto para evitar que o retorno do banco sob ação da mola cause ferimentos.**
- **Ao retornar o banco à posição original, esteja atento para que as pernas do ocupante do terceiro banco não estejam no curso ou sejam atingidas pelas pernas dos bancos.**
- **Verifique se não há ocupantes ou bagagem no banco. A seguir segure o banco e mova-o lentamente, caso contrário poderá haver ferimentos aos ocupantes ou danos à bagagem se forem atingidos pelo banco.**
- **Para evitar ferimentos graves, não se sente sobre o encosto do banco rebatido.**

3. **Puxe a alça como indicado.**

NOTA
Antes de retornar o banco à posição original, acondicione a alça no alojamento apropriado.

4. **Após travar o gancho no apoio de cabeça do banco dianteiro, puxe a alça de fixação para prendê-la.**

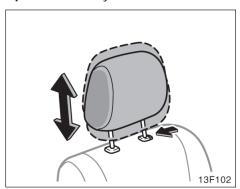
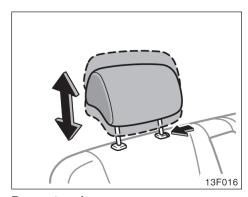
⚠ ATENÇÃO

Ao rebater ou retornar os bancos às posições originais, observe o que segue para evitar ferimentos graves ou fatais:

- **Não rebata ou retorne o banco enquanto o veículo estiver em movimento.**
- **Seja cauteloso para que suas mãos ou pés não sejam atingidos pelo banco.**

Observe as precauções abaixo para evitar ferimentos graves ou fatais em caso de colisão ou frenagem súbita:

- **Ao retornar os bancos à posição original, certifique-se de que o banco esteja travado firmemente, pressionando a extremidade superior do encosto para frente e para trás, e puxando a borda inferior do assento.**
- **Certifique-se de que os cintos de segurança não estejam torcidos ou presos sob o banco e que estejam dispostos nas posições corretas.**

Apoios de cabeça

Bancos dianteiros

Bancos traseiros

Para sua segurança e conforto, ajuste o apoio de cabeça antes de dirigir.

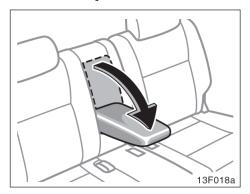
Para levantar: Puxe-o para cima.
Para abaixar: Empurre-o para baixo enquanto pressiona o botão de destravamento.

Apoios de cabeça traseiros — Quando um passageiro ocupar o banco traseiro, puxe para cima o apoio de cabeça traseiro à posição de travamento.

O apoio de cabeça é mais efetivo quando está próximo à cabeça. Portanto, o uso de almofadas no encosto do banco não é recomendado.

⚠ ATENÇÃO

- **Ajuste a parte central do apoio de cabeça de maneira que fique o mais próxima possível de suas orelhas.**
- **Após ajustar o apoio de cabeça, certifique-se de que esteja travado na posição correta.**
- **Não dirija com os apoios de cabeça removidos.**

Descansa-braço

Para usar o descansa-braço, puxe-o para baixo conforme mostrado na ilustração.

NOTA

Para evitar danos ao descansa-braço, não apóie peso sobre ele.

Cintos de segurança —
— Precauções quanto aos cintos de segurança

Para a segurança do motorista e dos passageiros, a Toyota insiste no uso adequado dos cintos de segurança. A negligência quanto à utilização dos cintos aumenta a probabilidade de ferimentos e/ou a severidade dos mesmos em acidentes.

Os cintos de segurança fornecidos no seu veículo são projetados para pessoas adultas, com estatura suficiente para usá-los adequadamente.

Crianças: Utilize um sistema de segurança apropriado para crianças até que elas cresçam o suficiente para poder utilizar adequadamente os cintos de segurança. Consulte “Sistema de segurança para crianças”, página 1-3-22, para informações adicionais.

Se a criança for crescida para utilizar o sistema de segurança apropriado para crianças, ela deverá sentar-se no banco e utilizar o cinto de segurança do veículo. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança está mais segura quando sentada e adequadamente protegida no banco traseiro do que no banco dianteiro.

Se for necessário que a criança use o banco dianteiro, ela deverá utilizar o cinto de segurança adequadamente. Se houver algum acidente e os cintos de segurança não estiverem sendo usados corretamente, a força e a rapidez da inflagem do airbag poderão causar ferimentos graves ou até mesmo a morte.

Não permita que a criança fique de pé ou ajoelhada sobre os banco dianteiros e traseiros. Uma criança desprotegida poderá sofrer ferimentos graves, ou até mesmo morrer durante um acidente ou frenagem brusca. Além disso, não permita que a criança permaneça no seu colo. Segurar a criança nos braços não oferece a proteção suficiente.

Gestantes: A Toyota recomenda o uso do cinto de segurança. Para informações específicas, consulte o seu médico. O cinto de segurança deve ser ajustado firmemente e na posição mais baixa possível, sobre o quadril e não sobre a cintura.

Pessoas feridas: A Toyota recomenda o uso do cinto de segurança. Dependendo do ferimento, consulte primeiramente um médico para informações específicas.

Se no seu país houver normas específicas sobre os cintos de segurança, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para a substituição ou instalação dos cintos.

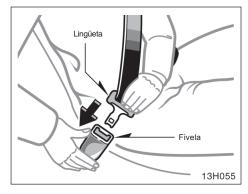
⚠ ATENÇÃO

Os ocupantes deverão sentar-se corretamente e utilizar os cintos de segurança sempre que o veículo estiver em movimento, caso contrário, a probabilidade de ferimentos ou morte será maior em caso de acidente ou frenagem brusca.

Quando utilizar os cintos de segurança, observe o seguinte:

- **Utilize o cinto somente em uma pessoa de cada vez. Não use um cinto para duas ou mais pessoas – mesmo que sejam crianças.**
- **Evite reclinar os encostos excessivamente. Os cintos de segurança fornecem máxima proteção em colisões traseira e frontal quando o motorista e os passageiros estiverem com o encosto do banco na posição vertical. Se os ocupantes estiverem reclinados, o cinto poderá deslizar na cintura e pressionar diretamente o abdômen, ou então o pescoço poderá estar no curso do cinto. No caso de uma colisão frontal, quanto mais reclinados estiverem os bancos, maiores serão os riscos de morte ou ferimentos.**

- **Esteja atento para não danificar os cintos ou seus equipamentos. Não permita que fiquem presos ou retorcidos nos bancos ou nas portas laterais.**
- **Inspecione os sistema dos cintos regularmente. Verifique se estão cortados, desfiados ou se há componentes soltos. Componentes danificados devem ser substituídos. Não desmonte ou modifique o sistema.**
- **Mantenha os cintos limpos e secos. Caso necessitem de limpeza, utilize uma solução de sabão neutro ou água morna. Nunca utilize alvejantes, corantes, ou produtos para limpeza abrasivos, e nem permita o contato com os cintos, uma vez que poderão enfraquecê-los. (Consulte "Limpeza interna", página 5-4).**
- **Substitua o conjunto do cinto (incluindo os parafusos) caso tenham sido utilizados durante um impacto severo. O conjunto completo deverá ser substituído mesmo que danos não sejam aparentes.**

— Ajuste dos cintos de segurança de 3 pontos

Ajuste os bancos conforme necessário e sente-se em posição ereta, encostado no banco. Para ajustar o cinto, puxe-o para fora do retrator e introduza a lingüeta na fivela.

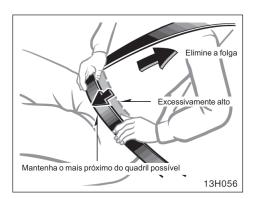
Será ouvido um clique quando a lingüeta for travada na fivela.

O comprimento do cinto é ajustado automaticamente de acordo com a sua estatura e posição do banco.

O retrator travará o cinto durante uma parada repentina ou um impacto. Ele também travará se você inclinar o corpo para frente muito rapidamente. Um movimento lento e suave permitirá que o cinto distenda, permitindo que você se movimente livremente.

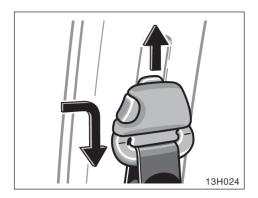
Se os cintos não puderem ser puxados para fora do retrator, puxe o cinto firmemente e solte-o. Isto permite puxá-lo lentamente para fora do retrator.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que ela esteja travada na fivela e que o cinto não esteja retorcido.**
- **Não introduza moedas, grampos, etc. na fivela, uma vez que isto poderá impedir o encaixe adequado da lingüeta.**
- **Se o cinto de segurança não estiver funcionando normalmente, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não utilize o banco até que o cinto esteja devidamente reparado, uma vez que não poderá proteger os ocupantes contra ferimentos ou até mesmo a morte.**

Ajuste das posições do cinto de segurança abdominal e diagonal.

Posicione o cinto de cintura o mais baixo possível sobre o quadril — não sobre a cintura, e então ajuste-o corretamente, puxando o cinto diagonal para cima através da fivela.

 ATENÇÃO

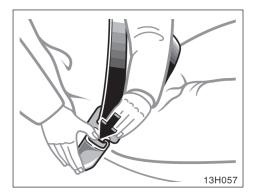
- **Os cintos de segurança posicionados muito altos e frouxos podem causar sérias lesões, uma vez que podem deslizar abaixo do quadril durante uma colisão ou um evento inesperado. Mantenha o cinto no abdômen o mais baixo possível.**
- **Para sua segurança, não passe o cinto de ombro sob o braço.**

Cintos de segurança com ponto de ancoragem ajustável —

Ajuste da posição de ancoragem de acordo com a estatura.

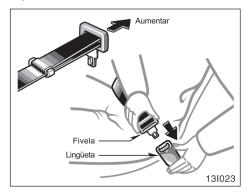
Para levantar: deslize o dispositivo de ancoragem para cima.
Para abaixar: Pressione o botão de travão e deslize o dispositivo de ancoragem para baixo.

Após o ajuste, certifique-se de que o dispositivo de ancoragem esteja firmemente travado na posição.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se sempre de que o cinto de ombro esteja posicionado na parte central do ombro. O cinto deve permanecer distante do pescoço, mas não solto sobre o ombro, caso contrário, a proteção oferecida poderá ser reduzida em caso de acidente, causando ferimentos graves ou até mesmo a morte.

Para soltar o cinto, pressione o botão de destravamento da fivela e deixe o cinto retrair.

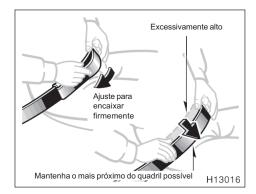
Se o cinto não retrair suavemente, puxe-o para fora e verifique se não está torcido ou dobrado. A seguir, certifique-se de que não haja torções durante a retração.

— Ajuste dos cintos de segurança de 2 pontos

Sente-se em posição ereta e rente ao encosto no banco. Para travar o cinto, introduza a lingüeta na fivela.

Será ouvido um clique quando a lingüeta for travada na fivela.

Se o comprimento do cinto não for suficiente para você, segure a lingüeta perpendicular ao cinto e puxe-a.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja travada na fivela e que o cinto não esteja retorcido.**
- **Não introduza moedas, grampos, etc. na fivela, uma vez que isto poderá impedir o encaixe adequado da lingüeta.**
- **Caso o cinto de segurança não estiver funcionando normalmente, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não utilize o banco até que o cinto esteja devidamente reparado, uma vez que não poderá proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou até mesmo a morte.**

Elimine o comprimento excessivo e ajuste a posição do cinto.

Para encurtar, puxe a extremidade do cinto.

Posicione o cinto o mais baixo possível sobre o quadril — e não na cintura, e ajuste-o a fim de que fique rente ao corpo.

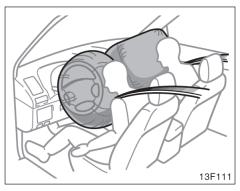
⚠ ATENÇÃO

Os cintos de segurança muito altos e frouxos podem causar sérias lesões, uma vez que podem deslizar abaixo do quadril durante uma colisão ou um evento inesperado. Mantenha o cinto de cintura o mais baixo possível.

13I025

Para soltar o cinto, pressione o botão de destravamento da fivela e deixe-o retrair.

Quando o cinto não estiver sendo usado, mantenha-o travado sobre o banco central.

SRS airbags - motorista e passageiro dianteiro (em alguns modelos)

O SRS (Sistema Suplementar de Segurança) airbags são projetados para oferecer proteção adicional para o motorista e passageiro dianteiro além da proteção básica proporcionada pelos cintos de segurança.

Em resposta a um impacto frontal grave, os airbags dianteiros funcionam juntamente com os cintos de segurança, inflando para ajudar a reduzir os ferimentos. Os airbags dianteiros ajudam a reduzir os ferimentos principalmente na cabeça e no tórax do motorista e do passageiro causados pelo impacto no interior do veículo.

O airbag do passageiro dianteiro será ativado mesmo que não haja passageiro sentado no banco.

Utilize sempre o cinto de segurança corretamente.

⚠ ATENÇÃO

- **O sistema SRS airbag dianteiro é projetado somente como um complemento à proteção básica dos sistemas dos cintos de segurança do motorista e do passageiro dianteiro. O motorista e o passageiro dianteiro podem ser gravemente feridos ou até mesmo morrer com o disparo do airbag, se não estiverem usando os cintos de segurança corretamente. Durante uma frenagem brusca antes de uma colisão, o motorista e o passageiro dianteiro desprotegidos podem ser arremessados para frente diretamente contra o airbag, que irá inflar durante a colisão. Para garantir a proteção máxima em caso de acidente, o motorista e todos os passageiros no veículo deverão usar os seus cintos de segurança corretamente. Usar o cinto de segurança durante um acidente fará reduzir as probabilidades de ferimentos graves, morte, ou arremesso para fora do veículo. Para instruções e precauções quanto ao sistema dos cintos de segurança, consulte "Cintos de Segurança", página 1-3-10.**

⚠ ATENÇÃO

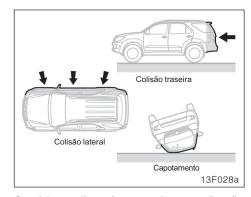
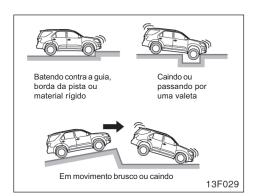
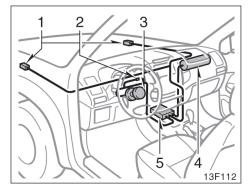
- **Bebês ou crianças incorretamente sentadas e/ou protegidas poderão estar sujeitas a ferimentos graves ou até mesmo a morte durante a inflagem do airbag. Um bebê ou criança muito pequena para usar o cinto de segurança, deverá ser protegida corretamente usando um sistema de proteção adequado. A Toyota recomenda enfaticamente que todos os bebês e crianças sejam acomodados e protegidos no banco traseiro do veículo. O banco traseiro é o mais seguro para crianças e bebês. Para instruções referentes à instalação de um sistema de segurança para crianças, consulte "Sistema de segurança para crianças", página 1-3-22.**

Os airbags dianteiros são projetados para inflar quando houver um impacto severo (geralmente frontal) onde a magnitude e duração do veículo exceder o nível limite projetado.

Os airbags dianteiros irão inflar se a severidade do impacto ultrapassar o nível limite, comparado aproximadamente a uma colisão a 25 km/h contra uma barreira fixa que não mova ou deforme.

No entanto, a velocidade mínima será consideravelmente maior se o veículo bater contra um objeto, como um veículo estacionado ou um poste de sinalização, que podem mover ou deformar durante o impacto, ou se o veículo for envolvido em uma colisão em que a extremidade dianteira do veículo entre sob da carroçaria de um caminhão.

É possível que em algumas colisões onde a desaceleração dianteira do veículo esteja muito próximo do nível limite, os airbags dianteiros não sejam ativados em conjunto.

Utilize sempre o cinto de segurança corretamente.

Os airbags dianteiros geralmente não são projetados para inflar se o veículo for envolvido em colisão lateral ou traseira, capotamento ou colisão frontal em baixa velocidade. Porém como qualquer colisão é suficiente para causar uma desaceleração dianteira do veículo, os airbags poderão inflar.

Os airbags dianteiros poderão também disparar se ocorrer um impacto sério na extremidade inferior do veículo. A ilustração especifica alguns exemplos.

O sistema SRS airbags dianteiros consiste principalmente dos seguintes componentes. Suas localizações são mostradas na ilustração.

1. Sensores dos airbags dianteiros
2. Luz de advertência do SRS airbag
3. Módulo do airbag do motorista (airbag e inflador)
4. Módulo do airbag do passageiro dianteiro (airbag e inflador)
5. Conjunto do sensor do airbag

O conjunto do sensor do airbag consiste de um sensor de segurança e do sensor do airbag.

Os sensores dos airbags dianteiros monitoram constantemente a desaceleração frontal do veículo. Se um impacto resultar em uma desaceleração frontal acima do nível projetado, o sistema fará disparar os infladores do airbag. Neste momento uma reação química nos infladores fará inflar os airbags com gases não tóxicos para ajudar a reduzir o movimento dos ocupantes para frente. Os airbags dianteiros a seguir desinflam rapidamente, para que dessa forma não haja obstrução na visão do motorista, se for necessário continuar dirigindo.

Ao inflar, o airbag produz um ruído alto e emite fumaça e resíduos com gases atóxicos. Isto não significa incêndio. Esta fumaça poderá permanecer no veículo durante alguns instantes e poderá causar irritação leves aos olhos, pele e respiração. Para evitar irritações na pele, remova todo resíduo, lavando assim que possível com água e sabão.

Se for possível sair do veículo com segurança, faça-o imediatamente.

O disparo dos airbags acontece em fração de segundos, portanto os airbags devem inflar com força considerável. Embora o sistema seja projetado para reduzir ferimentos graves à cabeça e ao pescoço, este sistema também poderá causar outros ferimentos menos graves à face, ao tórax, aos braços e mãos. Geralmente são queimaduras leves ou arranhões e edema. Porém, a força de disparo do airbag poderá causar ferimentos mais graves, especialmente se as mãos, braços, tórax ou cabeça estiver próximo ao módulo do airbag no momento o disparo. Por isso, é importante que os ocupantes: evitem colocar qualquer objeto ou parte do corpo entre eles e o módulo do airbag; sentem-se em posição ereta e rente a encosto; usem corretamente os cintos de segurança e sentem-se o mais distante possível do módulo do airbag em uma posição que ainda permita manter o controle do veículo.

Os componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, capa do airbag e inflador) poderão ficar quentes por alguns minutos após o disparo, portanto não toque nestes componentes! Os airbags inflam somente uma vez. O pára-brisa poderá ser danificado devido à força de disparo do airbag.

⚠ ATENÇÃO

O motorista e o passageiro dianteiro que estiverem muito próximos ao volante de direção ou painel durante o disparo do airbag estão sujeitos a ferimentos graves ou até mesmo a morte.

A Toyota enfaticamente recomenda que:

- **O motorista sente-se o mais distante possível do volante de direção, em uma posição que ao mesmo tempo permita manter o controle do veículo.**
- **O passageiro dianteiro sente-se o mais distante possível do painel de instrumentos.**
- **Todos os ocupantes do veículo devem ser protegidos corretamente pelos cintos de segurança.**

Para instruções e precauções sobre a posição de sentar-se, consulte “Precauções quanto aos bancos dianteiros”, página 1-3-1.

- **Não se sente na extremidade do assento ou apóie-se no painel de instrumento enquanto o veículo estiver em movimento, uma vez que o airbag do passageiro dianteiro poderá inflar com uma força e velocidade considerável. Uma pessoa que estiver em pé apoiada, ou muito próxima ao airbag durante a inflagem, está sujeita a ferimentos graves ou até mesmo morte. Sente-se em posição ereta e rente ao encosto do banco, e use sempre o cinto de segurança corretamente.**

- **A Toyota recomenda enfaticamente que bebês e crianças estejam protegidos no banco traseiro do veículo.**
- **Não permita que a criança fique de pé ou ajoelhada sobre os banco do passageiro, dianteiro, uma vez que o airbag do passageiro dianteiro poderá inflar com uma força e velocidade considerável, e a criança estará sujeita a ferimentos graves ou até mesmo morte.**

- **Não permita que a criança permaneça no seu colo. Utilize um sistema de segurança para crianças no banco traseiro. Para instruções referentes à instalação de um sistema de segurança para crianças, consulte "Sistema de segurança para crianças", página 1-3-22.**

13F096

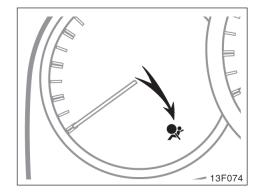
- **Não coloque objetos nem partes do corpo sobre ou em frente do painel ou da almofada do volante de direção, que alojam o sistema de airbag dianteiro. Eles poderão causar graves ferimentos ou até mesmo morte uma vez que são projetados para trás pela força de disparo dos airbags. Da mesma maneira, o motorista e o passageiro dianteiro não deverão carregar objetos em seus braços ou em seus joelhos.**

- **Não modifique ou substitua qualquer fiação elétrica. Não modifique, remova ou abra quaisquer componentes como a almofada do volante de direção, volante de direção, capa da coluna, painel próximo ao airbag do passageiro dianteiro, capa do airbag do passageiro dianteiro, ou conjunto do sensor do airbag. Isto poderá impedir a ação correta do sistema de airbag dianteiro, ativação repentina do sistema ou desativação do mesmo, que poderá resultar em graves ferimentos ou até mesmo morte.**

A negligência quanto a estas instruções poderá resultar em ferimentos graves ou morte. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para quaisquer reparos ou modificações.

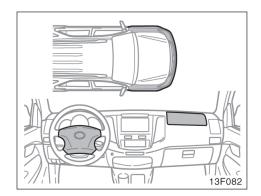
NOTA

Não execute qualquer das alterações abaixo antes de consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. Em alguns casos, algumas alterações poderão interferir no funcionamento correto do sistema do airbag dianteiro.

- ◆ ***Instalação de dispositivos eletrônicos tais como sistema de comunicação, toca-fitas ou CD player.***
- ◆ ***Modificação no sistema de suspensão.***
- ◆ ***Modificação na estrutura da extremidade dianteira.***
- ◆ ***Fixação de proteção da grade (protetor do pára-choque, etc), removedor de neve, engates para reboque ou outros equipamentos na extremidade dianteira do veículo.***
- ◆ ***Reparos executados na ou próximos à estrutura dianteira, console, coluna de direção, volante de direção ou painel próximo ao airbag do passageiro dianteiro.***

Este indicador de advertência acende quando a chave de ignição é girada para a posição “ON”. A luz irá apagar no período de 6 segundos. Isso significa que os airbags frontais estão funcionando corretamente.

Este sistema de luz de advertência monitora o conjunto do sensor de airbag, sensores de airbags dianteiros, infladores, fiação de conexão e fontes de alimentação. (Para informações adicionais, consulte “Indicadores de serviço e alarmes de advertência”, página 1-6-3).

Se alguma das condições a seguir ocorrer, haverá falha dos airbags. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível.

- A luz não acende quando a chave de ignição é girada para a posição “ON” ou permanece acesa por mais de 6 segundos.
- A luz acende durante a condução.

Para os casos abaixo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível:

- Os airbags dianteiros inflaram.
- A extremidade dianteira do veículo (sombreada na figura) foi envolvida em um acidente não suficientemente severo para inflar os airbags.
- A seção da almofada do volante de direção ou da capa do airbag do passageiro dianteiro (sombreada na figura) foi riscada, quebrada, ou apresenta outros danos

NOTA

Não desconecte os cabos da bateria antes de contactar uma Concessionária Autorizada Toyota.

Segurança para crianças —
— Precauções para a segurança de crianças

A Toyota enfaticamente recomenda o uso de um sistema apropriado de segurança para crianças.

Se a criança for crescida para utilizar o sistema de segurança apropriado para crianças, ela deverá sentar-se no banco e utilizar o cinto de segurança do veículo. Consulte “Cintos de segurança”, página 1-3-10 para detalhes.

⚠ ATENÇÃO

- **Para a proteção efetiva em acidentes automobilísticos e frenagens, as crianças deverão estar corretamente protegidas, usando os cintos de segurança ou o sistema de segurança para crianças, dependendo da estatura e idade. Segurar uma criança em seus braços não substitui o sistema de segurança para crianças. No caso de acidentes, a criança poderá ser arremessada entre você e o interior do veículo.**
- **Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.**
- **A Toyota enfaticamente recomenda uso de um sistema apropriado de segurança para crianças de acordo com a sua estatura, instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança está mais segura quando sentada e corretamente protegida no banco traseiro do que no banco dianteiro.**
- **Veículo com airbag do passageiro da frente:**

  Nunca instale um sistema de segurança para crianças voltado para trás no banco dianteiro. Em caso de acidentes, a força do rápido disparo do airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou até mesmo a morte da criança se o sistema de segurança para crianças estiver instalado voltado para trás no banco dianteiro.

— Sistema de segurança para crianças

Um sistema de segurança para crianças pequenas ou bebês deve estar devidamente ancorado no banco com os cintos de segurança, com o cinto de cintura ou a parte da cintura no cinto de três pontos. Consulte as instruções do fabricante que acompanham o sistema de segurança para crianças.

Para obter uma segurança adequada, utilize o sistema de segurança para crianças seguindo as instruções do fabricante quanto à estatura e idade apropriadas.

Instale o sistema de proteção corretamente seguindo as instruções do fabricante. As ilustrações abaixo fornecem instruções adicionais.

O sistema de proteção deverá ser instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança está mais segura quando sentada e corretamente protegida no banco traseiro do que no banco dianteiro.

Quando o sistema de proteção não estiver sendo utilizado, mantenha-o fixo nos cintos de segurança ou acondicionados em outro local exceto o compartimento de passageiros. Este procedimento impedirá que o sistema cause ferimentos aos passageiros em caso de acidentes ou frenagem repentina.

Os cintos de segurança de 3 pontos travam quando o cinto é puxado rapidamente, mas não incluem um modo adicional de travamento totalmente distendido. Quando instalar um sistema de segurança para crianças com o cinto de segurança de 3 pontos firmemente, será necessário usar a presilha de travamento.

Se no sistema de proteção não houver a presilha de travamento, adquira em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Presilha de travamento para sistema de segurança para crianças

(Peça No. 73119-22010).

ATENÇÃO

- **Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.**
- **Após instalar o sistema de segurança para crianças, certifique-se de que esteja adequadamente ancorado, seguindo as instruções do fabricante. Caso não esteja adequadamente ancorado, o sistema poderá provocar sérios ferimentos à criança no caso de uma parada repentina ou acidente.**

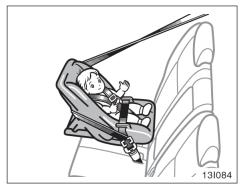
—Tipos de sistemas de segurança para crianças

Os sistemas de segurança para crianças são classificados em 3 tipos dependendo da estatura e idade da criança:

(A) Assento para bebê

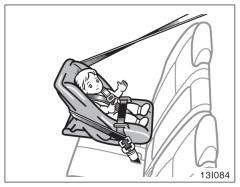
(B) Assento para criança (conversível)

(C) Assento para crianças maiores (reforço)

Instale o sistema de proteção seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante.

(A) Assento para bebê

(B) Assento para criança (conversível)

(C) Assento para crianças maiores (reforço)

— Instalação com cinto de segurança de 3 pontos

(A) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA BEBÊ

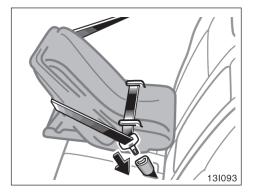
Um assento para bebê deverá ser usado somente voltado para trás.

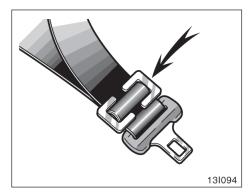
O cinto tipo ELR (Retrator de Emergência) exige uma presilha de travamento para a instalação do sistema de segurança para crianças.

⚠ ATENÇÃO

- **Veículos equipados com airbag para o passageiro dianteiro:**

  Nunca instale um sistema de segurança para crianças voltado para trás no banco dianteiro. Em caso de acidentes, a força do rápido disparo do airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou até mesmo a morte da criança se o sistema de segurança para crianças estiver instalado voltado para trás no banco dianteiro. Os veículos equipados com airbag para o passageiro dianteiro trazem uma etiqueta de advertência no painel de instrumentos, lado do passageiro, conforme ilustrado na página 1-3-24 para lembrar que o sistema de segurança para crianças voltado para trás jamais deverá ser instalado no banco do passageiro dianteiro.

- **Não instale o sistema de proteção no banco traseiro se houver interferência no sistema de travamento do encosto do banco dianteiro, caso contrário, a criança ou ocupante do banco dianteiro poderá sofrer ferimentos graves ou até mesmo morrer no caso de uma frenagem brusca ou uma colisão.**
- **Se a posição do assento do motorista não permitir espaço suficiente para a instalação segura, instale o sistema de proteção no lado direito do banco traseiro.**

Para instalar o assento para bebê:

1. Passe o cinto de segurança sobre ou em volta do assento para bebê seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante e introduza a lingüeta na fivela do cinto, tomando cuidado para que o mesmo não seja torcido.

2. Instale a presilha de travamento próximo à lingüeta do cinto de segurança inserindo o cinto de três pontos (ombro e quadril) nos rebaixos da presilha de travamento. Trave o cinto novamente. Se o cinto apresentar folga, solte e instale a presilha de travamento novamente.

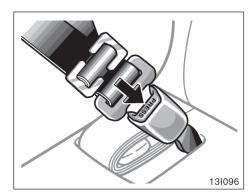
Se no sistema de proteção não houver a presilha de travamento, adquira em uma Concessionária Autorizada Toyota. (Consulte “Sistema de segurança para crianças”, página 1-3-22)

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja bem travada e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não introduza moedas, grampos, etc. na fivela, uma vez que isto poderá impedir o encaixe adequado da lingüeta.**
- **Se não estiver funcionando normalmente, o cinto de segurança não poderá proteger a criança contra ferimentos ou até mesmo a morte. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não instale o sistema de proteção no banco antes que o cinto esteja devidamente reparado.**

⚠ ATENÇÃO

- **Puxe e empurre o sistema de proteção em diferentes direções para certificar-se de que esteja seguro. Observe as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.**

13I096

3. Para remover o assento da criança, pressione o botão de destravamento da fivela e deixe o cinto retratar completamente. O cinto irá mover livremente novamente e estará pronto para ser usado por um adulto ou um passageiro que seja uma criança mais velha.

⚠ ATENÇÃO

Sempre remova a presilha de travamento quando o sistema de segurança para crianças não estiver instalado.

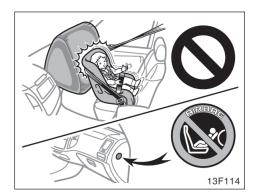
13F083

(B) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS (CONVERSÍVEL)

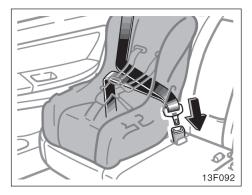
Um assento para crianças (conversível) deverá ser usado voltado para frente ou para trás dependendo da idade e da estatura da criança. Ao instalar, observe as instruções do fabricante sobre a idade e estatura apropriadas, bem como as direções para instalação do sistema de proteção.

Um cinto com ELR (Retrator de Travamento de Emergência) exige uma presilha de travamento para a instalação do sistema de segurança para crianças.

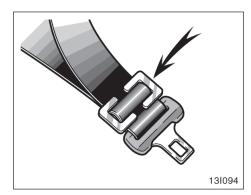
⚠ ATENÇÃO

- **Veículos equipados com airbag para o passageiro dianteiro:**
- **Nunca instale um sistema de segurança para crianças voltado para trás no banco dianteiro. Em caso de acidentes, a força do rápido disparo do airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou até mesmo a morte da criança se o sistema de segurança para crianças estiver instalado voltado para trás no banco dianteiro. Os veículos equipados com airbag para o passageiro dianteiro trazem uma etiqueta de advertência no painel de instrumentos, lado do passageiro, conforme ilustrado na página 1-3-28 para lembrar que o sistema de segurança para crianças voltado para trás jamais deverá ser instalado no banco do passageiro dianteiro.**

⚠ ATENÇÃO

- **Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.**

- **Não instale o sistema de proteção no banco traseiro se houver interferência no sistema de travamento do encosto do banco dianteiro, caso contrário, a criança ou ocupante do banco dianteiro poderá sofrer ferimentos graves ou até mesmo morrer no caso de uma frenagem brusca ou uma colisão.**
- **Se a posição do assento do motorista não permitir espaço suficiente para a instalação segura, instale o sistema de proteção no lado direito do banco traseiro.**

Para instalar o assento para bebê voltado para frente (conversível):

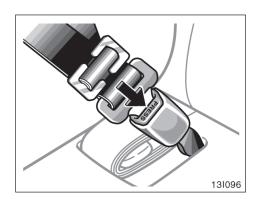
1. Passe o cinto de segurança sobre ou em volta do assento seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante e introduza a lingüeta na fivela do cinto, sendo cauteloso para que cinto não seja torcido.

Para instruções sobre a instalação do assento para bebê voltado para trás (conversível), consulte (A) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA BEBÊ, página 1-3-24.

2. Instale a presilha de travamento próximo à lingüeta do cinto de segurança inserindo o cinto de três pontos (ombro e quadril) no rebaixo da presilha de travamento. Trave o cinto novamente. Se o cinto apresentar folga, solte e instale a presilha de travamento novamente.

Se no sistema de proteção não houver a presilha de travamento, adquira em uma Concessionária Autorizada Toyota. (Consulte “Sistema de segurança para crianças”, página 1-3-22).

ATENÇÃO

- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja bem travada e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não introduza moedas, grampos, etc. na fivela, uma vez que isto poderá impedir o encaixe adequado da lingüeta.**
- **Se não estiver funcionando normalmente, o cinto de segurança não poderá proteger a criança contra ferimentos ou até mesmo a morte. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não instale o sistema de proteção no banco antes que o cinto esteja devidamente reparado.**

- **Puxe e empurre o sistema de proteção em diferentes direções para certificar-se de que esteja seguro. Observe as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.**

3. Para remover o assento da criança (conversível), pressione o botão de destravamento da fivela e deixe o cinto retratar completamente. O cinto irá mover livremente novamente e estará pronto para um adulto ou para um passageiro que seja uma criança mais velha.

ATENÇÃO

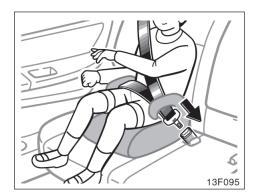
Sempre remova a presilha de travamento quando o sistema de segurança para crianças não estiver instalado.

(C) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS MAIORES (reforçado)

Um assento para crianças maiores (reforçado) deverá ser usado somente voltado para frente.

ATENÇÃO

Veículos com airbag para o passageiro dianteiro

O sistema de segurança para crianças voltado para frente poderá ser instalado no banco dianteiro somente quando inevitável. Sempre recue o assento o máximo possível, porque o airbag do passageiro dianteiro poderá inflar com força e velocidade consideráveis, podendo resultar em ferimentos graves ou até mesmo a morte da criança.

Para instalar o assento para crianças maiores (reforçado):

1. Sente a criança no assento de proteção. Passe o cinto de segurança de ombro e de cintura sobre ou em volta do assento e da criança seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante e introduza a lingüeta na fivela do cinto, sendo cauteloso para que cinto não seja torcido.

Certifique-se de que o cinto esteja colocado corretamente no ombro da criança e que esteja o mais baixo possível sobre seu quadril. Consulte “Cintos de segurança”, página 1-3-10 para informações adicionais.

ATENÇÃO

- **Certifique-se sempre que o cinto de ombro esteja posicionado no centro no ombro da criança. O cinto deverá ser mantido longe do pescoço, mas não caindo no ombro, caso contrário, poderá haver ferimentos graves ou até mesmo a morte da criança, se houver frenagem brusca ou colisão.**
- **Os cintos de segurança muito altos e frouxos podem causar sérias lesões, ou até mesmo a morte, uma vez que podem deslizar abaixo do quadril durante uma colisão ou um evento inesperado. Mantenha o cinto no abdômen o mais baixo possível.**
- **Para a segurança da criança, não passe o cinto de ombro sob o braço.**
- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja bem travada e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não introduza moedas, grampos, etc. na fivela, uma vez que isto poderá impedir o encaixe adequado da lingüeta.**
- **Se não estiver funcionando normalmente, o cinto de segurança não poderá proteger a criança contra ferimentos ou até mesmo a morte. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não instale o sistema de proteção no banco antes que o cinto esteja devidamente reparado.**
- **Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.**

PRESS

13I101

2. Para remover o assento da criança, pressione o botão de destravamento da fivela, e deixe o cinto retrair-se completamente.

— Instalação com cinto de segurança de 2 pontos

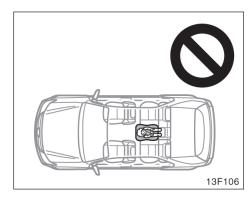
(A) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA BEBÊ

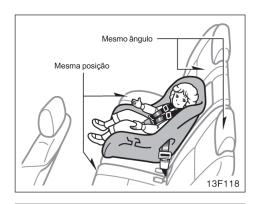
> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **Não instale o assento para bebê na posição central do banco. Este assento não é projetado para sustentar um assento para bebê.**

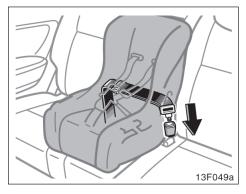
(B) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS (CONVERSÍVEL)

Um assento para crianças (conversível) deverá ser usado somente voltado para frente.

13F106

ATENÇÃO

- **Não instale o sistema de proteção na posição central do banco. Este assento não é projetado para sustentar um sistema de proteção (conversível). Em caso de frenagem súbita ou colisão, a criança ou o(s) ocupante(s) dos bancos dianteiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou até mesmo à morte.**

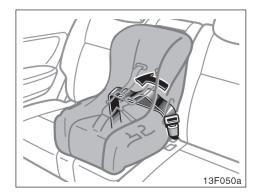
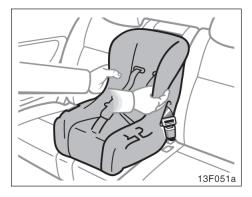
13F118

- **Ao instalar um sistema de segurança para crianças na posição central traseira, ajuste ambos os assentos do banco na mesma posição e alinhe ambos os encostos do banco no mesmo ângulo, caso contrário o sistema de segurança para crianças não poderá ser fixo corretamente podendo resultar em morte ou ferimentos graves em caso de colisão.**

13F049a

Para instalar o assento para bebê (conversível) :

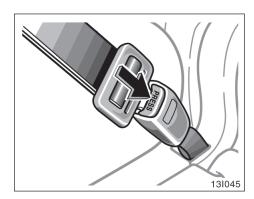
1. Passe o cinto de segurança sobre ou em volta do assento seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante e introduza a lingüeta na fivela do cinto, sendo cauteloso para que cinto não seja torcido.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja bem travada e de que o cinto não esteja torcido.**
- **Não introduza moedas, grampos, etc. na fivela, pois isto poderá impedir o encaixe adequado da lingüeta.**
- **Se não estiver funcionando normalmente, o cinto de segurança não poderá proteger a criança contra ferimentos ou até mesmo a morte. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não instale o sistema de proteção no banco antes que o cinto esteja devidamente reparado.**

13F050a

2. Pressionando firmemente o assento para criança contra o assento e o encosto, aperte o cinto de cintura puxando a extremidade livre pra fixar a cadeira para criança firmemente.

13F051a

⚠ ATENÇÃO

Puxe e empurre o sistema de proteção em diferentes direções para certificar-se de que esteja seguro. Observe as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.

3. Para remover o assento da criança, pressione o botão de destravamento da fivela.

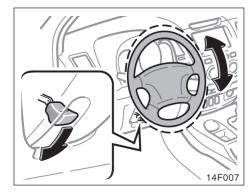
Seção 1

OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-4

Volante de Direção e Espelhos

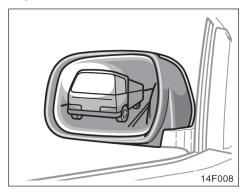
- Volante com altura regulável
- Espelhos retrovisores externos
- Espelho retrovisor interno anti-ofuscante
- Espelho do pára-sol

Volante com altura regulável

Para alterar o ângulo do volante, segure o volante de direção, abaixe a alavanca de travamento, incline o volante de direção à posição desejada e retorne a alavanca à posição original.

⚠ ATENÇÃO

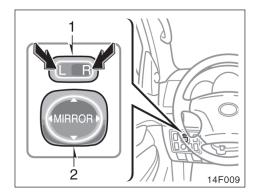
- **Não ajuste o volante enquanto o veículo estiver em movimento. Isso poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo resultando em acidente com ferimentos graves ou até mesmo fatais.**
- **Após ajustar o volante de direção, tente movimentá-lo para cima e para baixo, para certificar-se de que esteja travado.**

Espelhos retrovisores externos — — Espelho retrovisor com controle elétrico

14F008

Ajuste os espelhos retrovisores de maneira que a lateral do seu veículo possa ser vista.

⚠ ATENÇÃO

Não ajuste os espelhos retrovisores enquanto o veículo estiver em movimento. Isso poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo resultando em acidente com ferimentos graves ou até mesmo fatais.

14F009

Para ajustar o espelho, utilize os interruptores.

1. Interruptor principal — Para selecionar o espelho a ser ajustado

   Pressione o interruptor para “L” (esquerda) ou “R” direita.

2. Interruptor de controle — Para movimentar o espelho

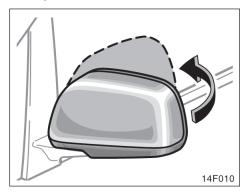
   Pressione o interruptor à posição desejada.

Os espelhos poderão ser ajustados quando a chave estiver na posição “ACC” ou “ON”.

NOTA

Se houver gelo no espelho, não acione o controle ou raspe a superfície do espelho. Aplique um produto anti-congelante para limpar o espelho.

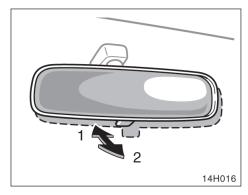
— Espelhos retrovisores dobráveis

14F010

Os espelhos retrovisores podem ser dobrados para estacionar em áreas restritas.

Para dobrar o espelho retrovisor, puxe-o para trás.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **Não dirija com os espelhos retrovisores dobrados. Os espelhos retrovisores no lado do motorista e do passageiro devem estar na posição correta de uso e devidamente ajustados, antes de dirigir.**

Espelho retrovisor interno anti-ofuscante

14H016

Ajuste o espelho de forma que você possa enxergar a extremidade traseira do seu veículo.

Para reduzir o ofuscamento causado pelos faróis dos veículos que trafegam atrás de você à noite, puxe a alavanca na extremidade inferior do espelho.

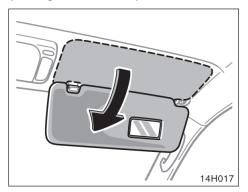
Condução diurna — Alavanca na posição 1

A reflexão no espelho é mais intensa nesta posição.

Condução noturna — Alavanca na posição 2

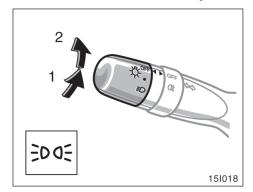
Lembre-se que reduzindo o ofuscamento, você também reduz a claridade.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **Não ajuste os espelhos retrovisores enquanto o veículo estiver em movimento. Isso poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo resultando em acidente com ferimentos graves ou até mesmo fatais.**

Espelho do pára-sol (em alguns modelos)

Para usar o espelho, abaixe o pára-sol e abra a tampa.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES
Capítulo 1-5
Luzes, Limpadores e Desembaçador

- Faróis e sinalizadores de direção
- Pisca-alerta
- Controladores de luz no conjunto dos instrumentos
- Faróis de neblina
- Luzes internas
- Luzes individuais
- Limpadores e lavador do pára-brisa
- Limpador e lavador do vidro traseiro
- Desembaçador do vidro traseiro

Faróis e sinalizadores de direção

FARÓIS

Para acender as luzes abaixo: Gire a alavanca dos faróis/sinalizador de direção.

Posição 1 — Luz de estacionamento, luz traseira, placa de licença e painel dos instrumentos.

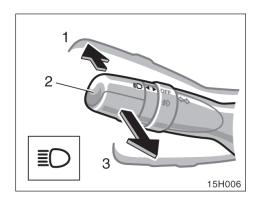
Em alguns modelos — O indicador da luz traseira (luz verde) no painel de instrumentos irá alertar que as luzes traseiras estão acesas.

Posição 2 — Faróis e todas as luzes acima.

Alarme de advertência de luz acesa.

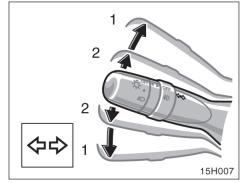
Um alarme irá soar para lembrá-lo de apagar as luzes quando a porta do motorista for aberta, se a chave for removida enquanto o interruptor dos faróis estiver acionado.

NOTA

Para evitar que a bateria seja descarregada, não mantenha os interruptores acionados por mais tempo que o necessário quando o motor não estiver funcionando.

Facho alto e baixo — Para acender o facho alto, acenda os faróis e empurre a alavanca para frente (posição 1). Puxe a alavanca para trás (posição 2) para os fachos baixos.

A luz indicadora de facho alto (luz azul) no painel de instrumentos indica que os fachos altos estão acesos.

Piscar os fachos altos (posição 3) — Puxe a alavanca totalmente para trás. Os fachos altos irão apagar quando você soltar a alavanca.

Você poderá piscar os fachos altos mesmo com o botão posicionado em "OFF".

SINALIZADORES DE DIREÇÃO

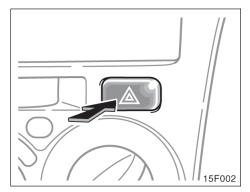
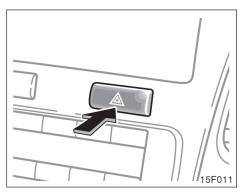
Para sinalizar as conversões, gire a alavanca dos faróis/sinalizadores de direção para cima ou para baixo, na posição 1.

A chave de ignição deverá estar na posição "ON".

A alavanca irá retornar automaticamente após terminar a conversão, mas você deverá retorná-la manualmente ao mudar de faixa.

Para sinalizar mudança de faixa, movimente a alavanca para cima ou para baixo, até o ponto de pressão (posição 2) e mantenha-a nesta posição.

Se as luzes dos indicadores de direção (luzes verdes) no painel de instrumentos piscarem com intensidade acima do normal, uma lâmpada dianteira ou traseira do sinalizador de direção estará queimada. Consulte "Substituição das lâmpadas", página 7-3-7.

Pisca-alerta

Com controles manuais do ar condicionado

Com controles automáticos do ar condicionado

Para acionar o pisca-alerta, pressione o interruptor.

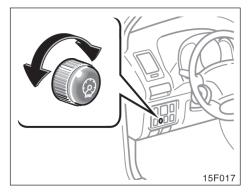
Todas as luzes de sinalização piscarão. Para apagá-las, pressione o interruptor novamente.

Use o pisca-alerta para alertar os demais motoristas se for necessário parar o veículo em um local potencialmente perigoso.

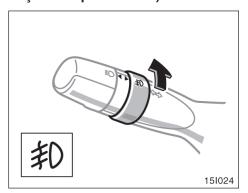
Sempre mantenha o veículo o mais distante possível da pisa.

O interruptor do sinalizador de direção não funcionará enquanto o pisca-alerta estiver funcionando.

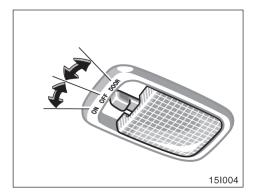
NOTA
Para evitar que a bateria seja descarregada, não mantenha os interruptores acionados durante um período acima do necessário quando o motor não estiver funcionando.

Controle de luzes no conjunto dos instrumentos (nos modelos com tração nas quatro rodas)

Para ajustar a intensidade das luzes no conjunto dos instrumentos, gire o botão.

Quando o interruptor do farol estiver acionado, a intensidade das luzes no conjunto dos instrumentos será reduzida. Entretanto, girar o botão no sentido horário (no sentido de ajuste de intensidade) irá evitar isto.

Faróis de neblina (nos modelos com tração nas quatro rodas)

Para acionar os faróis de neblina, gire o anel na alavanca dos interruptores do farol e sinalizador de direção. As luzes irão acender quando as luzes traseiras estiverem acesas.

A luz indicadora dos faróis de neblina acenderá no painel de instrumentos para indicar que os faróis estão acionados.

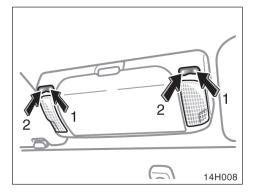
Luzes internas

Para acender as luzes internas, deslize o interruptor.

O interruptor das luzes internas inclui as seguintes posições:

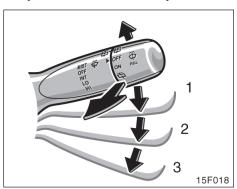
“ON” — A luz permanece constantemente acesa.

“OFF” — Desliga a luz.

“DOOR” — A luz acende quando uma das portas laterais ou a porta traseira é aberta.

Luzes individuais

Para acender as luzes individuais, pressione o interruptor no lado 1. Para apagar as luzes pressione o interruptor no lado 2.

As luzes funcionam separadamente para cada interruptor.

Limpadores e lavador do pára-brisa

Para acionar os limpadores do pára-brisa, movimente a alavanca à posição desejada.

A chave de ignição deve estar na posição “ON”.

Posição da alavanca	Ajuste da velocidade
Posição 1	Intermitente
Posição 2	Lenta
Posição 3	Rápida

Para um único movimento do limpador do pára-brisa, pressione a alavanca para cima e solte-a.

Para aplicar o fluido de limpeza, puxe a alavanca em sua direção.

Se estiverem desligados, limpadores do pára-brisa irão funcionar algumas vezes após a aplicação do fluido.

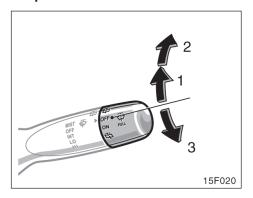
Para instruções quanto à adição do fluido de limpeza, consulte “Adição do fluido do lavador”, página 7-3-7.

Durante dias excessivamente frios, aqueça o pára-brisa usando o desembaçador antes de utilizar o lavador do pára-brisa. Isto irá ajudar a evitar o congelamento do fluido do lavador sobre o pára-brisa, o que poderá prejudicar a visão.

NOTA
Não acione os limpadores se o pára-brisa estiver seco. O vidro poderá ser riscado.

Quando encerar o veículo, certifique-se de que os bocais dos lavadores não sejam obstruídos. Se os bocais dos lavadores forem obstruídos, procure uma Concessionária Autorizada Toyota para serviço.

NOTA
Se os bocais dos lavadores forem obstruídos, não tente limpar com um alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

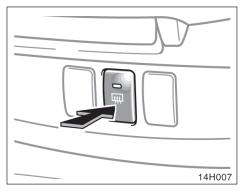
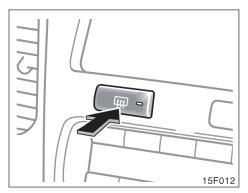
Limpador e lavador do vidro traseiro

Para acionar o limpador do vidro traseiro, gire para cima o botão da alavanca (posição 1).

A chave deverá estar posicionada em “ON”.

Para aplicar fluido do lavador no vidro traseiro, gire o botão para cima ou para baixo o máximo possível (posição 2 ou 3). O botão irá retornar automaticamente destas posições após ser liberado.

Para instruções sobre a adição de fluido do lavador, consulte “Adição de fluido do lavador”, página 7-3-7.

NOTA
Não acione o limpador se o vidro traseiro estiver seco. O vidro poderá ser riscado.

Desembaçador do vidro traseiro

Com controles do ar condicionado manual

Com controles do ar condicionado automático

Para desembaçar o vidro traseiro, pressione o interruptor.

A chave de ignição deverá estar na posição “ON”.

Os fios finos internos do vidro traseiro irão aquecer rapidamente a superfície do vidro. Uma luz indicadora irá acender para indicar que o desembaçador está funcionando.

Pressione o interruptor novamente para que o desembaçador desligue.

Somente veículos equipados com controle automático do ar condicionado:

O sistema irá desligar automaticamente após o desembaçador ter funcionado durante aproximadamente 15 minutos.

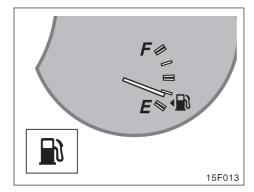
Certifique-se de desligar o desembaçador quando o vidro estiver limpo. Manter o desembaçador acionado por mais tempo que o necessário poderá descarregar a bateria, especialmente em trânsito lento. O desembaçador não foi projetado para secar a água da chuva ou derreter o gelo da neve.

NOTA

- ***Ao limpar o interior do vidro traseiro, esteja atento para não cortar ou danificar os fios do aquecedor ou os conectores.***
- ***Para evitar que a bateria seja descarregada, não mantenha os interruptores acionados durante um período acima do necessário quando o motor não estiver funcionando.***

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES
Capítulo 1-6
Instrumentos, Medidores e Indicadores de Serviço

- Medidor do nível de combustível
- Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento do motor
- Tacômetro
- Hodômetro e dois hodômetros parciais
- Indicadores de serviço e alarmes de advertência

Medidor do nível de combustível

O medidor indica a quantidade aproximada de combustível remanescente no tanque quando a chave de ignição está ligada.

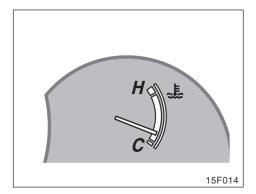
Aproximadamente cheio — Ponteiro posicionado em “F”

Aproximadamente vazio — Ponteiro posicionado em “E”

É recomendável manter o nível do tanque de combustível acima de 1/4.

Se o nível do tanque de combustível estiver próxima da posição “E” ou se a luz de advertência do nível de combustível acender, abasteça o tanque assim que possível.

Em inclinações ou curvas, devido ao movimento do combustível no interior do tanque, o ponteiro poderá flutuar ou a luz de advertência do nível de combustível poderá acender antes do habitual.

Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento do motor

O medidor indica a temperatura do fluido de arrefecimento do motor quando a chave de ignição está ligada. A temperatura operacional do motor irá variar conforme as alterações climáticas e a carga imposta ao motor.

Se o ponteiro atingir a região vermelha ou acima, pare o veículo e espere esfriar.

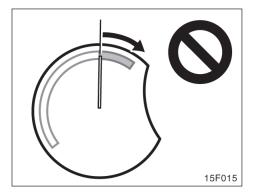
O veículo poderá superaquecer durante condições severas de uso, tais como:

- Aclives longos quando a temperatura estiver alta
- Redução da velocidade ou parada após condução em altas velocidades.

- Uso de marcha-lenta durante um período longo com o ar-condicionado ligado, em trânsito lento.
- Rebocamento de um trailer.

NOTA

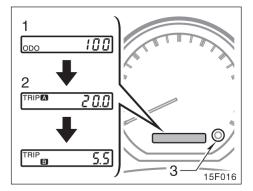
- ◆ ***Não remova o termostato do sistema de arrefecimento do motor, uma vez que poderá haver superaquecimento. O termostato foi projetado para controlar o fluxo do fluido de arrefecimento, e manter a temperatura do motor nos limites especificados.***
- ◆ ***Não continue dirigindo com o motor superaquecido. Consulte "Se houver superaquecimento", página 4-6.***

Tacômetro

O tacômetro indica a velocidade do motor em milhares de rotações por minuto (rpm). Use o tacômetro enquanto estiver dirigindo para selecionar corretamente os pontos de mudança de marcha e para evitar o excesso de rotações, e lentidão do motor.

Dirigir com o motor em rotação muito elevada causa desgaste excessivo e alto consumo de combustível. Lembre-se que na maioria dos casos quanto mais baixa for a rotação, maior será a economia de combustível.

NOTA

Não permita que o ponteiro alcance a região vermelha. Isto poderá causar sérios danos ao motor.

Hodômetro e dois hodômetros parciais

Estes medidores mostram o hodômetro e dois hodômetros parciais.

1. Hodômetro — Indica a distância total percorrida pelo veículo.
2. Dois hodômetros parciais — Indicam duas distâncias diferentes, percorridas independentemente, desde a última zeragem de cada hodômetro parcial.

   Use um hodômetro para calcular o consumo de combustível e o outro para medir a distância de cada percurso. Todos os dados do hodômetro serão cancelados quando a alimentação elétrica for interrompida.

3. Botão de ajuste do hodômetro parcial — Zera os dois hodômetros parciais, bem como o indicador do hodômetro.

Para alterar a indicação do hodômetro, pressione e solte rapidamente o botão. Sempre que o botão for pressionado, a indicação do hodômetro írá alterar respectivamente na seqüência de hodômetro , hodômetro parcial A , hodômetro parcial B e retorno a hodômetro.

Para zerar o hodômetro parcial A, mantenha a indicação do hodômetro parcial A, a seguir, pressione e mantenha pressionado o botão até que o hodômetro seja zerado. O mesmo processo pode ser aplicado para zerar o hodômetro parcial B.

Indicadores de serviço e alarmes de advertência

	Se o indicador ou o alarme for acionado	Faça isto
(a)		Se o freio de estacionamento não estiver aplicado, pare imediatamente e procure uma Concessionária Autorizada Toyota.
(b)		Trave o cinto de segurança do motorista.
(c)	PASSENGER	Trave o cinto de segurança do passageiro dianteiro.
(d)		Pare imediatamente e procure uma Concessionária Autorizada Toyota.
(e)		Pare e verifique.
(f)		Dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota.
(g)		Abasteça o tanque.
(h)	ABS	Dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota.

	Se o indicador ou o alarme for acionado	Faça isto
(i)		Feche todas as portas laterais e a porta traseira.
(j)		Dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.
(k)	T-BELT	Dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota.
(l)		Dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota. Se a luz estiver piscando, drene a água*.
(m)	A/T P	Posicione o controle de tração nas quatro rodas em uma posição exceto "N".
(n)	A/T OIL TEMP	Pare e verifique.
(o)	Alarme de advertência da chave	Remova a chave.
(p)	Alarme de advertência da luz acesa	Apague as luzes.

* : Para instruções sobre drenagem da água no filtro de combustível, Consulte “Drenagem da água do filtro de combustível, página 7-2-4”.

(a) Luz de advertência do sistema de freios

Esta luz acende nos casos abaixo, estando a chave de ignição na posição “ON”.

- **Quando o freio de estacionamento estiver aplicado...**
- **Quando o nível do fluido do freio estiver baixo...**

⚠ ATENÇÃO

É perigoso continuar dirigindo normalmente quando o nível do fluido de freio estiver baixo.

- **Quando o vácuo estiver baixo**

Dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para ser inspecionado nos seguintes casos:

- A luz não acende mesmo quando o freio de estacionamento está aplicado, e com a chave de ignição na posição “ON”.

⚠ ATENÇÃO

Se a luz não apagar mesmo após o destravamento do freio de estacionamento, enquanto o motor estiver funcionando, pare imediatamente o veículo em um local seguro e contacte uma Concessionária Autorizada Toyota. Neste caso, os freios poderão não funcionar corretamente e as distâncias de frenagem serão maiores. Pressione firmemente o pedal de freio e pare o veículo imediatamente.

(b) Luz de advertência do cinto de segurança do motorista (em alguns modelos)

A luz é uma advertência para travamento do cinto de segurança do motorista.

Após a chave de ignição ser posicionada em “ON”, a luz de advertência irá piscar se o cinto de segurança do motorista não estiver travado. A luz permanecerá piscando enquanto o cinto do motorista não for travado.

(c) Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro (em alguns modelos)

A luz é uma advertência para travamento do cinto de segurança do passageiro.

Após a chave de ignição ser posicionada em “ON”, a luz irá piscar se o passageiro estiver sentado no banco e o cinto de segurança do passageiro não estiver travado. A luz permanecerá piscando enquanto o cinto do passageiro não for travado.

Se houver bagagem ou outro tipo de carga no banco do passageiro dianteiro, conforme o peso e a disposição sobre o banco, os sensores do assento do banco poderão detectar pressão e a luz de advertência poderá acender.

(d) Luz de advertência do sistema de carga

Esta luz de advertência acende quando a chave de ignição está posicionada em “ON” e apaga após a partida do motor.

Quando houver problemas no sistema de carga enquanto o motor estiver funcionando, a luz de advertência irá acender.

NOTA

Quando a luz de advertência do sistema de carga acender enquanto o motor estiver funcionando, terá havido falhas como ruptura da correia de acionamento do motor. Se a luz de advertência acender, pare imediatamente o veículo em um local seguro e contacte uma Concessionária Autorizada Toyota.

(e) Luz de advertência de baixa pressão de óleo

Esta luz indica que a pressão de óleo do motor está muito baixa.

Se a luz piscar ou permanecer acesa durante a condução, saia do trânsito para um local seguro e pare o motor imediatamente. Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota ou oficina qualificada para reparos.

A luz poderá piscar ocasionalmente quando o motor estiver funcionando em marcha-lenta ou poderá acender durante um período curto após uma parada brusca. Esta condição não será falha se a luz apagar após a aceleração leve do motor.

A luz poderá acender quando o nível de óleo estiver extremamente baixo. A luz não foi projetada para indicar o baixo nível de óleo, que deverá ser verificado através da vareta de nível de óleo.

NOTA

Não dirija o veículo com a luz de advertência acesa, nem mesmo a distância de um quarteirão. Isto poderá danificar o motor.

(f) Luz de advertência de falha

Esta lâmpada acende se houver problemas no sistema elétrico do motor ou no sistema eletrônico da aceleração.

Se a luz acender enquanto o veículo estiver em movimento, dirija o veículo assim que possível a uma Concessionária Autorizada Toyota para verificação/reparo.

Se a lâmpada acender e a rotação do motor não aumentar quando o pedal do acelerador for pressionado, poderá haver falha em alguma parte do sistema de controle eletrônico da aceleração.

Neste momento, poderá haver vibrações. Entretanto, pressionando o pedal do acelerador mais firme e lentamente, você poderá dirigir o veículo em velocidades mais baixas. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível.

Mesmo que a anormalidade no sistema de controle eletrônico da aceleração for corrigida durante a condução em velocidade baixa, o sistema não poderá ser recuperado antes que o motor seja desligado e a chave de ignição posicionada em “ACC” ou “LOCK”.

Esta lâmpada acende se a pressão do intensificador no turbo compressor estiver irregularmente alta.

Se a luz acender enquanto o veículo estiver em movimento, diminua a velocidade até que a luz apague, e dirija o veículo assim que possível a uma Concessionária Autorizada Toyota para verificação.

NOTA
Jamais dirija em velocidade alta ou acelere o motor mesmo após a luz apagar.

(g) Luz de advertência do baixo nível de combustível

Esta lâmpada irá acender se o nível de combustível no tanque estiver próximo de vazio. Abasteça o mais rápido possível.

Nos aclives ou curvas, devido ao movimento do combustível no tanque, a luz de advertência do nível de combustível poderá acender antes do habitual.

(h) Luz de advertência do sistema ABS (em motor com tração nas quatro rodas)

Esta lâmpada acende quando a chave de ignição estiver posicionada em “ON”. Se o sistema de freio anti-blocante funcionar corretamente, a luz irá apagar após alguns segundos. A seguir, se algum sistema apresentar falha, a luz acenderá novamente.

Quando a luz de advertência ABS estiver acesa, o sistema de freio anti-blocante não irá funcionar, neste caso as rodas poderão travar durante uma frenagem repentina ou uma frenagem em superfícies escorregadias, mas o sistema de freio continuará funcionando no modo convencional.

Se houver alguma das condições abaixo haverá falha em algum componente monitorado pela luz de advertência. Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível para manutenção do veículo.

- A luz não irá acende quando a chave de ignição for posicionada em “ON”, ou permanecerá acesa.
- A luz acende durante a condução do veículo.

(i) Luz de advertência de porta aberta

Esta luz permanece acesa até que todas as portas laterais e a porta traseira estejam fechadas.

(j) Luz de advertência do sistema SRS airbag (em alguns modelos)

Esta luz irá acender quando a chave de ignição estiver na posição “ON”. Após aproximadamente 6 segundos, a luz irá apagar. Isto significa que o sistema do airbag está funcionando corretamente.

O sistema da luz de advertência monitora o conjunto do sensor de airbag, sensores de airbags dianteiros, infladores, luz de advertência, fiação de conexão e fontes de alimentação elétrica.

Se houver alguma das condições abaixo haverá falha em algum componente monitorado pela luz de advertência. Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível para manutenção do veículo.

- A luz não irá acender quando a chave de ignição for posicionada em “ON”, ou permanecerá acesa por mais de 6 segundos.
- A luz acende durante a condução do veículo.

Se a luz permanecer acesa, haverá problema nos airbags dianteiros.

(k) Luz de advertência de substituição da correia da distribuição

Esta luz acende a cada intervalo de 150.000 km para indicar que a correia de distribuição exige substituição. Portanto, quando a luz acender, substitua imediatamente a correia e ajuste a luz de advertência em uma Concessionária Autorizada Toyota.

NOTA
Continuar dirigindo sem trocar a correia poderá resultar em ruptura da correia e em danos ao motor.

(l) Luz de advertência do sistema de combustível

A luz funciona em dois modos:

Ao piscar a luz, adverte que a quantidade de água no filtro de combustível atingiu um determinado nível.

Neste caso, drene a água imediatamente. (Consulte a página 7-2-4 para instruções quanto à drenagem de água).

Ao acender a luz, adverte para possível problema no sistema de combustível.

Neste caso, dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para inspeção assim que possível.

NOTA
Jamais dirija o veículo com a luz acesa. Continuar dirigindo com a água acumulada no filtro de combustível poderá resultar em danos à bomba injetora de combustível.

(m) Luz de advertência de freio de estacionamento não aplicado (nos modelos com tração nas 4 rodas e transmissão automática)

Esta luz adverte que o mecanismo de transmissão “PARK” não está acoplado. Se a alavanca de controle de tração estiver na posição “N” enquanto a alavanca seletora estiver posicionada em “P”, a transmissão irá desacoplar e as rodas não irão travar.

⚠ ATENÇÃO
Para restaurar a função Park, remova da posição “N”, a alavanca de controle de tração nas quatro rodas, ou o veículo irá mover.

(n) Luz de advertência da temperatura do fluido da transmissão automática (nos modelos equipados com tração nas quatro rodas e transmissão automática)

Esta luz adverte que a temperatura do fluido da transmissão automática está muito alta.

Se a luz acender durante a condução, diminua a velocidade e saia do trânsito. Pare em um local seguro posicione a alavanca seletora em “P”. Com o motor funcionando em marcha-lenta, espere até que a luz apague. Se a luz apagar, acione o motor novamente. Se a luz não apagar contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para reparos.

NOTA
Continuar dirigindo com a luz de advertência acesa poderá resultar em danos à transmissão automática.

(o) Alarme de advertência da chave

Este alarme dispara para lembrá-lo de retirar a chave da ignição quando a porta do motorista for aberta com a chave de ignição posicionada em “ACC” ou “LOCK”.

(p) Alarme de advertência de luz acesa

Este alarme dispara quando o interruptor do farol está acionado e a porta do motorista for aberta com a chave de ignição fora do contato.

VERIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE SERVIÇO (exceto a luz de advertência do baixo nível de combustível)

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Abra uma das portas ou a porta traseira.

   A luz de advertência de porta aberta deverá acender.
3. Feche a porta.

   A luz de advertência de porta aberta deverá apagar.
4. Gire a chave de ignição à posição ON, mas não acione o motor.

   Todos os indicadores de serviço, exceto a luz de advertência de porta aberta, deverão acender. Se equipado, a luz de advertência do sistema “ABS”, luz de advertência de substituição da correia da distribuição e luz de advertência do sistema de combustível irão apagar no período de alguns segundos, e a luz de advertência do sistema SRS irá apagar no período de 6 segundos.

5. Apenas para os modelos com tração nas quatro rodas e transmissão automática: Posicione a alavanca de controle de tração em “N” e a alavanca seletora em “P”. A luz de advertência de freio de estacionamento não aplicado deverá acender.
6. Somente para modelos com tração nas quatro rodas e transmissão automática: Remova a alavanca de controle de tração da posição “N”. A luz de advertência de freio de estacionamento não aplicado deverá apagar.

Se algum indicador de serviço ou alarme de advertência não funcionar conforme descrito acima, dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível para inspeção.

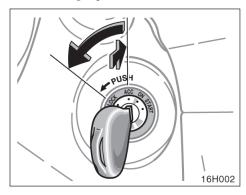
Seção 1

OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-7

Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento

- Chave de ignição
- Transmissão automática
- Transmissão manual
- Sistema de tração nas quatro rodas
- Freio de estacionamento
- Sistema de controle de velocidade

Chave de ignição

"START" – Motor de partida ligado. A chave irá retornar à posição "ON" ao ser liberada.

Para informações sobre a partida, consulte a página 3-2.

"ON" – Motor funcionando e todos os acessórios ativados.

Antes da partida, velas de aquecimento ativadas e motor pré-aquecido.

Esta é a posição normal para dirigir.

"ACC" – Acessórios, tais como o rádio, funcionam, mas o motor está desligado.

Se a chave na posição for posicionada em "ACC" ou "LOCK" e a porta do motorista for aberta, o alarme irá soar como advertência para remoção da chave da ignição.

"LOCK" – O motor está parado e o volante de direção está travado. A chave só poderá ser removida nesta posição.

Pressione a chave para girá-la da posição "ACC" a "LOCK". Em veículos equipados com transmissão automática, a alavanca seletora deverá estar posicionada em "P" antes que a chave seja pressionada.

Quando a chave for removida, o sistema do imobilizador do motor será automaticamente ativado. (Consulte "Sistema do imobilizador do motor", página 1-2-3.)

Após a partida do motor, a chave poderá parecer emperrada na posição "LOCK". Para liberá-la, primeiro certifique-se que esteja totalmente inserida, a seguir, balance levemente o volante de direção girando cuidadosamente a chave.

Isto não significa falha se todos os ponteiros dos medidores e indicadores moverem levemente quando a chave for posicionada em "ACC", "ON" ou "START".

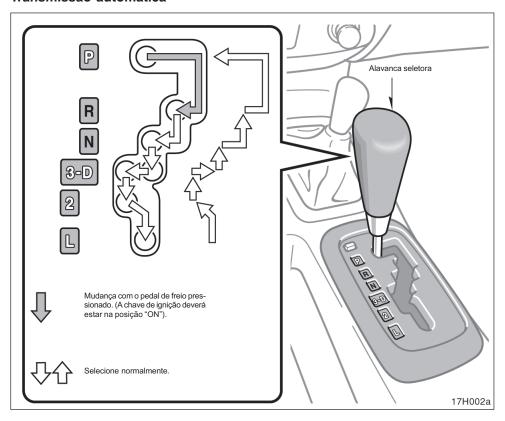
⚠ ATENÇÃO

Para transmissão manual:

Jamais remova a chave quando o veículo estiver em movimento, uma vez que isso travará o volante, resultando em perda do controle do veículo.

NOTA

Não mantenha a chave de ignição posicionada em "ON" se o motor não estiver funcionando. A bateria irá descarregar e o sistema de ignição (somente motor a gasolina) poderá ser danificado.

Transmissão automática

A transmissão automática inclui um sistema de bloqueio de marchas para reduzir a possibilidade de operação incorreta. Isso significa que você somente poderá posicionar a alavanca na posição "P" quando o pedal de freio estiver pressionado (com a chave de ignição na posição "ON").

(a) Alavanca seletora

A posição de mudança é apresentada no conjunto dos instrumentos.

P: Estacionamento, partida do motor e posição de remoção da chave

R: Marcha ré

N: Neutro

D: Condução normal (é possível a mudança para sobremarcha)

3: Freio motor (não é possível a mudança para sobremarcha)

2: Freio motor mais intenso

L: Freio motor máximo

(b) Condução normal

1. Acione o motor conforme descrito em “Como dar partida ao motor”, página 3-1. A transmissão deverá estar posicionada em “P” ou “N”.

Quando a alavanca de controle de tração dianteira estiver na posição “LL” (posição de velocidade baixa, diferencial central bloqueado), o ajuste do seletor do padrão de condução não afetará o ponto de mudança de marcha. (Consulte “Sistema de condução com tração nas 4 rodas”, página 1-7-8 para informações quanto à alavanca de controle de tração nas quatro rodas).

2. Com o pedal de freio pressionado, posicione a alavanca seletora em “D”.

Quando a alavanca estiver na posição “D”, o sistema da transmissão automática irá selecionar a marcha mais adequada para as condições de condução, seja trânsito normal, subida de serra, veículo carregado, etc.

Sempre utilize a posição “D” para maior economia de combustível e menor nível de ruídos. Se a temperatura do fluido de arrefecimento do motor estiver baixa, ou se a alavanca de controle de tração nas quatro rodas estiver na posição “LL” (posição de velocidade baixa, diferencial central bloqueado), a transmissão não irá selecionar a sobremarcha mesmo na posição “D”. (Consulte “Sistema de tração nas quatro rodas”, página 1-7-8 para informações quanto à alavanca de controle de tração nas quatro rodas).

⚠ ATENÇÃO

Jamais mantenha o pé no pedal do acelerador durante o movimento da alavanca.

3. Libere o freio de estacionamento e o pedal de freio. Pressione o pedal do acelerador lentamente para partida lenta.

(c) Uso do freio-motor

Para usar o freio-motor, reduza a marcha da transmissão conforme indicado:

- Selecione a posição “3”. A transmissão irá reduzir para terceira marcha e resultará em aplicação do freio-motor.
- Selecione a posição “2”. A transmissão irá reduzir para segunda marcha quando a velocidade do veículo atingir ou estiver abaixo da marcha indicada abaixo resultando em aplicação de freio-motor mais intenso.

  Alavanca de controle de tração nas quatro rodas em “HL” ou “H”

  .... 98 km/h

  Alavanca de controle de tração nas quatro rodas em “LL”

  .... 35 km/h

- Selecione a posição “L”. A transmissão irá reduzir para a primeira marcha quando a velocidade do veículo atingir ou estiver abaixo da marcha indicada a seguir resultando em freio-motor mais intenso.

  Alavanca de controle de tração nas quatro rodas em “HL” ou “H”

  .... 57 km/h

  Alavanca de controle de tração nas quatro rodas em “LL”

  .... 11 km/h

Quando o sistema de controle de velocidade estiver sendo usado , mesmo que você reduza de “D” para “3”, o freio motor não será ativado uma vez que o sistema de controle de velocidade não está cancelado.

Para métodos de redução da velocidade do veículo, consulte “Sistema de Controle de Velocidade”, página 1-7-10.

⚠ ATENÇÃO

Esteja atento ao reduzir as marchas em superfícies escorregadias. Uma redução repentina poderá resultar em patinamento ou derrapagem do veículo.

(d) Uso das posições “2” e “L”

As posições “2” e “L” são utilizadas em freio-motor intenso como descrito anteriormente.

Com a alavanca seletora nas posições “2” e “L”, será possível a partida do veículo em movimento como acontece na posição “D”.

Com a alavanca seletora na posição “2”, será possível a partida em primeira marcha e passagem automaticamente para a segunda marcha.

Com a alavanca seletora na posição “L”, a transmissão é acoplada em primeira marcha.

NOTA

- ***Esteja atento para não ultrapassar o limite de rotação do motor. Observe o tacômetro para evitar que a rotação do motor alcance a faixa vermelha. As velocidades máximas aproximadas para cada posição são indicadas abaixo para sua referência.***

  Alavanca de controle de tração nas quatro rodas em “HL” ou “H”

  “2” .... 102 km/h

  “L” .... 56 km/h

  Alavanca de controle de tração nas quatro rodas em “LL”

  “2” .... 40 km/h

  “L” .... 22 km/h

- ***Não dirija em aclive ou rebocando um trailer durante período prolongado nas posições “2” ou “L”. Isto poderá causar sérios danos à transmissão automática devido a superaquecimento. Para evitar esses danos, use a posição “3” nas subidas de serra ou quando estiver rebocando.***

(e) Condução em ré

1. Pare completamente o veículo
2. Com o pedal do freio acionado, posicione a alavanca seletora em “R”.

NOTA
Jamais selecione a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

(f) Estacionamento

1. Pare completamente o veículo.
2. Puxe a alavanca do freio de estacionamento completamente para acioná-la seguramente.
3. Com o pedal do freio pressionado, posicione a alavanca seletora em “P”.

⚠ ATENÇÃO
Enquanto o veículo estiver em movimento, em circunstância alguma posicione a alavanca seletora em “P”. Esta condição poderá resultar em danos mecânicos graves e perda de controle do veículo.

(g) Práticas para uma boa condução

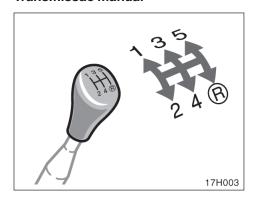
- Se a transmissão alternar repentinamente entre terceira marcha e sobremarcha em um aclive, posicione a alavanca seletora em “3”. Certifique-se de posicionar a alavanca em “D” imediatamente a seguir.
- Para manter a eficiência do freio-motor, ao rebocar um trailer não utilize a alavanca posicionada em “D”. A alavanca seletora deverá estar na posição “3”.

⚠ ATENÇÃO
Sempre mantenha o pedal de freio pressionado quando o veículo estiver parado e o motor funcionando. Isto evitará o movimento do veículo.

NOTA
Sempre utilize o pedal do freio ou o freio de estacionamento. Não segure o veículo parado com o pedal do acelerador em um aclive. Isto poderá ocasionar superaquecimento da transmissão.

(h) Se não for possível remover a alavanca seletora da posição "P'

Se a alavanca da transmissão automática não sair da posição "P" mesmo que o pedal de freio esteja pressionado, utilize o botão de bloqueio "SHIFT LOCK" da transmissão automática. Para instruções, consulte "Alavanca da transmissão automática sem movimento", página 4-20.

Transmissão manual

A posição de mudança das marchas é convencional, conforme detalhado na figura.

Pressione o pedal da embreagem totalmente para mudar a marcha, e solte-o lentamente. Não apóie o pé no pedal da embreagem enquanto estiver dirigindo, uma vez que poderá haver problemas na embreagem. Não use a embreagem para segurar o veículo parado em aclives. Utilize o freio de estacionamento.

Mudanças ascendentes em baixas rotações ou mudanças descendentes em altas rotações poderão causar perda de torque ou tranco. Acelerações repetidas e constantes até a rotação máxima do motor resultarão em desgaste excessivo do motor e elevado consumo de combustível.

Velocidades máximas permitidas

A condução em rodovias ou as ultrapassagens poderão exigir aceleração máxima. Certifique-se de observar as seguintes velocidades máximas em cada marcha:

Modelos com Tração nas quatro rodas

	km/h	
Transmissão	Caixa de transferência	
	"H" ou "HL"	"LL"
1	40	16
2	74	29
3	120	47
4	173	67

(LSD)

Transmissão	km/h
1	40
2	74
3	120
4	173

NOTA
Não faça mudança descendente se a velocidade do veículo estiver acima do máximo permitido para a marcha mais baixa seguinte.

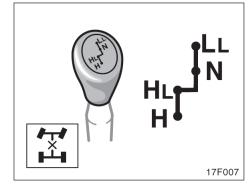
Práticas para uma boa condução

- Se houver dificuldade para engatar a ré, posicione a transmissão em neutro, solte o pedal da embreagem momentaneamente, e tente novamente.
- Ao rebocar um trailer, para manter a eficiência dos freios, não utilize a quinta marcha.

⚠ ATENÇÃO
Este atento ao reduzir a marcha em uma superfície escorregadia. Uma troca de marcha repentina poderá resultar em patinamento ou derrapagem do veículo.

NOTA
◆ ***Use somente a primeira marcha na partida e movimento para frente, caso contrário a embreagem poderá ser danificada.***   ◆ ***Antes de acoplar a ré, certifique-se de que o veículo esteja totalmente parado.***

Sistema de tração nas quatro rodas — (a) Controle da tração nas quatro rodas

17F007

Use a alavanca de controle da tração para selecionar os seguintes modos da caixa de transferência.

"H" (posição de velocidade alta): alavanca posicionada em "H".

Use esta posição para dirigir normalmente em estradas secas com piso firme. Esta posição resulta em maior economia, condução mais silenciosa e desgaste MÍNIMO.

"HL" (posição de velocidade alta e diferencial central bloqueado): Alavanca posicionada em "HL".

Use esta posição para dirigir em estradas molhadas, cobertas de neve ou gelo, etc.

"N" (posição neutra): alavanca posicionada em "N".

Não há transmissão de potência para as rodas. O veículo permanece parado.

"LL" (posição de velocidade baixa e diferencial central bloqueado): alavanca posicionada em "LL".

Use esta posição para potência e tração máximas.

Use a posição "LL" para subidas ou descidas íngremes em montanhas, condução fora da estrada, na areia, neve ou lama.

A luz indicadora de diferencial central bloqueado acende quando as posições "HL", ou "LL" é selecionada.

Veja "(b) Procedimentos para mudança de marchas" para instruções adicionais.

(b) Procedimento de mudança (com transmissão automática)

MUDANÇA ENTRE 'H" E "HL"

Para mudança de "H" a "HL", mova a alavanca de controle de tração nas quatro rodas.

Isto pode ser feito em qualquer velocidade do veículo.

Se a luz indicadora não acender após a mudança da caixa de transferência à posição "HL", dirija em linha reta acelerando ou desacelerando.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **Jamais mova a alavanca de controle de tração nas quatro rodas se as rodas estiverem patinando. Certifique-se de cessar o patinamento antes de fazer a mudança.**

Para mudança de "HL" a "H", basta mover a alavanca de controle de tração nas quatro rodas.

Isto pode ser feito em qualquer velocidade do veículo.

Se a luz indicadora não acender após a mudança da caixa de transferência à posição "H", dirija em linha reta acelerando ou desacelerando, ou dirija em ré.

MUDANÇA ENTRE 'HL" E "LL"

Pare o veículo, posicione a transmissão em "N" e mova a alavanca de controle de tração nas quatro rodas.

(c) Procedimento de mudança (com transmissão manual)

MUDANÇA ENTRE 'H" E "HL"

Para mudança de "H" a "HL", mova a alavanca de controle de tração nas quatro rodas.

Isto pode ser feito em qualquer velocidade do veículo.

Não será necessário pressionar o pedal da embreagem.

Se a luz indicadora não acender após a mudança da caixa de transferência à posição "HL", dirija em linha reta acelerando ou desacelerando.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **Jamais mova a alavanca de controle de tração nas quatro rodas se as rodas estiverem patinando. Certifique-se de cessar o patinamento antes de fazer a mudança.**

Para mudança de "HL" a "H", basta mover a alavanca de controle de tração nas quatro rodas.

Isto pode ser feito em qualquer velocidade do veículo.
Não será necessário pressionar o pedal da embreagem.

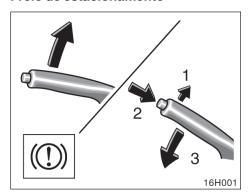
Se a luz indicadora não acender após a mudança da caixa de transferência à posição "H", dirija em linha reta acelerando ou desacelerando, ou dirija em ré.

MUDANÇA ENTRE 'HL" E "LL"

Para mudança de "HL" a "LL", pare o veículo ou reduza a velocidade até abaixo 8 km/h. Com o pé fora do pedal do acelerador, pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de controle de tração nas quatro rodas.

Para mudança de "LL" a "HL", pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de controle de tração nas quatro rodas.

Isto pode ser feito em qualquer velocidade do veículo.

Freio de estacionamento

Ao estacionar, aplique firmemente o freio de estacionamento, para evitar movimento acidental do veículo.

Para aplicar: Puxe a alavanca. Para que a força de frenagem seja mais eficiente, primeiramente pressione o pedal de freio e mantenha-o pressionado e ao mesmo tempo puxe a alavanca do freio de estacionamento.

Para liberar: Puxe a alavanca levemente para cima (1), pressione o botão de desacoplamento (2), e abaixe-o (3).

Para indicar que o freio de estacionamento está aplicado, uma luz de advertência no painel de instrumentos permanecerá acesa até que o freio de estacionamento seja liberado.

 ATENÇÃO

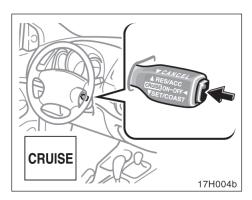
Antes de dirigir, certifique-se de que o freio de estacionamento esteja totalmente liberado, e a luz de advertência do freio de estacionamento no painel esteja apagada.

Sistema de controle de velocidade (em alguns modelos)

O sistema de controle de velocidade foi projetado para manter a velocidade de cruzeiro ajustada sem que o motorista use o acelerador. A velocidade de cruzeiro poderá ser ajustada em qualquer velocidade acima de 40 km/h (25 mph).

Dentro dos limites das capacidades do motor, a velocidade de cruzeiro poderá ser mantida nos aclives ou nos declives. Entretanto, poderá haver alterações de velocidades nas inclinações acentuadas.

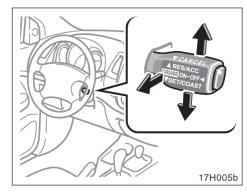
ATENÇÃO

- **Para ajudar a manter o controle máximo do seu veículo, não use o sistema de controle de velocidade ao dirigir em trânsito intenso ou variado, ou em pistas escorregadias (sob a chuva, gelo ou neve) ou vento.**
- **Evite aumentar a velocidade do veículo ao dirigir em declives. Se a velocidade do veículo estiver excessiva em relação à velocidade de cruzeiro ajustada, cancele o sistema de controle de velocidade e reduza a marcha para usar o freio-motor e reduzir a velocidade.**

ATIVAR E DESATIVAR O SISTEMA

Para ativar o sistema de controle de velocidade, pressione o botão "ON-OFF". A lâmpada indicadora "CRUISE" no painel de instrumentos irá acender para indicar que o controle de velocidade está ativo. Pressionar novamente o botão "ON-OFF" irá desligar o sistema.

Quando o sistema for desligado, a velocidade de cruzeiro poderá ser reajustada quando o sistema for ativado novamente.

 ATENÇÃO

Para evitar o acoplamento acidental do sistema de controle de velocidade, desligue o sistema quando não estiver sendo usado. Certifique-se de que a lâmpada indicadora "CRUISE" esteja apagada.

AJUSTE DA VELOCIDADE DE CRUZEIRO

A transmissão deverá estar posicionada em "D" ou "3" antes de ajustar a velocidade de cruzeiro.

Dirija o veículo à velocidade desejada, pressione a alavanca no sentido "SET/COAST" e solte. Isto irá manter a velocidade ajustada.

Se a velocidade não estiver satisfatória, toque a alavanca (up) para aumentar a velocidade e toque-a (down) para reduzir a velocidade. Cada toque irá alterar o ajuste de velocidade em 1,6 km/h (1,0 mph). Tire o pé do acelerador.

Se precisar acelerar - por exemplo - para ultrapassar, pressione o pedal do acelerador suficientemente para que o veículo esteja acima da velocidade ajustada. Quando o pedal do acelerador for liberado, o veículo retornará à velocidade ajustada antes da aceleração.

CANCELAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE DE VELOCIDADE

Em determinadas condições, o sistema de controle de velocidade poderá ser cancelado temporariamente pelo motorista ou pelo próprio sistema. O cancelamento temporário permite que a velocidade de cruzeiro seja mantida na memória.

O sistema de controle de velocidade poderá ser cancelado temporariamente conforme segue:

- Puxar a alavanca no sentido “CANCEL” e a seguir liberar
- Pressionar o pedal do freio

Em determinadas condições, o sistema de controle de velocidade será cancelado temporariamente. Quando a velocidade do veículo for reduzida a abaixo de 40 km/h (25 mph).

Quando a velocidade do veículo for reduzida a 16 km/h (10 mph) abaixo da velocidade ajustada, o sistema de controle de velocidade será cancelado e a velocidade ajustada será apagada da memória.

A lâmpada indicadora “CRUISE” irá permanecer acesa para indicar que o sistema continua funcionando.

Para desativar o sistema de controle de velocidade, pressione o botão “ON-OFF”. Certifique-se de que a lâmpada indicadora “CRUISE” esteja apagada.

Se o sistema de controle de velocidade for cancelado automaticamente em condições diferentes das citadas acima, contacte a Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

RETOMADA DO SISTEMA DE CONTROLE DE VELOCIDADE

Se o sistema de controle de velocidade for cancelado temporariamente, a velocidade de cruzeiro poderá ser retomada pressionando-se a alavanca no sentido “RES/ACC”.

A velocidade do veículo deverá estar acima de 40 km/h (25 mph).

REAJUSTE À VELOCIDADE MAIS ALTA

Pressione e mantenha pressionada a alavanca no sentido “RES/ACC”. Solte a alavanca quando a velocidade desejada for atingida. Enquanto a alavanca estiver pressionada, a velocidade do veículo irá aumentar gradualmente.

Entretanto, uma forma mais rápida para ajustar a velocidade é acelerar o veículo e pressionar a alavanca no sentido “SET/COAST”.

REAJUSTE À VELOCIDADE MAIS BAIXA

Pressione e mantenha pressionada a alavanca no sentido “SET/COAST”. Solte a alavanca quando a velocidade desejada for atingida. Enquanto a alavanca estiver pressionada, a velocidade do veículo irá diminuir gradualmente.

Entretanto, uma forma mais rápida para ajustar a velocidade é pressionar o pedal de freio e a seguir pressionar a alavanca no sentido “SET/COAST”.

Mesmo que haja redução de marcha, de “D” para “3” com o sistema de controle de velocidade ativado, o freio-motor não será aplicado uma vez que o sistema de controle de velocidade não está cancelado. Para reduzir a velocidade do veículo, reajuste à velocidade mais baixa usando a alavanca do sistema de controle de velocidade ou pressione o pedal de freio. Usar o pedal de freio irá cancelar o controle de velocidade.

ADVERTÊNCIA DE FALHA NO SISTEMA DE CONTROLE DE VELOCIDADE

Se a lâmpada indicadora “CRUISE” piscar enquanto o sistema de controle de velocidade estiver sendo usado, pressione o botão “ON-OFF” para desativar o sistema e a seguir pressione-o para ativá-lo novamente.

Se houver alguma das condições abaixo, haverá falha no sistema de controle de velocidade.

- A lâmpada indicadora não acender.
- A lâmpada indicadora piscar novamente.
- A lâmpada indicadora apagar após acender.

Neste caso, contacte a Concessionária Autorizada Toyota para inspeção do veículo.

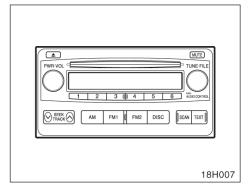
Seção 1

OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-8

Sistema de Áudio

- Referência
- Uso do sistema de áudio
- Recomendações operacionais sobre o sistema de áudio

Referência

Tipo 1: Rádio AM-FM/CD player/MP3 player (com controlador de disqueteira de CD)

Tipo 2: Rádio AM-FM/Toca-fitas/ CD player com disqueteira de CD / MP3 player

Uso do sistema de áudio —
— Informações básicas

Esta seção descreve algumas características básicas dos sistemas de áudio Toyota. Algumas informações poderão não ser aplicáveis ao sistema instalado no seu veículo.

O sistema de áudio funciona quando a chave de ignição está posicionada em “ACC” ou “ON”.

ATIVAR E DESATIVAR O SISTEMA

Pressione “VOL/PWR” para ativar e desativar o sistema de áudio.

Pressione “AM”, “FM”, “FM1”, “FM2”, “TAPE”, ou “DISC”, para ativar a função correspondente sem pressionar “VOL/PWR”.

Você poderá acionar cada sistema, inserindo uma fita cassete ou CD.

Você poderá desativar cada sistema ejetando a fita cassete ou o CD. Se já estiver desligado, o sistema de áudio será desligado completamente quando a fita cassete ou o CD for ejetado. Se alguma outra função estava ativada anteriormente, a mesma será reativada.

COMUTAÇÃO ENTRE FUNÇÕES

Pressione “AM”, “FM”, “FM1”, “FM2”, “TAPE”, ou “DISC” se o sistema já estiver ligado e você desejar comutar para outra função.

TONALIDADE E BALANÇO

Para detalhes sobre os controles de tonalidade e balanço do sistema, consulte a descrição do seu sistema.

Tonalidade

A qualidade do programa de áudio é determinada principalmente pelo equilíbrio entre as tonalidades agudas e baixas. Na verdade, diferentes tipos de música e programas vocais têm melhor qualidade conforme os diversos ajustes de tonalidades agudas e baixas.

Balanço

O bom equilíbrio entre os canais estéreo direito e esquerdo e os níveis de som dianteiro e traseiro também é importante.

Lembre-se de que se estiver ouvindo uma gravação ou transmissão estereofônica, alterar o balanço direito/esquerdo fará aumentar o volume em um grupo de sons e reduzir o outro.

ANTENA DE RÁDIO

Para abaixar a antena manual, empurre-a cuidadosamente para baixo.

NOTA

Para evitar danos à antena, certifique-se de que a mesma seja recolhida antes de usar o lava-rápido.

TOCA-FITAS (tipo 2)

Ao introduzir uma fita cassete, posicione o lado exposto da fita voltado para a direita.

NOTA

Para evitar danos ao toca-fitas, não lubrifique componente algum do toca-fitas e introduza somente fitas cassete na abertura.

CD PLAYER (tipo 1)

Ao introduzir um CD, empurre-o levemente mantendo voltado para cima o lado da etiqueta. O CD será executado desde a faixa 1 até o final. E a seguir recomeçará a partir da faixa 1.

NOTA

Jamais desmonte ou lubrifique componente algum do CD player. Não introduza na abertura qualquer objeto exceto CDs.

O CD player foi projetado para executar somente discos de 12 cm.

CD PLAYER COM DISQUETEIRA (tipo 2)

Ao introduzir um CD, pressione o botão “LOAD’ e pressione o CD levemente mantendo o lado da etiqueta voltado para cima. O CD será executado desde a faixa 1 até o final. A seguir recomeçará a partir da faixa 1 do disco seguinte.

O CD player foi projetado para executar somente discos de 12 cm.

NOTA

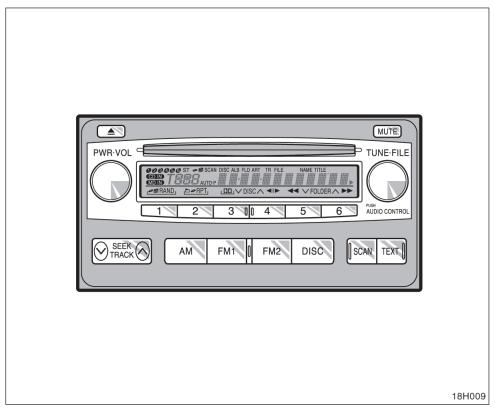
- ***Não introduza dois discos simultaneamente, uma vez que isto danificará o CD player. Introduza somente um disco por vez.***
- ***Jamais desmonte ou lubrifique componente algum do CD player. Não introduza na abertura qualquer objeto exceto CDs.***

MP3 PLAYER

As especificações de arquivos MP3 ou formatos de media como registro das especificações que poderão ser usadas no sistema MP3 são limitadas.

Para detalhes, consulte a página 1-8-21.

— **Controles e características**

▶ **Tipo 1**

Os detalhes sobre botões, controles e características específicas estão descritos em ordem alfabética adiante.

1 2 3 4 5 6 (Botões pré-programáveis)

Estes botões são usados para pré-programar e sintonizar as estações do rádio.

Para pré-programar uma estação em um botão: Sintonize na estação desejada (Consulte botão “TUNE” ou botão “SEEK”). Pressione e mantenha pressionado o botão até houver um bip — isto irá definir a estação no botão. O número do botão será apresentado no mostrador.

Para sintonizar uma estação pré-programada: Pressione o botão correspondente à estação desejada. O número do botão pré-programado e a freqüência da estação serão apresentados no mostrador.

Estes sistemas podem memorizar uma estação AM e duas estações FM em cada botão (O monitor indica “AM”, “FM1” ou “FM2” quando “AM”, “FM1” ou “FM2”) for pressionado.

⏏ (Botão ejetar)

Pressione o botão para ejetar um disco.

AM

Pressione “AM” para ligar o rádio e selecionar a faixa AM. A mensagem “AM” será apresentada no mostrador.

Se o sistema de áudio estiver desligado, pressione “AM” para ligar o rádio. Pressione “AM” também para alternar a função CD player para rádio.

CONTROLE DE ÁUDIO

Função de ajuste manual de tonalidade –

Este botão é usado para o ajuste manual de tonalidades.

Para ajustar as tonalidades baixas, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a mensagem “BAS” seja apresentada mostrador. A seguir gire o botão conforme desejado.

O monitor apresentará a faixa entre “BAS — 5” e “BAS 5”.

Para ajustar as tonalidades altas, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a mensagem “TRE” seja apresentada mostrador. A seguir gire o botão conforme desejado.

O monitor apresentará a faixa de “TRE — 5” a “TRE 5”.

Função de ajuste de balanço —

Este botão também é usado para ajustar o balanço entre os alto-falantes dianteiro e traseiro, direito e esquerdo.

Para o ajuste dianteiro/traseiro, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a mensagem “FAD” seja apresentada mostrador. A seguir gire o botão para ajustar o balanço dianteiro/traseiro.

O monitor apresentará a faixa entre “FAD-F7” e “FAD R7”.

Para o ajuste esquerdo/direito, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a mensagem “BAL” seja apresentada mostrador. A seguir gire o botão para ajustar o balanço esquerdo/direito.

O monitor apresentará a faixa entre “BAL L7” e “BAL R7”.

Ajuste do campo de som —

Para ajustar o campo de som, pressione “AUDIO CONTROL” até que a mensagem “EQ” seja apresentada mostrador. A seguir, gire o botão para selecionar “COMPACT”, “SEDAN” ou “MINIVAN”. Neste veículo “MINIVAN” é a melhor opção.

DISCO

Pressione “DISC” para comutar entre operação do rádio para CD player. Se o sistema de áudio estiver desligado, você poderá ligar o CD player pressionando “DISC”. Em ambos os casos, o disco já deverá estar introduzido no CD player.

Quando o sistema de áudio estiver no modo CD player, o monitor indicará o número da pista sendo executada.

Se o CD player apresentar alguma falha, o sistema de áudio apresentará uma das quatro mensagens de falha abaixo:

Se o monitor apresentar “WAIT” no mostrador, a unidade poderá estar excessivamente aquecida internamente devido a altas temperaturas. Remova o disco e espere o sistema resfriar.

Se o monitor apresentar “Err 1” no mostrador, o disco poderá estar sujo, danificado ou introduzido de cabeça para baixo. Limpe o disco ou introduza-o na posição correta.

Se o monitor apresentar “Err 3” ou “Err 4” no mostrador, haverá falha interna no sistema. Ejete o disco ou o magazine. Instale o disco ou o magazine novamente.

Se o monitor apresentar “NO DATA DISC” no mostrador, indica que um disco sem dados em MP3 foi inserido. Remova o disco e introduza um disco com dados em MP3.

FM1 FM2

Pressione “FM1” ou “FM2” para ligar o rádio e selecionar a faixa FM. A mensagem “FM1” ou “FM2” será apresentada no mostrador. Este sistema permite a seleção de 12 estações de rádio FM, duas para cada botão.

Se o sistema de áudio estiver desligado, pressione “FM1” ou “FM2” para ligar o rádio. Pressione “FM1” ou “FM2” também para comutar da operação de CD player para rádio.

PASTA (Avanço/retrocesso de pasta)

Para avançar ou retroceder a uma pasta diferente:

Pressione qualquer lado do botão “FOLDER” até que o número da pasta desejada seja apresentada no mostrador.

Para saltar ao primeiro arquivo na pasta que estiver sendo executada:

Pressione e mantenha pressionado o lado “∨” do botão até ouvir um bip.

Para comutar entre audio data (CD-DA) e arquivos MP3: Pressione e mantenha pressionado o lado “∧” do botão quando estiver executando um disco com audio data (CD-DA) e arquivos MP3 tais como CD-EXTRA e MIXED-MODE CD, ambos os tipos podem ser executados alternando-se entre os arquivos MP3 e audio data (CD-DA)

Quando estiver executando um disco com audio data (CD-DA) e arquivos MP3, audio data (CD-DA) serão executados primeiro.

MUTE

Pressione “MUTE” para desligar o volume momentaneamente. Para retornar ao volume original, pressione o botão novamente.

PWR.VOL (Power e Volume)

Pressione “PWR.VOL” para ativar e desativar o sistema de áudio. Gire o botão “PWR.VOL” para ajustar o volume.

RAND (Aleatório)

CD player –

Pressione o botão “RAND” para executar aleatoriamente as pistas do CD. A mensagem “RAND” será apresentada no mostrador. O disco será executado aleatoriamente.

MP3 Player

Existem duas funções aleatórias — Você poderá ouvir todos os arquivos do CD aleatoriamente ou somente ouvir os arquivos de uma pasta em seqüência aleatória.

Para tocar aleatoriamente os arquivos em uma pasta:

Pressione rapidamente e solte “RAND”. A mensagem “ RAND ” será apresentada no mostrador.

Para tocar aleatoriamente todos os arquivos do CD:

Pressione e mantenha pressionado o botão “RAND” até ouvir um bip. A mensagem “ RAND” será apresentada no mostrador e o CD player irá executar todos os arquivos do CD aleatoriamente. Para desativar a função aleatória, pressione novamente o botão “RAND”.

RPT (Repetir)

CD player –

Pressione “RPT” para repetir uma pista. A mensagem “ RPT ” será apresentada no mostrador. Quando terminar, a pista será repetida automaticamente. Este processo continuará até que o botão seja pressionado novamente para desativar a função de repetição.

MP3 Player

Existem duas funções de repetição — você poderá repetir um arquivo ou toda a pasta

Repetição de um arquivo:

Pressione rapidamente e solte “RPT” enquanto o arquivo estiver sendo executado. A mensagem “ RPT ” será apresentada no mostrador. Quando terminar, o arquivo será repetido automaticamente. Este processo continuará até que o botão seja pressionado novamente para desativar a função de repetição.

Repetição de uma pasta:

Pressione e mantenha pressionado “RPT” até ouvir um bip. A mensagem “ RPT ” será apresentada no mostrador. O CD player irá repetir todos os arquivos da pasta que estiver sendo executada. Quando o último arquivo da pasta terminar, o sistema irá retornar automaticamente ao primeiro arquivo da pasta e reiniciar a execução. Para desativar a função, pressione o botão novamente.

SCAN

Rádio

Você poderá buscar todas as freqüências em uma estação ou apenas as estações pré-programadas para aquela faixa.

Para buscar as estações pré-programadas:

Pressione e mantenha pressionado o botão “SCAN” até ouvir um bip. O rádio irá sintonizar a estação pré-programada seguinte na faixa, permanecerá na estação durante 5 segundos e a seguir passará à estação pré-programada seguinte. Para selecionar uma estação, pressione novamente o botão “SCAN”.

No modo FM1 (FM2), quando atingir CH6 de FM1 (FM2), a busca passará a CH1 de FM2 (FM1) e continuará a busca pré-programada.

Para buscar todas as freqüências:

Pressione rapidamente e solte o botão “SCAN”. Se ouvir um bip o botão terá sido pressionado durante muito tempo, e o rádio irá buscar as estações pré-programadas. O rádio irá buscar a estação seguinte, permanecerá na faixa durante 5 segundos e a seguir continuará a busca. Para selecionar uma estação, pressione novamente o botão “SCAN”.

Quando o final da faixa for alcançado, o rádio irá automaticamente buscar a faixa mais baixa.

CD Player

Pressione “SCAN” para buscar as pistas de um disco. A mensagem “SCAN” será apresentada no mostrador e o sistema irá buscar todas as pistas no disco sendo executado. Para selecionar uma pista, pressione novamente o botão “SCAN”. Se tiver feito a busca em todas as pistas do disco, o sistema retornará ao modo normal.

MP3 Player

Existem duas funções “SCAN” — Você poderá procurar os arquivos em uma pasta ou buscar o primeiro arquivo de todas as pastas.

Busca de arquivos em uma pasta

Pressione rapidamente e solte o botão “SCAN”. A mensagem “SCAN” será apresentada no mostrador e o MP3 player irá buscar todos os arquivos na pasta que estiver sendo executada. Para selecionar um arquivo, pressione novamente o botão “SCAN”. Após a busca de todos as arquivos da pasta, o sistema retornará à execução normal.

Busca do primeiro arquivo de todas as pastas:

Pressione o botão “SCAN” até ouvir um bip. A mensagem “ SCAN ” será apresentada no mostrador e o MP3 player irá buscar o primeiro arquivo da pasta seguinte. Para selecionar uma pasta, pressione novamente o botão “SCAN”. Após a busca de todas as pastas, o sistema irá retornar à execução normal.

SEEK (Procura)

Rádio

No modo de procura, o rádio procura e executa a próxima estação acima ou abaixo da estação que estiver sendo transmitida.

Para procurar uma estação, rapidamente pressione e solte o “∧” ou “∨” do botão “SEEK”. Repita para encontrar outra estação.

Indicação ST (Recepção estéreo)

O rádio passará automaticamente à recepção estéreo quando houver transmissão estereofônica. A mensagem “ST” será apresentada no mostrador. Se o sinal estiver fraco, o rádio diminuirá a quantidade de separação de canais para impedir que o sinal fraco gere ruídos. Se o sinal estiver excessivamente fraco, o rádio passará da recepção estéreo à recepção monoaural.

TEXT

CD Player

Este botão é usado para alterar o mostrador ao CD que contém dados de texto.

Para alterar o mostrador, rapidamente pressione e solte “TEXT” enquanto o CD estiver sendo executado. O mostrador comuta na seqüência tempo decorrido, título do CD, título da pista, e retorna ao tempo decorrido.

Se o botão for pressionado enquanto um CD sem dados de texto estiver sendo executado, a mensagem “NO TITLE” será indicado no mostrador.

Se o título do disco inteiro ou pista não for apresentado no mostrador, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um “bip”. O restante do título (até 24 letras) irá aparecer.

MP3 Player

Este botão é usado para alterar o mostrador para que indique dados de texto dos arquivos MP3.

Para alterar o mostrador, rapidamente pressione e solte “TEXT” enquanto o arquivo MP3 estiver sendo executado. O mostrador comuta na seqüência tempo decorrido, nome da pasta, nome do arquivo, título do álbum, título da faixa, nome do artista e novamente para tempo decorrido.

Se o botão for pressionado enquanto um arquivo MP3 sem dados de texto estiver sendo executado, a mensagem “NO TITLE” será apresentada no mostrador.

Se o texto inteiro não aparecer no mostrador, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um “bip”. O restante do texto irá aparecer.

TRACK (Pista superior/inferior)

CD Player

Para saltar ou voltar uma pista:

Pressione qualquer lado do botão “TRACK” até que o número da pista desejada seja apresentada mostrador. Se desejar retornar ao início da pista sendo executada, pressione rapidamente o “∨” do botão uma vez.

Para avançar ou retroceder rapidamente um disco:

Se desejar avançar ou retroceder rapidamente o disco, pressione e mantenha pressionado botão até ouvir um bip. Quando soltar o botão, o CD player retornará à execução.

MP3 Player

Para saltar ou voltar para um arquivo diferente:

Pressione qualquer lado do botão “TRACK” diversas vezes até que o arquivo desejado seja apresentado no mostrador. Se desejar retornar ao início do arquivo sendo executado, pressione rapidamente o lado “∨” do botão uma vez.

Para avançar ou retroceder rapidamente um disco:

Se desejar avançar ou retroceder rapidamente um disco, pressione e mantenha pressionado botão até ouvir um bip. Quando soltar o botão, o CD player retornará à execução.

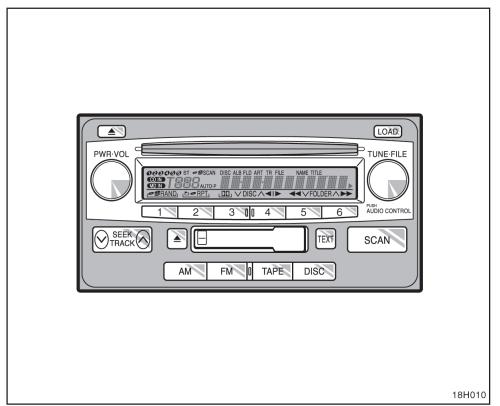
TUNE.FILE (Sintonia e Arquivo – Avançar/ Retroceder)

Rádio

Gire o botão no sentido horário para avançar uma freqüência de estação. Gire o botão no sentido anti-horário para retroceder uma freqüência.

MP3 Player

Gire o botão no sentido horário para avançar um arquivo. Gire o botão no sentido anti-horário para retroceder um arquivo.

▶ Tipo 2

Os detalhes sobre botões, controles e características específicas estão descritos em ordem alfabética adiante.

1 2 3 4 5 6 (Botões pré-programados)

Estes botões são usados para pré-programar e sintonizar as estações do rádio.

Para pré-programar uma estação para um botão: Sintonize na estação desejada (Consulte o botão “TUNE” ou o botão “SEEK”). Pressione e mantenha pressionado o botão até houver um bip — isto irá programar a estação para o botão. O número do botão será apresentado no mostrador.

Para sintonizar uma estação pré-programada: Pressione o botão correspondente à estação desejada. O número do botão pré-programado e a freqüência da estação serão apresentados no mostrador.

Estes sistemas podem memorizar uma estação AM e duas estações FM em cada botão (O monitor indica “AM”, “FM1” ou “FM2” quando você pressionar “AM”, ou “FM”).

⏏ (Botão ejetar)

Toca-fitas

Pressione o botão para ejetar uma fita.

Compact Disc CD

Para ejetar somente um disco: pressione e solte o botão para ejetar o CD. Se o botão for mantido pressionado durante muito tempo (e o sistema de áudio estiver ligado neste momento, um bip será ouvido), o mecanismo será alterado para o modo ejetar todos os CDs que estiverem no magazine. Também é possível ejetar somente um CD especifico:

1. Pressione o botão “DISC ∨” ou “DISC ∧” até que o número do disco a ser ejetado seja apresentado.
2. Pressione e solte o botão para ejetar o compact disc.

Para ejetar todos os discos do magazine: pressione e mantenha pressionado o botão ejetar CD (até ouvir um bip se o sistema de áudio estiver ligado). O último CD executado antes que o botão seja pressionado será o primeiro a ser ejetado. Caso um disco tenha sido deixado na abertura por muito tempo, a função ejetar todos os disco será automaticamente cancelada.

Após a chave de ignição ser posicionada em “LOCK”, somente será possível ejetar um CD ou todos os CD colocados no magazine, mas não será possível recolocá-los.

◀||▶ (Programa)

Pressione “ ◀||▶ ” para selecionar o outro lado da fita-cassete. O mostrador indica o lado selecionado. (“ ▲ ” indica o lado de cima, “ ▼ ” indica o lado de baixo).

Função auto-reverse: Após atingir o final da fita, o toca-fitas automaticamente começará a tocar o outro lado da fita. Isto acontece quando a fita está sendo executada ou avançando.

◀◀/▶▶ (Botões de retrocesso/avanço rápido)

Pressione o botão fast forward para avançar rapidamente a fita cassete. A mensagem “FF” será apresentada no mostrador. Pressione o botão reverse para rebobinar a fita cassete. A mensagem “REW” será apresentada no mostrador.

Para parar a fita cassete durante o avanço rápido, pressione o botão fast forward ou “TAPE”; para parar a fita cassete durante o retrocesso, pressione o botão reverse ou “TAPE”.

Se a fita cassete for rebobinada inteiramente, o toca-fitas irá parar automaticamente e a seguir começará a executar o mesmo lado. Se a fita for avançada rapidamente até o fim, o toca-fitas irá executar o lado oposto da fita, usando a função auto-reverse.

AM

Pressione “AM” para ligar o rádio e selecionar a faixa AM. A mensagem “AM” será apresentada no mostrador.

Se o sistema de áudio estiver desligado, pressione “AM” para ligar o rádio. Pressione “AM” também para alternar de CD player ou toca-fitas para usar o rádio.

CONTROLE DE ÁUDIO

Função de ajuste manual de tonalidade –

Este botão é usado para o ajuste manual de tonalidades.

Para ajustar as tonalidades baixas (grave), pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a mensagem “BAS” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão conforme desejado.

O monitor apresentará a faixa entre “BAS — 5” e “BAS 5”.

Para ajustar as tonalidades altas (agudo), pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a mensagem “TRE” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão conforme desejado.

O monitor apresentará a faixa de “TRE — 5” a “TRE 5”.

Função de ajuste de balanço –

Este botão também é usado para ajustar o balanço entre os alto-falantes dianteiro e traseiro, direito e esquerdo.

Para o ajuste dianteiro/traseiro, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a mensagem “FAD” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão para ajustar o balanço dianteiro/traseiro.

O monitor apresentará a faixa entre “FAD F7” e “FAD R7”.

Para o ajuste esquerdo/direito, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a mensagem “BAL” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão para ajustar o balanço esquerdo/direito.

O monitor apresentará a faixa entre “BAL-L7” e “BAL-R7”.

Ajuste do campo de som –

Para ajustar o campo de som, pressione “AUDIO CONTROL” até que a mensagem “EQ” seja apresentada no mostrador. A seguir, gire o botão para selecionar “COMPACT”, “SEDAN” ou “MINIVAN”. Neste veículo a seleção ideal será “MINIVAN”.

DISCO

Pressione “DISC” para alterar entre operação do rádio/toca-fitas para CD player. Se o sistema de áudio estiver desligado, você poderá ligar o CD player pressionando “DISC”. Em ambos os casos, o disco já deverá estar introduzido no CD player.

Quando o sistema de áudio estiver selecionado na opção CD player, o monitor indicará o número da faixa ou faixa e disco sendo executados.

Se o CD player apresentar falha, o sistema de áudio apresentará uma das quatro mensagens de falha abaixo:

Se o monitor apresentar “WAIT”, a unidade poderá estar excessivamente aquecida internamente devido a altas temperaturas ambiente. Remova o disco e espere o sistema esfriar.

Se o monitor apresentar “Err 1”, o disco estará sujo, danificado ou introduzido com a face superior voltada para baixo. Limpe o disco ou introduza-o na posição correta.

Se o monitor apresentar “Err 3” ou “Err 4”, haverá falha interna no sistema. Ejete o disco ou o magazine. Instale o disco ou o magazine novamente.

Se o monitor apresentar “NO DATA DISC”, um disco sem dados mp3 terá sido inserido. Remova o disco e introduza um disco com dados mp3.

DISC ∨∧

Usando este botão, é possível selecionar o disco desejado.

Pressione qualquer lado do botão até que o número do disco desejado seja apresentado no mostrador.

Dolby® DD B NR*

Caso esteja ouvindo uma fita gravada com sistema Dolby® B Noise Reduction, pressione o botão "DD". O mostrador indicará "DD". Pressione novamente o botão para desativar a função Dolby® B NR.

O modo Dolby NR reduz os ruídos da fita em aproximadamente 10 dB. Para melhor eficiência na reprodução dos sons, execute suas fitas com este botão ligado ou desligado, conforme o modo usado para a gravação da fita.

* : Redução de ruídos Dolby fabricado sob licença de Dolby Laboratories Licensing Corporation. "DOLBY" e o símbolo duplo DD são marcas registradas de Dolby Laboratories Licensing Corporation.

FM

Pressione "FM" para ligar o rádio e selecionar a estação FM. A mensagem "FM1" ou "FM2" será apresentada no mostrador. Este sistema permite a seleção de doze estações de rádio FM, duas para cada botão.

Se o sistema de áudio estiver desligado, pressione "FM" para ligar o rádio. Pressione "FM" também para alternar a operação de toca-fitas e CD player para rádio.

PASTA (Avançar/retroceder a pasta)

Para selecionar uma pasta diferente: Pressione qualquer lado do botão "FOLDER" até que o número da pasta desejada seja apresentado no mostrador.

Para saltar para o primeiro arquivo da pasta que está sendo executada:

Pressione e mantenha pressionado o lado "∨" do botão até ouvir um bip.

Para alterar entre audio data (CD-DA) e arquivos MP3: Pressione e mantenha pressionado o lado "∧" do botão quando estiver executando um disco com audio data (CD-DA) e arquivos MP3 tais como CD-EXTRA e MIXED-MODE CD, ambos os tipos podem ser executados comutando entre audio data (CD-DA) e arquivos MP3.

Quando o sistema estiver executando um disco com audio data (CD-DA) e arquivos MP3, audio data (CD-DA) serão executados primeiro.

LOAD

Este botão é usado para carregar os discos compactos no magazine que é integrado ao rádio e toca-fitas. Este magazine pode acondicionar até 6 discos.

A tecla deverá esta posicionada em "ACC" ou "ON".

Carregar somente um disco compacto –

Para carregar um disco, pressione rapidamente e solte o botão. Manter pressionado o botão durante um período longo (se o sistema de áudio estiver ligado neste momento, você ouvirá um "bip"), fará o mecanismo comutar para a função carregar diversos discos. Após pressionar o botão, introduza um disco. Neste momento os indicadores nos dois lados da abertura estarão piscando. Após a introdução do disco, o obturador na abertura irá fechar e os indicadores deixarão de piscar.

Se não houver introdução de um disco, o obturador irá fechar após 15 segundos.

Carregar diversos discos compactos –

Para carregar diversos discos, pressione e mantenha o botão pressionado (até ouvir um “bip” quando o sistema de áudio estiver ligado). Após pressionar o botão, introduza o primeiro disco. Neste momento os indicadores nos dois lados da abertura estarão piscando. Após a introdução do disco, o obturador na abertura irá fechar e os indicadores deixarão de piscar. Após alguns segundos, o obturador irá abrir outra vez automaticamente para a introdução do próximo disco. O mesmo processo será repetido para a introdução de todos os discos.

Se não for introduzido um disco, o obturador irá fechar após 15 segundos.

PWR.VOL (Power e volume)

Pressione “PWR.VOL” para ativar e desativar o sistema de áudio. Gire “PWR.VOL” para ajustar o volume.

RAND (Random)

Compact Disc Player

Existem duas funções “aleatórias” — você poderá ouvir as pistas de todos os CD no magazine aleatoriamente ou somente ouvir as pistas de um determinado CD em seqüência aleatória.

Para selecionar aleatoriamente as pistas em um disco: Pressione rapidamente e solte “RAND”. A mensagem “RAND” será apresentada no mostrador. O disco que estiver sendo ouvido será executado aleatoriamente. Se ouvir um bip, você terá pressionado o botão por muito tempo, e o CD player executará todas as pistas no magazine aleatoriamente. Para desativar a função aleatória, pressione novamente este botão.

Para executar aleatoriamente todas as pistas no magazine:

Pressione e mantenha pressionado “RAND” até ouvir um bip. A mensagem “ RAND ” será apresentada no mostrador e o CD player irá executar todas as pistas em todos os discos que houver no magazine em seqüência aleatória. Para desativar a função aleatória, pressione novamente este botão.

MP3 Player

Existem duas funções “aleatórias” — Você poderá ouvir todos arquivos do CD aleatoriamente ou somente ouvir os arquivos de uma pasta em seqüência aleatória.

Para executar aleatoriamente os arquivos em uma pasta:

Pressione rapidamente e solte “RAND”. A mensagem “ RAND ” será apresentada no mostrador.

Para executar aleatoriamente todos os arquivos do CD:

Pressione e mantenha pressionado “RAND” até ouvir um bip. A mensagem “ RAND ” será apresentada no mostrador e o sistema irá executar todos os arquivos no disco aleatoriamente. Para desativar a função aleatória, pressione novamente este botão.

RPT (Repeat)

Toca-fitas

Pressione “RPT” enquanto a fita estiver sendo executada. A mensagem “ RPT ” será apresentada no mostrador. Quando terminar, a fita será automaticamente rebobinada e executada novamente. Este processo continuará até que o botão seja pressionado novamente para desativar a função de repetição.

Haverá no mínimo 3 segundos de espaço em branco entre as pistas para que a função opere corretamente.

CD Player

Existem duas funções de repetição — você poderá repetir uma pista ou todo o CD.

Repetição de uma pista:

Pressione rapidamente e solte “RPT” enquanto a pista estiver sendo executada. A mensagem “RPT” será apresentada no mostrador. Se ouvir um “bip”, o botão terá sido pressionado por muito tempo, e o CD player irá repetir todo o CD. Quando terminar, a pista será repetida automaticamente. Este processo continuará até que o botão seja pressionado novamente para desativar a função de repetição.

Repetição de um disco:

Pressione e mantenha pressionado “RPT” até ouvir um bip. A mensagem “ RPT ” será apresentada no mostrador. O sistema irá repetir todas as pistas do CD que estiver sendo executado. Quando o disco terminar, o sistema retornará automaticamente à primeira pista do disco executar outra vez. Para desativar a função, pressione este botão novamente.

MP3 Player

Existem duas funções de repetição — você poderá repetir um arquivo ou toda a pasta

Repetição de um arquivo:

Pressione rapidamente e solte “RPT” enquanto o arquivo estiver sendo executado. “ RPT ” será indicado no mostrador. Quando terminar, o arquivo será repetido automaticamente. Este processo continuará até que o botão seja pressionado novamente para desativar a função de repetição.

Repetição de uma pasta:

Pressione e mantenha pressionado “RPT” até ouvir um bip. A mensagem “ RPT ” será apresentada no mostrador. O CD player irá repetir todos arquivos da pasta que estiverem sendo executados.Quando o último arquivo da pasta terminar, o sistema irá automaticamente retornar ao primeiro arquivo da pasta e executar novamente.Para desativar a função, pressione o botão novamente.

SCAN

Radio

Você poderá buscar todas as freqüências em uma faixa ou apenas as estações pré-programadas para aquela faixa.

Para buscar as estações pré-programadas:

Pressione e mantenha pressionado o botão “SCAN”, até ouvir um bip. O rádio irá sintonizar a próxima estação pré-programada na faixa, permanecerá na estação durante 5 segundos e a seguir passará à estação pré-programada seguinte. Para selecionar uma estação, pressione novamente o botão “SCAN”.

No modo FM1 (FM2), quando atingir CH6 de FM1 (FM2), a busca passará a CH1 de FM2 (FM1) e continuará a busca pré-programada.

Para buscar todas as freqüências:

Pressione rapidamente e solte “SCAN”. Se ouvir um bip você terá mantido o botão pressionado durante muito tempo, e o rádio irá buscar as estações pré-programadas. O rádio irá buscar a próxima estação pré-programada na faixa, permanecerá na estação durante 5 segundos e a seguir continuará a busca. Para selecionar uma estação, pressione novamente o botão “SCAN”.

Quando o final da faixa for alcançado, o rádio irá automaticamente buscar a faixa mais baixa.

CD player

Existem duas funções “SCAN” — Você poderá buscar uma pista em um disco específico ou buscar as primeiras pistas em todos os CDs.

Busca das pistas de um disco

Pressione rapidamente e solte “SCAN”. A mensagem “SCAN” será apresentada no mostrador e o CD player irá buscar todas as pistas do CD que estiver sendo executado. Se ouvir um “bip”, o botão terá sido pressionado durante muito tempo, e o CD player irá buscar a primeira pista de todos os CD do magazine. Para selecionar uma pista, pressione novamente o botão “SCAN”. Após fazer a busca em todas as pistas do CD em uma passagem retornará à execução normal.

Busca da primeira pista de todos os discos no magazine

Pressione “SCAN” até ouvir um bip. A mensagem “ . SCAN” será apresentada no mostrador e o CD player irá buscar a primeira pista do próximo CD. Para selecionar um disco, pressione novamente o botão “SCAN”. Após fazer a busca em todos os CDs, o sistema retornará à execução normal.

MP3 Player

Existem duas funções “SCAN” — Você poderá buscar um arquivo em uma pasta ou buscar o primeiro arquivo de todas as pastas.

Busca de um arquivo em uma pasta:

Pressione rapidamente e solte “SCAN”. A mensagem “SCAN” será apresentada no mostrador e o MP3 player irá buscar todos os arquivos da pasta que estiver sendo escutada. Para selecionar um arquivo, pressione novamente o botão “SCAN”. Se tiver feito a busca em todos os arquivos da pasta, o sistema retornará à execução normal.

Busca do primeiro arquivo de todas as pastas:

Pressione “SCAN” até ouvir um bip A mensagem “ SCAN” será apresentada no mostrador e o MP3 player irá buscar o primeiro arquivo da próxima pasta. Para selecionar uma pasta, pressione novamente o botão “SCAN”. Se tiver feito a busca em todas as pastas, o sistema retornará à execução normal.

SEEK (Seeking) - Procura

Rádio

No modo de procura, o rádio procura e sintoniza a próxima estação acima ou abaixo da faixa da estação.

Para procurar uma estação, rapidamente pressione e solte o “∧” ou “∨” do botão “SEEK”. Faça novamente para sintonizar outra estação.

Toca-fitas

Este botão permite saltar para frente ou para trás para uma outra pista.

Você poderá saltar até nove pistas de uma vez.

Pressione a extremidade superior ou inferior do botão. As mensagens “FF 1’” ou “REW 1” serão apresentadas no mostrador.

A seguir, pressione qualquer lado do botão de pista até que o número no mostrador seja o número de pistas que você deseja saltar. Se você pressionar o botão dez vezes, o dispositivo saltar será desligado.

Ao contar o número de pistas que deseja rebobinar, lembre-se de incluir também a pista que estiver sendo executada. Por exemplo, se desejar retroceder a uma gravação que é o número dois antes da faixa que você estiver ouvindo, pressione a extremidade inferior do botão até que o mostrador apresente “REW 3”.

Se você pressionou o botão de pistas mais do que o necessário, pressione a extremidade oposta do botão. O número de pistas irá diminuir.

O número de pista selecionado não será válido se estiver acima do número de pistas restantes no lado do cassete que estiver sendo executado.

- Após atingir o início da fita, o toca-fitas automaticamente começará a executar o mesmo lado.
- Após atingir o final da fita, o toca-fitas automaticamente inverterá os lados e começará a executar o lado oposto.

Deverá haver no mínimo 3 segundos de espaço vazio entre as pistas para que o botão de pistas funcione corretamente. Além disso, a execução poderá não ser perfeita em algumas gravações com texto, ao vivo ou clássica.

Indicação ST (Recepção estéreo)

O rádio passará automaticamente à recepção estéreo quando houver transmissão estereofônica. A mensagem “ST” será apresentada no mostrador. Se o sinal estiver fraco, o rádio diminuirá o valor de separação de canais para impedir que o sinal fraco gere ruídos. Se o sinal tornar-se excessivamente fraco, o rádio passará de recepção estéreo à recepção monoaural.

TAPE

Pressione “TAPE” para alterar a operação do rádio ou CD player para o toca-fitas. Se o sistema de áudio estiver desligado, acione o toca-fitas pressionando “TAPE”. Em ambos os casos uma fita-cassete deverá estar inserida no sistema.

TEXT

Compact Disc-player

Esta tecla é usada para alterar a indicação do CD que contém dados de texto.

Para alterar o mostrador, pressione rapidamente e solte o botão “TEXT” enquanto o toca-discos estiver sendo executado. O mostrador será alterado na seqüência de tempo decorrido, título do disco, título da pista e tempo decorrido.

Se o botão for pressionado enquanto um CD sem dados de texto esteja sendo executado, a mensagem “NO TITLE” será apresentada no mostrador.

Se o título da pista ou do CD não aparecer no mostrador, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um “bip”. O restante do título “até 24 letras” será apresentado.

MP3 Player

Este botão é usado para comutar o mostrador para que indique dados de texto dos arquivos MP3.

Para alterar o mostrador, rapidamente pressione e solte “TEXT” enquanto o arquivo MP3 estiver sendo executado. O mostrador será alterado na seqüência tempo decorrido, título da pasta, título do arquivo, título do álbum, título da pista, nome do artista e tempo decorrido.

Se o botão for pressionado enquanto um arquivo MP3 sem dados de texto esteja sendo executado, a mensagem “NO TITLE” será apresentada no mostrador.

Se o título inteiro não aparecer no mostrador, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um “bip”. O restante do título irá aparecer.

TRACK (botão avançar/retornar pista):

CD player

Para saltar ou retornar uma pista: Pressione qualquer lado do botão “TRACK” várias vezes até que o número da pista desejada seja apresentada no mostrador. Se desejar retornar ao início da pista sendo executada, pressione rapidamente o “∨” do botão uma vez.

Para avançar ou retroceder um disco:

Se desejar avançar ou retroceder um disco, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um bip. Quando você soltar o botão, o CD player retornará à execução.

MP3 Player

Para saltar ou voltar um arquivo:

Pressione qualquer lado do botão “TRACK” até que o arquivo desejado seja apresentado no mostrador. Se desejar retornar ao início do arquivo sendo executado, pressione rapidamente o botão para o lado “∨”.

Para avançar ou retroceder o disco:

Se desejar avançar ou retroceder o disco, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um bip. Quando você soltar o botão, o CD player continuará sendo executado.

TUNE.FILE (Sintonização e Avançar/retroceder Arquivo)

Rádio

Gire o botão no sentido horário para avançar a freqüência. Gire-o no sentido anti-horário para retroceder uma a freqüência.

MP3 Player

Gire o botão no sentido horário para avançar um arquivo. Gire-o no sentido anti-horário para retroceder um arquivo.

Recomendações operacionais sobre o sistema de áudio

NOTA

Para assegurar o correto funcionamento dom sistema de áudio:

- ***Esteja atento para não derramar qualquer bebida sobre o sistema de áudio.***
- ***Não introduza qualquer outro objeto exceto fitas ou CD.***
- ***O uso do telefone celular dentro ou próximo ao veículo pode causar um ruído dos auto-falantes do sistema de áudio. No entanto, isto não indica falha.***

RECEPÇÃO DE RÁDIO

As transmissões FM atuam em uma faixa de aproximadamente 40 km. Quando o veículo distanciar de uma estação durante a condução, poderá ser exigida sintonia fina no rádio e aumentar o volume à medida que o sinal enfraquecer. Como as transmissões FM utilizam um sinal “reto à vista”, prédios altos ou colinas podem obstruir a recepção. Estas são as características normais da recepção FM e não indicam um problema no rádio.

CUIDADOS COM O TOCA-FITAS E FITAS CASSETE

Para um bom desempenho do toca-fitas e fitas cassete, observe as precauções abaixo.

Limpe o cabeçote e outras peças regularmente.

- Um cabeçote ou trilhas sujos podem diminuir a qualidade do som ou enroscar as fitas. A maneira mais fácil de limpá-los é utilizar uma fita de limpeza. (Recomendamos fitas de limpeza tipo úmidas.)

Utilize fitas cassete de alta qualidade.

- Fitas de baixa qualidade podem causar muitos problemas, incluindo som fraco, velocidade irregular e retrocesso constante da fita. As fitas também podem ficar presas ou enroscar no toca-fitas.
- Não utilize uma fita que esteja danificada ou tenha ficado presa, ou cuja etiqueta esteja soltando.
- Não deixe a fita cassete no toca-fitas quando desligar o sistema, especialmente se a temperatura externa for alta.

- Acondicione as fitas em suas caixas e em local protegido do sol.
- Evite utilizar fitas cassete cuja duração exceda 100 minutos (50 minutos em cada lado). A fita utilizada é muito fina e poderá ficar presa ou enroscar no toca-fitas.

CUIDADOS COM O CD PLAYER E DISCOS

- Este CD player foi projetado somente para uso com discos de 12 cm (4,7 pol.).
- Temperaturas muito altas podem impedir o funcionamento do CD player. Quando a temperatura estiver alta, use o ar condicionado para resfriar o interior do veículo antes de ouvir um disco.
- Pistas não pavimentadas ou outras vibrações podem fazer com que o CD player salte.
- Caso haja umidade no interior do CD player, é possível que você não ouça ruídos, embora a unidade pareça estar funcionando. Retire todos os discos e deixe o CD player secar.

ATENÇÃO

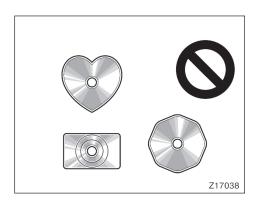
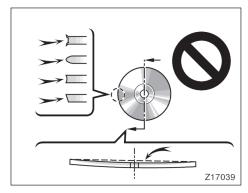
Os CD players usam raios laser invisíveis que podem causar radiação perigosas, em caso de exposição. Utilize o CD player corretamente.

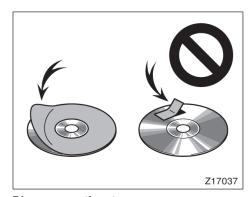
- Utilize somente discos que apresentam a marca acima. Outros tipos de disco, como os apresentados abaixo, podem não ser reproduzidos em seu CD player.

  CD protegido contra cópia

  CD-R (CD para gravação)

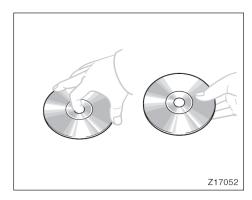
  CD-RW (CD para regravação)

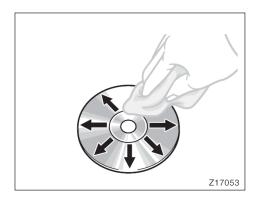
  CD-ROM

Discos em formato especial

Discos de baixa qualidade

Discos transparentes ou translúcidos

Discos com etiquetas

NOTA

- ***Não use discos com formato especial, de baixa qualidade ou com etiquetas, transparentes ou translúcidos semelhantes aos mostrados nas ilustrações. Estes discos poderão danificar o sistema ou impedir a ejeção do disco.***
- ***Este sistema não foi projetado para uso com Dual Disc. Não use Dual Disc uma vez que o toca-discos ou cambiador poderá ser danificado.***

Z17052

- Manuseie os discos com cuidado, especialmente ao introduzi-los. Segure-os pela borda e não deixe entortar. Evite deixar marcas de dedo em suas superfícies, principalmente no lado brilhante.
- Sujeira, riscos, deformações, pequenos furos ou outros danos no disco, podem fazer o CD player saltar ou repetir uma determinada parte da pista. (Para visualizar pequenos furos, levante o CD contra a luz.)
- Remova os discos do CD player quando não estiver ouvindo. Acondicione-os nas caixas de plástico, distantes da umidade, calor e luz solar.

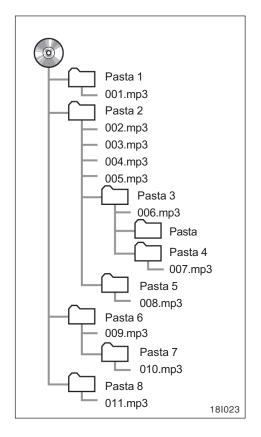
Z17053

Para limpar o disco: Limpe-o com um pano macio e sem fiapos umedecido com água. Limpe o disco do centro para a borda, em linha reta. Não faça movimentos circulares. Seque-o com outro pano macio. Não utilize produtos de limpeza para disco ou produtos anti-estáticos.

ARQUIVOS MP3

MP3 é a abreviatura de MPEG Áudio Layer 3, e significa uma norma de tecnologia de compressão de áudio.

- O sistema MP3 permite a execução de discos com arquivos MP3 em CD-ROM, CD-R e CD-RW
- As gravações de discos compatíveis com ISO 9660 nível 1 e nível 2 e com sistema de arquivo Romeo e Joliet podem ser executados.
- Para nomear um arquivo MP3, use a extensão de arquivo (.mp3).
- O sistema MP3 executa arquivos com a extensão de arquivo (.mp3) como arquivo MP3. Para evitar os ruídos e falhas, não use esta extensão em outros arquivos além de MP3.
- É possível executar discos registrados compatíveis com multi-sessão.

- Ao executar discos com arquivos MP3 e dados de áudio (CD-DA), como CD-EXTRA e MIXED-MODE CD, ambos os tipos podem ser executados somente através de comutação entre MP3 e CD-DA.

  Na execução de um disco que inclua pistas CD-DA e MP3, as pistas CD-DA devem ser executadas primeiramente.
- Os arquivos são compatíveis com formato ID3 Tag Ver. 1.0, Ver. 1.1, Ver. 2.2, Ver. 2.3 de apresentação de álbum (título do disco), pista (título da pista) e artista (artista da pista).
- A função de ênfase somente será válida quando houver a execução de arquivos MP3 com freqüências de 32, 44.1 e 48 kHz. (freqüências de amostragem 16, 22.05, 24 kHz podem ser executadas).
- A qualidade de som dos arquivos MP3 geralmente é melhor com bit rates mais altos. Este produto pode executar gravações com bit rates deste 8 kbps até 320 kbps, mas para que a qualidade de som seja ideal, é recomendado usar somente discos gravados com bit rate mínimo de 128 kbps.
- O sistema MP3 não executa arquivos MP3 originados de gravador de discos que usam formato UDF (packet write data transfer). Os discos deverão ser gravados em software “pre-mastering” e não software packet-write.
- Não existe compatibilidade m3u playlist.
- Não existe compatibilidade com o formato MP3i (MP3 interativo) ou mp3PRO.
- O sistema MP3 é compatível com VBR (Variable Bit Rate).
- Na execução de arquivos gravados como VBR (Variable Bit Rate), o tempo de execução não será apresentado corretamente se forem usadas as funções de avanço ou retrocesso rápido.
- Não é possível verificar as pastas que não incluam arquivos MP3.
- Os arquivos MP3 em até 8 classes de pastas podem ser executados. Entretanto, existe um retardo no início da execução nos discos em que houver diversas classes. Por este motivo, recomendamos a criação de discos contendo no máximo 2 classes.
- É possível a execução de até 253 pastas em um disco.

- O curso de execução do disco compacto contendo a estrutura à esquerda é:

- A ordem é alterada conforme o software de codificação PC e MP3 utilizado.

Discos CD-R e CD-RW

- Os discos CD-R/CD-RW que não foram submetidos ao “processo de finalização” (um processo que permite a execução dos discos em um toca-fitas convencional) não podem ser executados.
- Poderá não ser possível a execução de discos CD-R/CD-RW gravados em um gravador de CD musical ou em um computador PC devido às características dos discos, riscos ou sujeira no disco, ou sujeira, condensação, etc. na lente desta unidade.
- A execução de discos gravados em um PC poderá não ser possível dependendo das definições do aplicativo e do ambiente. Grave no formato correto. (Para detalhes, contacte o fabricante do aplicativo).
- A execução de discos CD-R/CD-RW poderá ser impossível no caso de exposição direta à luz solar, altas temperaturas ou condições de armazenamento no veículo.
- Os títulos e outras informações de texto registradas em um disco CD-R / CD-RW poderão não ser apresentadas pelo sistema MP3 (no caso de dados de áudio (CD-DA)).
- O sistema MP3 é compatível com a função de salto de pista do disco CC-R/CD-RW.
- Se um disco CD-RW for introduzido no sistema MP3, o período entre a introdução do disco e a execução não será maior do que o período para um disco CD ou CD-R convencional.
- Antes de usar, leia as precauções que acompanham os discos CD-R/CD-RW.
- As gravações em CD-R/CD-RW não podem ser executadas com sistema DDCD (Double Density CD).

TERMOS

Packet write —

Este é um termo genérico para um método de gravação de CD-R, etc., no tempo exigido para um arquivo, assim como é feito em arquivos em disquetes ou hard disks.

Bit rate —

Expressa o volume de dados por segundo, ou unidades bps (bits por segundo). Quanto mais alta for a taxa, maior será o volume de informações disponíveis para reproduzir o som. Usando os mesmos métodos de codificação (como MP3), quanto mais alta for a taxa, melhor será a qualidade do som.

Multi-session —

Multi-session é um método de gravação que permite a gravação posterior de dados adicionais. Durante a gravação de dados em um CD-ROM, CD-R ou CD-RW, etc., todos os dados, desde o início até o final são tratados como unidade simples ou sessão. Multi-session é um método de gravação de mais de duas sessões em um disco.

CD-DA —

CD-Da é a abreviatura de Compact Disc Digital Áudio. É referente ao formato comprimido de CDs.

ID3 Tag —

Este é um método de introduzir informações relacionadas a pistas em um arquivo MP3. Estas informações podem incluir o título da pista, o nome do artista, o título do álbum, o gênero de música, o ano da produção, comentários e outras informações. O conteúdo pode ser editado com facilidade usando software com funções de edição ID3 tab. Embora os tags estejam restritos ao número de caracteres, as informações podem ser visualizadas quando a pista é executada.

Formato ISO 9660 —

Esta é uma norma internacional para a lógica de formato de pastas e arquivos de CD-ROM. Para o formato ISO 9660, existem normas para os dois níveis abaixo.

Nível 1:

O nome do arquivo é definido em formato 8.3 (o nome consiste de até 8 caracteres, em letras maiúsculas em inglês com meio bite e numerais em meio-byte e o sinal "_", com extensão de arquivo em três caracteres).

Nível 2:

O nome do arquivo poderá conter até 31 caracteres (inclusive a marca de separação *.* e a extensão do arquivo). Cada pasta contém menos de 8 hierarquias.

Formatos estendidos

Joliet:

O nome do arquivo poderá conter até 64 caracteres.

Romeo:

Os nomes de arquivo poderão conter até 128 caracteres.

m3u —

Playlists criadas usando o software "WINAMP" incluem uma extensão de arquivo playlist (.m3u.)

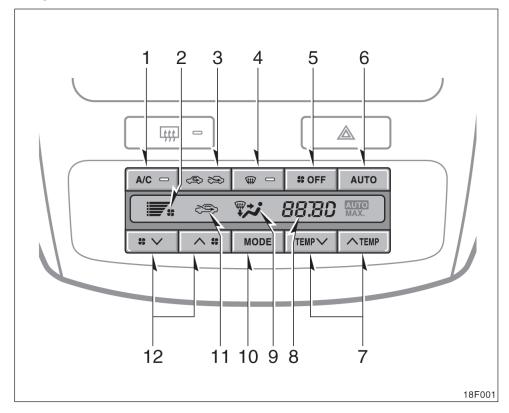
MP3 —

MP3 significa MPEG 1 e 2 Audio Layer 3. É um conjunto padrão de compressão de áudio definido por um grupo (MPEG) de ISO (International Standards Organization). MP3 pode compactar dados de áudio até aproximadamente 1/10 do nível de um disco convencional.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES
Capítulo 1-9
Sistema de Ar Condicionado

- Controles
- Ajustes do seletor do fluxo de ar
- Sugestões para operação
- Difusores no painel de instrumentos
- Interruptor do aquecedor

Controles

▶ Tipo 1

1. Botão A/C
2. Mostrador de velocidade do ventilador
3. Botão de controle de entrada do ar
4. Botão de fluxo de ar no pára-brisa
5. Botão “OFF”
6. Botão “AUTO”
7. Botões de temperatura
8. Mostrador de temperatura
9. Mostrador de fluxo de ar
10. Botão “MODE”
11. Mostrador de entrada de ar
12. Botões de controle de velocidade do ventilador

Botão “AUTO”

Para operação automática do ar condicionado, pressione o botão “AUTO”. Uma luz irá acender para indicar a seleção do modo de operação automática.

No modo de operação automática, o ar condicionado seleciona a velocidade mais apropriada do ventilador e o fluxo de ar conforme a temperatura.

Você poderá usar os controles manuais se desejar selecionar seus próprios ajustes.

Para desativar a operação automática, pressione “MODE” ou o botão de controle de velocidade do ventilador.

Botões de controle de velocidade do ventilador

Pressione o botão “∨” (reduzir) ou “∧” (aumentar) para ajustar a velocidade do ventilador.

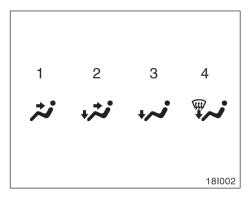
No modo de operação automática, não será preciso ajustar a velocidade do ventilador, exceto se você desejar outro modo de velocidade do ventilador.

Botões de temperatura

Para aumentar a temperatura, pressione o lado “∧”, para diminuir, pressione o lado “∨”.

A mensagem “MAX COLD” será apresentada após o ajuste em resfriamento máximo, e “MAX HOT” será apresentada após o ajuste em aquecimento máximo.

Botão “OFF”

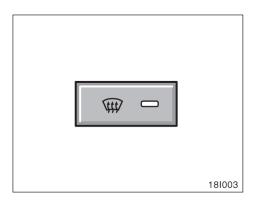
Pressione o botão para desligar o sistema do ar condicionado.

Botão “MODE”

Pressione o botão para selecionar os difusores usando para fluxo de ar.

No modo de operação automática, não será preciso ajustar o fluxo de ar, exceto se você desejar outro modo de fluxo de ar.

1. **Painel** — O ar flui principalmente dos difusores do painel de instrumentos.
2. **Nível duplo** — O ar flui de ambos os difusores do assoalho e difusores do painel de instrumentos.
3. **Assoalho** — O ar flui principalmente dos difusores do assoalho.

4. **Assoalho/Pára-brisa** — O ar flui principalmente dos difusores do assoalho e difusores do pára-brisa.

Para detalhes sobre ajustes do seletor de fluxo de ar, veja “Ajustes do seletor de fluxo de ar”, veja a página 1-9-9.

Botão de fluxo de ar do pára-brisa

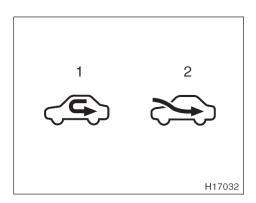
Quando este botão for pressionado, o ar irá fluir principalmente dos difusores do pára-brisa.

Pressionar novamente o botão fará retornar o modo de fluxo de ar ao modo usado anteriormente.

Pressionar o botão de fluxo de ar do pára-brisa irá acionar a função do ar condicionado conectado ao desembaçador. Neste momento, o indicador do botão “A/C” irá acender quando o seletor de entrada de ar estiver no modo de recirculação, independentemente do botão “A/C” estar pressionado ou não. Isto irá limpar mais rapidamente o vidro dianteiro.

Para desligar apenas do ar condicionado, pressione novamente o botão “A/C”.

Quando o botão “A/C” não estiver pressionado, pressionar outro botão de fluxo de ar irá desligar o ar condicionado.

Para detalhes sobre ajustes do seletor de fluxo de ar, veja “Ajustes do seletor de fluxo de ar”, veja a página 1-9-9.

Botão de controle de entrada de ar

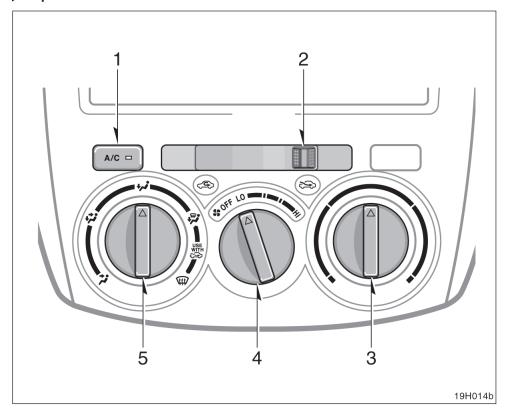
Pressione o botão para selecionar a origem do ar.

1. **Recirculação de ar** — Recircula o ar interno no veículo.
2. **Ar fresco** — Aspira o ar externo no sistema.

Botão "A/C"

Para acionar o ar condicionado, pressione o botão "A/C". O indicador "A/C" irá acender. Para desligar o ar condicionado, pressione novamente o botão.

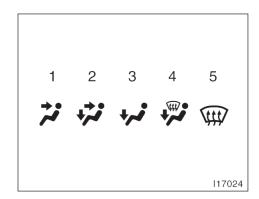
Se o indicador "A/C" piscar, haverá algum problema no sistema do ar condicionado e o sistema será desativado automaticamente. Se isto acontecer leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparos.

▶ Tipo 2

1. Botão “A/C”
2. Seletor de entrada de ar
3. Seletor de temperatura
4. Seletor de velocidade do ventilador
5. Seletor de fluxo de ar

Seletor de velocidade do ventilador

Gire o botão para ajustar a velocidade do ventilador — à direita para aumentar, à esquerda para diminuir.

Seletor de temperatura

Gire o botão para ajustar a temperatura — à direita para aquecer, à esquerda para resfriar.

Seletor de fluxo de ar

Gire o botão para selecionar os difusores usados para fluxo de ar.

1. **Painel** — O ar flui principalmente dos difusores do painel de instrumentos.
2. **Nível duplo** — O ar flui de ambos os difusores do assoalho e difusores do painel de instrumentos .
3. **Assoalho** — O ar flui principalmente dos difusores do assoalho.

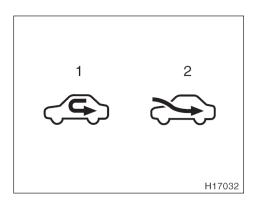
Use com o seletor de entrada de ar posicionado em Fresh (Ar Fresco)

4. **Assoalho/Pára-brisa** — O ar flui principalmente dos difusores do assoalho e difusores do pára-brisa.

   Use com o seletor de entrada de ar posicionado em Fresh (Ar Fresco)

5. **Pára-brisa** — O ar flui principalmente dos difusores do pára-brisa.

Use com o seletor de entrada de ar posicionado em Fresh (Ar Fresco)

Para detalhes sobre ajustes do seletor de fluxo de ar, veja “Ajustes do seletor de fluxo de ar”, veja a página 1-9-9.

Seletor de entrada de ar

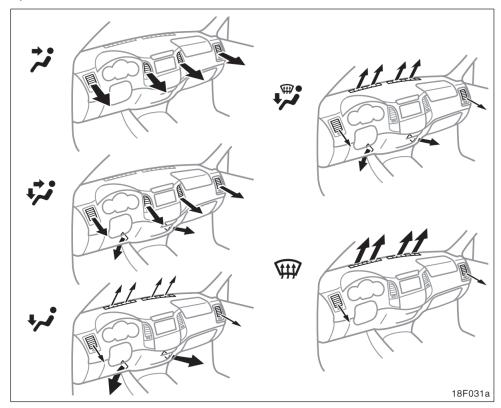
Mova a alavanca seletora para selecionar a origem do ar.

1. **Recirculação de ar** — Recircula o ar interno no veículo.
2. **Ar fresco** — Aspira o ar externo para o sistema.

Botão “A/C”

Para acionar o ar condicionado, pressione o botão “A/C”. O indicador “A/C” irá acender.

Para desligar o ar condicionado, pressione novamente o botão.

Ajustes do seletor de fluxo de ar

Sugestões para operação

- Para resfriar o veículo que tenha permanecido estacionado ao sol, dirija-o com as janelas abertas por alguns minutos. Isto irá ventilar o ar quente para fora, permitindo que o ar condicionado refrigere o interior mais rapidamente.
- Certifique-se de que a grade de admissão do ar, à frente do pára-brisas esteja desobstruída (não haja folhas ou neve, por exemplo).
- Quando a umidade do ar estiver alta, não aplique ar frio no pára-brisas. O pára-brisas poderá embaçar devido à diferença das temperaturas do ar interno e externo.
- Mantenha livre a área sob os assentos dianteiros, para permitir que o ar circule em todo interior do veículo.
- Nas baixas temperaturas, ajuste o ventilador em velocidade alta para facilitar a remoção de poeira ou neve nos dutos internos. Isto poderá reduzir o embaçamento nos vidros.
- Ao conduzir em estradas poeirentas, feche todos os vidros. Se houver penetração de poeira no interior do veículo após o fechamento dos vidros, posicione o seletor da entrada de ar em “Externo” e o ventilador ligado em qualquer velocidade, exceto “OFF”.

- Se estiver dirigindo atrás de um veículo em estradas poeirentas, ou vento forte e poeira, ajuste o seletor da entrada de ar temporariamente posicionando-o em “Recirculação”; isto irá fechar todas as entradas de ar externo, evitando assim a penetração de ar externo e poeira no veículo.

Aquecimento

Para obter os melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Tipo 1 –

Velocidade do ventilador —“AUTO”

Temperatura —Temperatura desejada

Entrada de ar —**EXTERNO** (ar externo)

Ar condicionado —**DESLIGADO**

Tipo 2 –

Velocidade do ventilador —qualquer velocidade, exceto “OFF”.

Temperatura —**QUENTE** (zona vermelha)

Entrada de ar —**EXTERNO** (ar externo)

Fluxo de ar—**ASSOALHO**

Ar condicionado —**DESLIGADO**

- Para o aquecimento rápido, selecione recirculação de ar por alguns minutos. Para impedir o embaçamento dos vidros, selecione admissão de ar fresco após o aquecimento do interior do veículo.
- Pressione o botão “A/C” para aquecimento desumidificado.
- Selecione o fluxo de ar para assoalho/pára-brisas para aquecer o interior do veículo e desembaçar o pára-brisas simultaneamente.

Ar condicionado

Para obter os melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Tipo 1 –

Velocidade do ventilador —“AUTO”

Temperatura —Temperatura desejada

Entrada de ar —**EXTERNO** (ar externo)

Fluxo de ar —“AUTO”

Ar condicionado —**LIGADO**

Tipo 2 –

Velocidade do ventilador — qualquer posição, exceto “OFF”.

Temperatura — No sentido da posição **FRIO** (região azul)

Entrada de ar —**RECIRCULAÇÃO** (ar interno).

Fluxo de ar—**PAINEL**

Ar condicionado —**LIGADO**

- Para o resfriamento rápido, selecione recirculação de ar durante alguns minutos.

Ventilação

Para obter os melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Tipo 1 –

Velocidade do ventilador —"AUTO"
Temperatura — para a temperatura desejada.
Entrada de ar —**EXTERNO** (ar externo)
Fluxo de ar — "AUTO"
Ar condicionado —**DESLIGADO**

Tipo 2 –

Velocidade do ventilador — qualquer posição, exceto "OFF".
Temperatura — No sentido da posição **FRIO** (região azul)
Entrada de ar —**EXTERNO** (ar externo)
Fluxo de ar —**PAINEL**
Ar condicionado —**DESLIGADO**

Desembaçador

Interior do pára-brisa.

Para obter os melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Tipo 1 –

Velocidade do ventilador —"AUTO"
Temperatura — para a temperatura desejada.
Entrada de ar— **EXTERNO** (ar externo)
Fluxo do ar —**PÁRA-BRISA**
Ar condicionado—**LIGADO**

Tipo 2 –

Velocidade do ventilador — qualquer posição, exceto "OFF".
Temperatura — No sentido da posição **QUENTE** (região vermelha) para quente; **FRIO** (zona azul) para frio
Entrada de ar— **EXTERNO** (ar externo)
Fluxo do ar —**PÁRA-BRISA**
Ar condicionado—**LIGADO**

Exterior do pára-brisa

Para obter os melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Tipo 1 –

Velocidade do ventilador — qualquer posição, exceto "OFF".
Temperatura — No sentido de temperatura alta
Entrada de ar—**EXTERNO** (ar externo)
Fluxo do ar —**PÁRA-BRISA**
Ar condicionado—**DESLIGADO**

Tipo 2 –

Velocidade do ventilador — qualquer posição, exceto "OFF".
Temperatura — No sentido da posição **QUENTE** (região vermelha)
Entrada de ar—**EXTERNO** (ar externo)
Fluxo do ar —**PÁRA-BRISA**
Ar condicionado—**DESLIGADO**

- Quando a umidade do ar estiver alta, não sopre ar frio no pára-brisas. O pára-brisas poderá embaçar devido à diferença de temperatura entre o ar interno e externo.

Descongelamento

Exterior do pára-brisa.

Para obter os melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

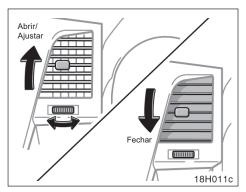
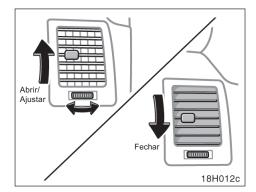
Tipo 1 –

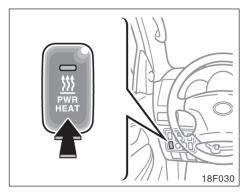
Velocidade do ventilador—"AUTO"
Temperatura — No sentido de temperatura alta
Entrada de ar—EXTERNO (ar externo)
Fluxo do ar —PÁRA-BRISA

Tipo 2 –

Velocidade do ventilador — qualquer posição, exceto "OFF".
Temperatura — No sentido da posição **QUENTE** (região vermelha)
Entrada de ar—EXTERNO (ar externo)
Fluxo do ar —PÁRA-BRISA
Ar condicionado—DESLIGADO

- Para aquecer o interior do veículo e ao mesmo tempo descongelar o pára-brisas, selecione o fluxo de ar para assoalho/ pára-brisas.

Difusores no painel de instrumentos

Difusores centrais

Difusores laterais

Interruptor do aquecedor (em alguns modelos)

Para acionar o aquecedor, pressione o interruptor. Ao realizar esta operação a luz indicadora de funcionamento, presente no corpo do interruptor, acenderá. Para desligar o aquecedor, pressione novamente o interruptor onde a luz indicadora se apagará.

Use o interruptor do aquecedor para ajustar o efeito de aquecimento em condições de temperatura excessivamente baixas.

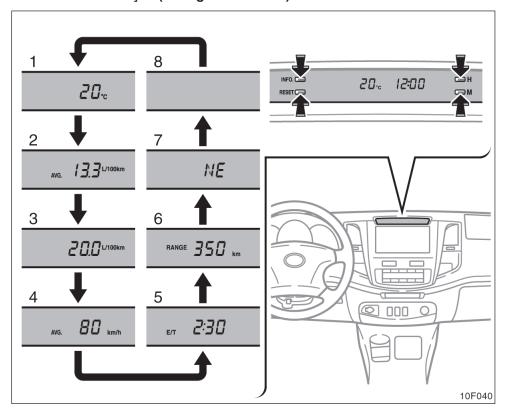
Seção 1

OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-10

Outros Equipamentos

- Mostrador multifunção
- Relógio
- Acendedor de cigarros e cinzeiros
- Tomadas de força
- Porta-objeto no console central
- Porta-luvas
- Porta-objetos
- Porta-copos
- Porta-garrafas
- Ganchos de fixação
- Ganchos para sacolas
- Tampa do compartimento de bagagem
- Tapetes

Mostrador multifunção (em alguns modelos)

As informações abaixo são apresentadas no mostrador multifunção quando o botão "INFO" é pressionado (no mostrador multifunção) com a chave de ignição ligada.

Sempre que o botão "INFO" for pressionado, o mostrador passará ao ajuste seguinte.

1. Temperatura externa
2. Consumo médio de combustível
3. Consumo instantâneo de combustível
4. Velocidade média do veículo
5. Tempo de condução
6. Faixa de condução
7. Bússola
8. Desligado

Os valores apresentados no mostrador multifunção indicam as condições gerais de condução. A precisão varia conforme os hábitos de condução e as condições da pista.

Quando a chave de ignição for ligada, será apresentado o último modo usado antes do desligamento da chave de ignição.

Se a fonte de alimentação elétrica tiver sido desligada do mostrador multifunção, o mostrador passará automaticamente ao modo inicial.

Quando as luzes do painel de instrumentos acenderem, a intensidade do painel irá diminuir.

ATENÇÃO

Para evitar acidentes acione os interruptores com o devido cuidado.

MOSTRADOR DE TEMPERATURA EXTERNA

O mostrador indica a faixa de temperatura entre – 40°C e 50°C.

Se houver anormalidade na conexão do sensor de temperatura do ar externo, o mostrador indicará "_ _ °C". Se esta mensagem for apresentada, contacte uma Concessionária Autorizada Toyota.

CONSUMO MÉDIO DE COMBUSTÍVEL ("AVG. L/100 km" ou "AVG. km/l")

O consumo médio é calculado e apresentado conforme a distância total de condução e o consumo total de combustível com o motor funcionando.

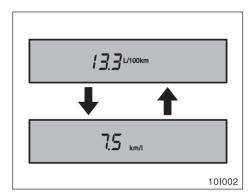
Para zerar os cálculos, pressione e mantenha pressionado o botão "RESET" (no mostrador de função múltipla) durante mais de 1 segundo.

CONSUMO INSTANTÂNEO DE COMBUSTÍVEL ("L/100 km" ou "km/l")

O consumo instantâneo de combustível é calculado e apresentado conforme a distância e o consumo de combustível com o motor funcionando.

Observe que um valor preciso poderá não ser apresentado nos casos abaixo:

- Veículo parado e o motor funcionando. (O mostrador irá indicar consumo de combustível extremamente alto).
- Veículo sendo dirigido em declive longo com aplicação do freio-motor. (O mostrador irá indicar consumo de combustível extremamente baixo).

O cálculo é zerado quando a chave de ignição é desligada.

INDICAÇÃO DE QUILOMETRAGEM/CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Somente a indicação de taxa de consumo de combustível (L/100 km) e quilometragem (km/l) poderá ser intercambiada através do procedimento abaixo:

1. Acesse a indicação de consumo médio de combustível ou consumo instantâneo de combustível.
2. Mantenha pressionado o botão "INFO" até que a unidade pisque.
3. Pressione o botão "RESET" para alterar a unidade.
4. Pressione o botão "INFO".

VELOCIDADE MÉDIA DO VEÍCULO ("AVG. km/h")

A velocidade média do veículo é calculada e apresentada conforme a distância total de condução e o tempo total de condução com o motor funcionando.

Para zerar os cálculos, pressione e mantenha pressionado o bota "RESET" durante mais de 1 segundo.

TEMPO DE CONDUÇÃO ("E/T")

É indicado o tempo decorrido desde que a chave de ignição foi ligada.

Quando a chave de ignição é ligada, o tempo de condução é computado entre 0:00 e 19:59 (19 horas, 59 minutos) e pode ser apresentado. Quando o período de condução exceder 19:59, o contador retornará a 0:00.

Para zerar o mostrador, pressione e mantenha pressionado o botão "RESET" durante mais de 1 segundo.

FAIXA DE CONDUÇÃO ("RANGE km")

A distância que o veículo poderá percorrer com o combustível é calculada e apresentada com base na quantidade do combustível restante e após o consumo de combustível.

O valor no mostrador indica a distância aproximada que o veículo poderá ser dirigido até que o medidor de combustível indique "E". É diferente da distância real percorrida.

Sempre que o veículo for reabastecido, o cálculo será zerado.

A faixa real de condução varia conforme os hábitos de condução e a condições da pista. Se o consumo de combustível estiver bom, a faixa de condução será maior do que o indicado. Se o consumo de combustível estiver baixo, a faixa de condução era menor do que o indicado.

Se a luz de advertência de nível baixo de combustível acender, reabasteça o veículo mesmo que o mostrador indique que o veículo ainda pode ser dirigido.

BÚSSOLA

A bússola indica a direção em que o veículo está voltado.

Indicação	Direções
N	Norte
NE	Nordeste
E	Leste
SE	Sudeste
S	Sul
SW	Sudoeste
W	Oeste
NW	Noroeste

A bússola poderá não indicar a direção correta nas condições abaixo:

- O veículo parar imediatamente após uma curva. A bússola não faz ajustes quando o veículo estiver parado.
- A chave de ignição for desligada imediatamente após a curva.
- O veículo estiver em superfície inclinada.
- O veículo estiver em um local onde o campo magnético da terra está sujeito a interferências de campos magnéticos artificiais (estacionamento subterrâneo, sob torre de aço, entre prédios, estacionamento no teto, proximidade de um cruzamento, proximidade de um veículo maior, etc.).
- O veículo estiver magnetizado (Existir um ímã ou objeto no/próximo do mostrador multifunção).
- A bateria estiver desconectada.

Se o desvio for pequeno, a bússola irá funcionar para calibrar a direção automaticamente enquanto o veículo estiver em movimento.

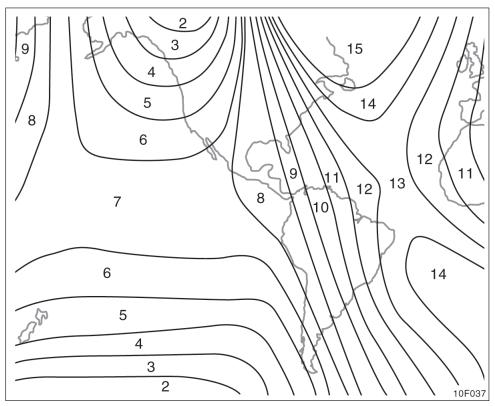
Para precisão adicional ou para calibração completa, veja “Calibração da bússola”, abaixo.

NOTA

Não coloque ímãs ou objetos metálicos próximos do mostrador multifunção. Isto causará falha no sensor da bússola.

Calibração da bússola (calibração de desvio)

O mostrador de direção na bússola desvia da direção real determinada pelo campo magnético da terra. A quantidade de desvio varia conforme a posição geográfica do veículo.

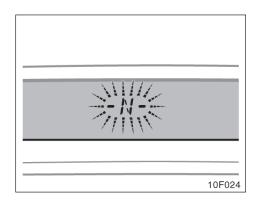
Para ajustar este desvio, pare o veículo e pressione o botão “INFO” durante alguns segundos até que o número (1-15) seja apresentado no relógio. A seguir pressione o botão “H” ou “M” tendo como referência o mapa que segue para selecionar o número da zona em que o veículo está.

Zona numerada

Após a calibração, deixe o sistema durante 6 segundos ou pressione o botão “INFO”. A calibração está terminada.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar acidentes, se estiver dirigindo, acione os interruptores com cuidado.

10F024

10F004

Calibração da bússola (calibração de em círculo)

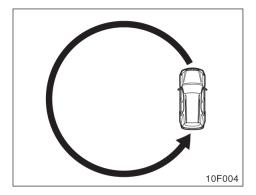
Algumas vezes o mostrador de direção na bússola poderá piscar. Neste caso, a bússola exige calibração.

Para calibrar a bússola:

1. **Pare o veículo em um local seguro. Pressione e mantenha pressionado o botão "INFO" durante alguns segundos.**

O número (1-15) é apresentado no relógio.

2. **Pressione o botão "RESET".**

"—N—" é indicado no mostrador.

Se nenhum botão for pressionado durante 6 segundos, o mostrador retornará automaticamente à indicação de direção piscante. Neste caso, retorne à etapa 1 e repita.

3. **Dirija o veículo lentamente em círculo durante 2 minutos.**

Após a calibração em círculo estar completada corretamente, a direção será apresentada no mostrador.

Pressionar novamente o botão "RESET" antes que a calibração em círculo esteja terminada fará o mostrador retornar ao número (1—15) mostrado no relógio. Neste caso, retorne à etapa 2 e repita.

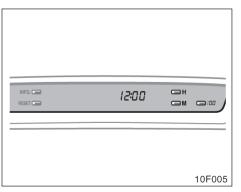
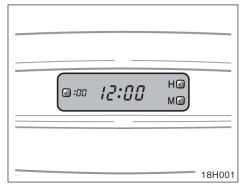
Antes que a calibração em círculo esteja terminada, pressionar o botão "INFO" ou não fazer a calibração em círculo no período de 2 minutos após o botão "RESET" ser pressionado, retornará à indicação de direção no mostrador. Neste caso, retorne à etapa 1 e repita.

Se a calibração não for possível devido ao veículo estar magnetizado, etc., dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota.

Faça a calibração logo após a aquisição do veículo Toyota. A seguir faça a calibração em círculo sempre que a bateria for removida, substituída ou desconectada.

- Não faça a calibração em círculo em um local em que o campo magnético da terra esteja sujeito a interferências de campos magnéticos artificiais (estacionamento subterrâneo, sob torre de aço, entre prédios, estacionamento no teto, proximidade de um cruzamento, proximidade de um veículo maior, etc.).
- Durante a calibração, não acione sistemas elétricos (vidros elétricos, etc.) uma vez que estes poderão interferir na calibração.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> - **Ao fazer a calibração em círculo, reserve um local amplo e observe a presença de pessoas e veículos na redondeza. Respeite a legislação do trânsito local ao fazer a calibração em círculo.**
> - **Não ajuste o mostrador enquanto o veículo estiver em movimento. Ajuste o mostrador somente após o veículo estar parado.**

Relógio

Com mostrador multifunção

Sem mostrador multifunção

Para zerar horas: Pressione o botão “H”

Para zerar minutos: Pressione o botão “M”

O relógio também poderá ser ajustado pressionando-se os botões “H” ou “M” continuamente.

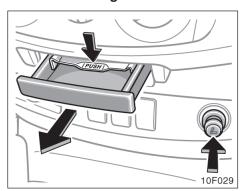
A chave de ignição deverá estar na posição “ACC” ou “ON”.

Para um ajuste rápido de hora cheia, pressione o botão “:00”.

Por exemplo, se o botão “:00” for pressionado quando a indicação no relógio estiver entre 1:01 — 1:29, a indicação passará a ser 1:00. Se a indicação estiver entre 1:30 — 1:59, a indicação passará a 2:00.

Se a fonte de alimentação do relógio for interrompida, o visor indicará automaticamente 1:00.

Quando as luzes do painel de instrumentos estiverem acesas, a luminosidade do relógio será reduzida.

Acendedor de cigarros e cinzeiros

Acendedor de cigarros e cinzeiro dianteiro

ACENDEDOR DE CIGARROS

Para utilizar o acendedor de cigarros, pressione-o. Quando estiver aquecido, o acendedor saltará automaticamente, pronto para uso.

Se o motor não estiver funcionando, a chave de ignição deverá estar na posição “ACC”.

Não mantenha o acendedor de cigarros pressionado.

Para reposição utilize um acendedor de cigarros original TOYOTA ou equivalente.

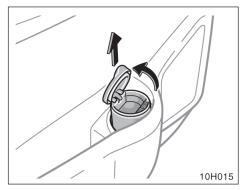
CINZEIRO DIANTEIRO

Para utilizar o cinzeiro, puxe-o.

Ao terminar de fumar, apague cuidadosamente o cigarro no cinzeiro para evitar que outras pontas de cigarros no interior do cinzeiro possam acender. Após utilizar o cinzeiro, empurre-o completamente.

Para remover o cinzeiro, pressione a placa—mola para baixo e puxe-o para fora.

ATENÇÃO

Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de acidentes ou de frenagem brusca, sempre feche o cinzeiro totalmente após o uso.

Cinzeiro portátil

CINZEIRO PORTÁTIL

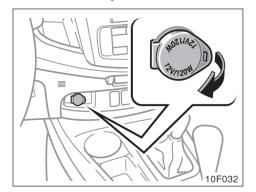
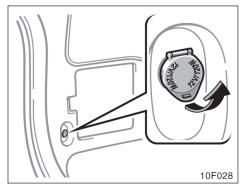
Para utilizar o cinzeiro portátil, abra a tampa.

O cinzeiro deve ser usado no porta-garrafas do banco traseiro.

Ao terminar de fumar, apague cuidadosamente o cigarro no cinzeiro para evitar que outras pontas de cigarros no interior do cinzeiro possam acender. Após utilizar o cinzeiro, feche-o completamente.

Para remover o cinzeiro, puxe-o para fora do porta-garrafas.

⚠ ATENÇÃO
Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de acidente ou de frenagem brusca, sempre feche o cinzeiro totalmente após o uso.

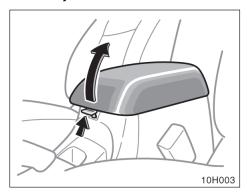
Tomadas de força

Painel de instrumentos

Compartimento de bagagem

As tomadas de força são projetadas para alimentar os acessórios do veículo. Para utilizá-las, abra como indicado.

A chave de ignição deverá estar na posição "ACC" ou "ON" para que a tomada de força possa ser utilizada.

NOTA
◆ ***Para evitar a queima do fusível, não utilize eletricidade acima da capacidade total do veículo (12V/120W).***
◆ ***Para evitar que a bateria seja descarregada, não mantenha os interruptores acionados por mais tempo que o necessário quando o motor não estiver funcionando.***
◆ ***Feche a tampa das tomadas de força quando não estiver usando. A introdução de algum objeto estranho ou a penetração de líquidos na tomada poderá resultar em falhas elétricas ou curto-circuito.***

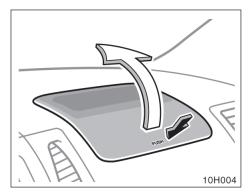
Porta-objetos no console central

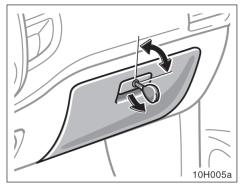
10H003

Para utilizar o porta-objetos no console central, abra como indicado na ilustração.

> **⚠ ATENÇÃO**
>
> **Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de acidente ou de frenagem brusca, sempre feche o porta-objetos do console central totalmente após o uso.**

> ***NOTA***
>
> ***Seja cauteloso ao colocar objetos com bordas cortantes no porta-objetos do console central, uma vez que estes podem arranhar ou danificar a superfície interna do compartimento.***

Porta-luvas

10H004

Porta-luvas superior (em alguns modelos)

10H005a

Porta-luvas inferior

Para utilizar o porta-luvas superior:

Pressione qualquer lugar da etiqueta "PUSH".

Para utilizar o porta-luvas inferior:

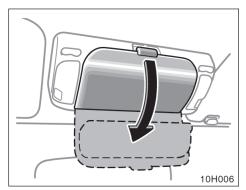
Abra puxando a alavanca.

Para travar introduza a chave principal e gire-a no sentido horário.

Para destravar introduza a chave principal e gire-a no sentido anti-horário.

> **⚠ ATENÇÃO**
>
> **Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de acidente ou de frenagem brusca, sempre mantenha o porta-luvas fechado enquanto estiver dirigindo.**

> ***NOTA***
>
> ***Esteja atento ao colocar objetos com bordas cortantes no porta-luvas, uma vez que estes podem arranhar ou danificar a superfície interna do compartimento.***

Porta-objetos

Para utilizar o porta-objetos, abra como indicado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

- Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de acidente ou de frenagem brusca, sempre mantenha o porta-objetos fechado enquanto estiver dirigindo.
- Como este console é projetado para acomodar objetos leves tais como óculos, não use para objetos pesados. Objetos pesados podem provocar a abertura do console e cair e causar ferimentos.

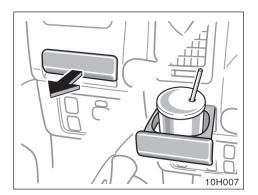
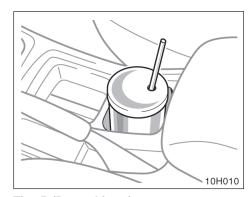
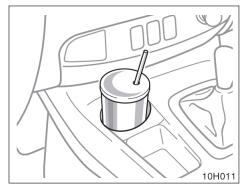
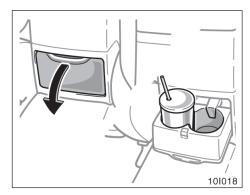
NOTA

- ◆ *Quando a temperatura estiver alta, o interior do teto do veículo também irá esquentar. Não mantenha no console, objetos passíveis de combustão ou deformação, tais como isqueiros, óculos, etc.*
- ◆ *Seja cuidadoso ao colocar objetos com bordas cortantes no console traseiro, uma vez que estes poderão arranhar ou danificar a superfície interna do console.*

Porta-copos

O porta-copos é projetado para apoiar copos, latas ou garrafas firmemente. Seu veículo é equipado com diversos tipos de porta-copos. Para usá-los, observe as instruções abaixo.

⚠ ATENÇÃO

- Tipo A: Não coloque garrafas no porta-copos enquanto estiver dirigindo. Isto poderá prejudicar a visão do motorista.
- Tipo B e C: Não coloque garrafas no porta-copos enquanto estiver dirigindo. Isto poderá impedir o uso de outras funções.
- Coloque apenas copos ou latas no porta-copos; outros objetos poderão ser arremessados e causar ferimentos aos ocupantes no veículo em caso de acidente ou de uma frenagem brusca.
- Tipo A e D: Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de acidente ou de uma frenagem brusca, sempre mantenha o porta-copos fechado enquanto não estiver em uso.

Tipo A (Painel de instrumentos)

Tipo B (Porta objetos)

Tipo C (Porta objetos)

Tipo D (Porta objetos - console central)

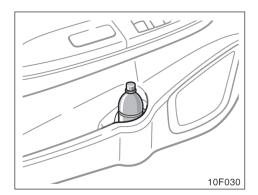
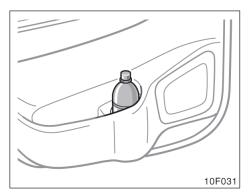
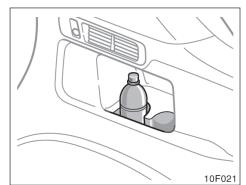
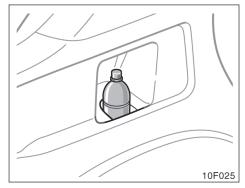
Porta-garrafas

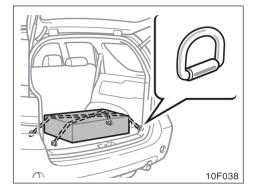
O porta-garrafas é projetado para apoiar garrafas firmemente.

ATENÇÃO

Não use o porta-garrafas para outras finalidades além da projetada. Objetos de tamanhos ou formatos inapropriados podem ser arremessados e causar ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de acidente ou de frenagem brusca.

NOTA

Quando utilizar o porta-garrafas, tampe a garrafa, caso contrário, o líquido poderá espirrar durante quando uma porta for aberta ou fechada.

Tipo A (Portas dianteiras)

Tipo B (Portas traseiras)

Tipo C (Lado direito do compartimento de bagagem)

Tipo D (Lado esquerdo do compartimento e bagagem)

Ganchos para fixação

Para fixar a bagagem, use os ganhos conforme ilustrado acima.

Veja "Precauções ao acomodar bagagens", página 2-10, para os cuidados a serem observados ao carregar o veículo.

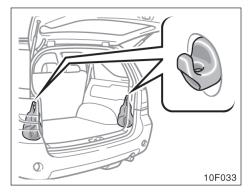
⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos, mantenha os ganchos dobrados quando não estiverem sendo usados.

NOTA

Não use as ancoragens do banco ao invés dos ganchos de fixação.

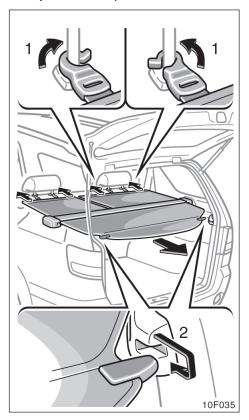
Ganchos para sacolas

10F033

Estes ganchos foram projetados para acomodar objetos como sacolas de supermercado.

NOTA

Para evitar danos ao gancho, não pendure objetos com peso acima de 7 kg.

Tampa do compartimento de bagagem (nos modelos com tração nas quatro rodas)

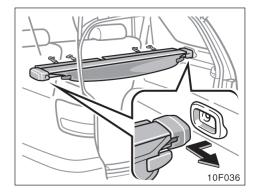
10F035

USO DA TAMPA DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM

Para usar a tampa do compartimento de bagagem:

1. **Fixe no apoio de cabeça, os ganchos dianteiros da tampa do compartimento de bagagem.**
2. **Puxe a tampa de bagagem traseira e fixe-a nas ancoragens.**

ATENÇÃO

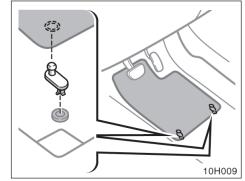
Não coloque objeto algum sobre a tampa de bagagem. Estes itens poderão ser arremessados e causar ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de acidente ou de frenagem brusca.

10F036

REMOÇÃO DA TAMPA DE BAGAGEM

Para remover a tampa de bagagem, solte os ganchos fixos no apoio de cabeça. A seguir puxe e solte ambas as extremidades, e remova a tampa.

Após remover a tampa de bagagem, coloque-a apenas no compartimento de passageiros. Isto irá evitar ferimentos aos passageiros em caso de acidente, ou de frenagem brusca.

Tapetes

10H009

Utilize um tapete de tamanho correto.

Se no carpete e tapete do assoalho houver dois furos, os mesmos deverão ser usados com presilhas de retenção. Fixe o tapete com presilhas nos furos do carpete do assoalho.

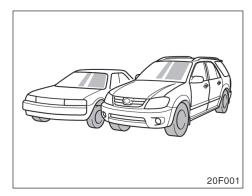
ATENÇÃO

Certifique-se de que o tapete esteja firme no carpete do assoalho. Se o tapete deslizar e interferir no movimento dos pedais durante a condução, poderá haver acidentes.

Seção 2

INFORMAÇÕES ANTES DE DIRIGIR O SEU TOYOTA

Precauções para dirigir fora-de-estrada

20F001

Neste veículo, que é considerado um utilitário, a altura livre do solo é maior e a banda de rodagem de pneu é mais estreita em relação à altura do seu centro de gravidade, para torná-lo capaz de desempenhar grande variedade de aplicações fora-de-estrada. Características específicas de projeto fazem com que o centro de gravidade seja maior do que nos veículos de passageiro comuns. Esta característica de projeto torna este veículo mais propenso a capotamentos. E, o índice de capotamento nos utilitários é notadamente mais alto do que nos demais veículos. Uma vantagem da maior altura livre do solo, é a melhor visão da estrada permitindo a antecipação de problemas. Este veículo não é projetado para fazer curvas na mesma velocidade de um veículo convencional de passageiros, assim como os carros esportivos não são projetados para desempenhar satisfatoriamente fora-de-estrada. Portanto as curvas em velocidades altas podem resultar em capotamento.

ATENÇÃO

Sempre observe as precauções abaixo para minimizar os riscos de ferimentos graves ou danos ao veículo:

- **Em caso de capotamento, um ocupante que não esteja utilizando o cinto de segurança estará muito mais propenso à morte do que o ocupante que esteja utilizando o cinto de segurança. Portanto, o motorista e todos os passageiros devem usar o cinto de segurança sempre que o veículo estiver em movimento.**
- **Evite curvas fechadas ou manobras abruptas sempre que possível. A negligência quanto à operação correta deste veículo poderá resultar em perda de controle do veículo ou capotamento causando ferimentos graves ou até mesmo a morte.**
- **Evite transportar objetos no bagageiro do teto, uma vez que o centro de gravidade do veículo irá aumentar. Evite velocidades altas, curvas fechadas, frenagem ou manobras bruscas, que poderão causar a perda do controle do veículo ou capotamento, devido à operação incorreta do veículo.**
- **Sempre reduza a velocidade quando houver vento lateral. O centro de gravidade mais elevado torna o veículo mais sensível aos ventos laterais do que os veículos convencionais. Diminua a velocidade para que tenha um melhor controle.**
- **Ao dirigir fora-de-estrada ou em terrenos irregulares, não use velocidades excessivas, não salte com o veículo, não faça curvas fechadas, não bata em objetos, etc. Isto poderá provocar a perda de controle ou o capotamento do veículo, resultando em ferimentos graves ou até mesmo a morte. Também haverá riscos de danos severos ao veículo, o que poderá resultar em danos à suspensão e ao chassi.**
- **Não dirija em sentido horizontal em aclives ou declives acentuados. É preferível dirigir em linha reta nos aclives e nos declives. Seu veículo (ou qualquer outro veículo fora-de-estrada) poderá tombar mais facilmente do que na condução para frente ou para trás.**

Período de amaciamento

Dirija calmamente e evite altas velocidades.

Este veículo não exige amaciamento complexo. Mas a observância de algumas dicas simples durante os primeiros 1000 km permite obter economia no futuro e vida longa para o veículo:

- Evite as partidas e a condução com o acelerador totalmente pressionado.
- Evite acelerar o motor.
- Tente evitar frenagens bruscas durante os primeiros 300 km.
- Não dirija em baixa velocidade com a transmissão manual em marchas altas.
- Não dirija por um período extenso em uma mesma velocidade, seja alta ou baixa.
- Não reboque um trailer nos primeiros 800 km.

Combustível

A seleção do combustível adequado é essencial para um desempenho satisfatório do motor.

Danos no motor causados pela utilização de combustíveis impróprios não são cobertos pela garantia do veículo Toyota novo.

TIPO DE COMBUSTÍVEL

Use somente combustível diesel

NÚMERO DE CETANAS

Selecione combustível com número de cetanas 50 (índice de cetanas 45) ou maior.

O uso de combustível com número de cetanas menor que o indicado irá causar detonação forte e persistente. A detonação muito severa irá danificar o motor.

Se o motor apresentar detonação ...

Se a detonação for forte mesmo usando o combustível recomendado, ou se persistir em velocidade constante em estradas planas, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

No entanto, algumas vezes, poderão ser observadas batidas leves durante um curto período nas aceleração ou subidas. Isto é normal e não há motivo para preocupação.

CAPACIDADE DO TANQUE DO COMBUSTÍVEL

65 ℓ

Sistema de corte da bomba de combustível

O sistema de corte da bomba de combustível interrompe o fluxo de combustível para o motor, após o desligamento do motor ou o disparo do airbag inflar devido uma colisão. Para dar partida ao motor novamente após a ativação do sistema de corte da bomba de combustível, gire a chave de ignição para “ACC” ou “LOCK” uma vez e dê partida ao motor.

⚠ ATENÇÃO

Inspecione o piso sob o veículo antes de acionar o motor. Caso note sinais de vazamentos de combustível no piso, o sistema de combustível está danificado e exige reparos. Neste caso, não acione o motor.

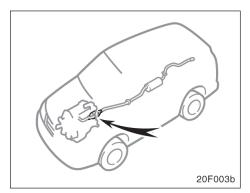
Dirigir em países estrangeiros

Se você planejar dirigir o veículo em outros países...

Primeiro, adapte o veículo à legislação local.

Em seguida, verifique a disponibilidade do combustível adequado.

Conversor catalítico

20F003b

O conversor catalítico é um dispositivo para controle das emissões instalado no sistema de escapamento.

A finalidade do conversor é reduzir os poluentes dos gases emitidos.

⚠ ATENÇÃO

- **Mantenha pessoas e materiais inflamáveis distante da saída dos gases enquanto o motor estiver funcionando. A temperatura dos gases do escapamento é excessivamente alta.**
- **Não dirija em marcha-lenta ou estacione o veículo sobre algo que possa queimar facilmente como graxa, folhas, papéis ou panos.**

NOTA

A penetração de grande quantidade de gases não queimados no conversor catalítico poderá resultar em superaquecimento do conversor e risco de incêndio. Para evitar isso e outros danos, observe as seguintes precauções:

- ***Utilize somente combustível diesel.***
- ***Não dirija com o nível de combustível extremamente baixo; a falta de combustível poderá resultar em falha do motor e excesso de sobrecarga no conversor catalítico.***
- ***Não mantenha o motor funcionando em marcha-lenta durante mais de 20 minutos.***
- ***Não empurre ou puxe o veículo para a partida.***
- ***Não desligue a ignição com o veículo em movimento.***
- ***Mantenha o motor em boas condições de funcionamento. Falhas no sistema elétrico do motor, sistema de ignição eletrônica, ou sistema de combustível poderão gerar temperaturas muito altas no conversor catalítico.***
- ***Se houver dificuldade para a partida ou se o motor morrer com freqüência, dirija o veículo para inspeção assim que possível. Lembre-se que a Concessionária Autorizada Toyota conhece perfeitamente o veículo e o sistema do conversor catalítico.***
- ***Para garantir o funcionamento correto do conversor catalítico e do sistema de controle de emissões, o veículo deverá ser inspecionado regularmente conforme especificado no Plano de Manutenção do Veículo Toyota. (Consulte a página 6-3.)***

Precauções quanto às emissões de escapamento do motor

⚠ ATENÇÃO

- **Evite inalar os gases da exaustão do motor. Os gases contêm monóxido de carbono, que é um gás incolor e inodoro que poderá causar perda de consciência ou até mesmo a morte.**
- **Certifique-se de que o sistema de escapamento não apresente vazamentos ou conexões soltas. O sistema deverá ser verificado freqüentemente. Caso bata em algo ou perceba alguma alteração nos ruídos do escapamento, verifique o sistema imediatamente.**
- **Não acelere o veículo no interior de garagens ou em ambientes fechados, exceto o tempo necessário para entrar e sair. Os gases de escapamento não irão ser dissipados, causando uma situação particularmente perigosa.**
- **Não permaneça durante muito tempo dentro de um veículo estacionado com o motor funcionando. Caso seja inevitável, faça-o somente em áreas abertas e ajuste o sistema de aquecimento ou resfriamento para forçar a admissão de ar externo.**

- **Mantenha a porta traseira fechada enquanto estiver dirigindo. A porta traseira ou vidros laterais traseiros abertos ou sem vedação poderão resultar na penetração dos gases do escapamento no veículo.**
- **Para que o sistema de ventilação do seu veículo funcione corretamente, mantenha limpas as grades na frente do pára-brisa, sem neve, folhas ou outras obstruções.**
- **Se perceber odor de gases do escapamento no interior do veículo, abra os vidros e feche a tampa do porta-malas para garantir a entrada de ar fresco no veículo. Se perceber odor de gases do escapamento embora não haja outros veículos nas proximidades, solicite a inspeção na Concessionária Autorizada Toyota. A inalação contínua dos gases do escapamento podem resultar em morte por envenenamento.**

Informações sobre o consumo de óleo

FUNÇÕES DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

A função básica do óleo do motor é lubrificar e resfriar o interior do motor, e é o principal componente para manter o motor em condições adequadas de trabalho.

CONSUMO DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

É normal que um motor consuma óleo lubrificante durante a operação normal. As causas do consumo em um motor normal são as seguintes.

- O óleo é utilizado para lubrificar os êmbolos, anéis do pistão e cilindros. Uma camada fina de óleo permanece nas paredes dos cilindros quando os êmbolos abaixam nos cilindros. A alta pressão negativa no interior dos cilindros, gerada nas desacelerações do veículo, succiona parte desse óleo para a câmara de combustão. Este óleo, bem como parte da camada de óleo das paredes dos cilindros é queimado pelos gases da combustão em alta temperatura, durante o processo da combustão.
- O óleo também é utilizado para lubrificar as guias das válvulas de admissão. Parte desse óleo é succionado nas câmaras de combustão com o ar admitido e é queimado junto com o combustível. Os gases de escapamento, em alta temperatura, também queimam o óleo utilizado para lubrificar as hastes das válvulas de escapamento.

A quantidade de óleo consumida depende da viscosidade, qualidade do óleo e das condições de condução do veículo.

Uma quantidade maior de óleo é consumida quando o veículo é submetido a altas velocidades e freqüentes acelerações e desacelerações.

Um motor novo consome maior quantidade de óleo, uma vez que os êmbolos, anéis dos êmbolos e a parede dos cilindros ainda não estão ajustados.

Consumo de óleo: Máximo 1,0 ℓ por 1.000 km

Ao calcular a quantidade de óleo consumido, considere que o óleo poderá estar diluído e torna-se difícil encontrar o nível correto.

Como exemplo: se o veículo for utilizado em trajetos curtos repetitivos, e aparentemente esteja consumindo uma quantidade normal de óleo, a vareta indicadora do nível poderá indicar que não houve perda, mesmo após 1000 km ou mais. Isto é devido à diluição gradual do óleo no combustível ou umidade, aparentando que o nível do óleo não foi alterado.

Os componentes da diluição evaporam quando o veículo é conduzido em altas velocidades, portanto em uma rodovia, tem-se a impressão que uma quantidade excessiva de óleo foi consumida após a condução em altas velocidades.

IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO

Um dos pontos mais importantes na manutenção adequada de um veículo é manter o nível do óleo lubrificante conforme especificado, para que o funcionamento do motor não seja comprometido. Desta forma é essencial a verificação regular do nível do óleo lubrificante. A Toyota recomenda que o nível do óleo lubrificante seja verificado sempre que o veículo for abastecido.

NOTA
A negligência quanto à verificação regular do óleo lubrificante poderá causar sérios problemas devido ao óleo insuficiente.

Para informações detalhadas, sobre a verificação do nível do óleo, consulte “Verificação do nível do óleo”, página 7-2-1.

Sistema de freio

O sistema do freio é hidráulico com dois subsistemas independentes. Se um dos sub-sistemas falhar, o outro manterá a operação. No entanto, o pedal ficará mais duro, e as distâncias para frenagem do veículo serão maiores. Além disso a luz de advertência do sistema dos freios irá acender.

⚠ **ATENÇÃO**
Não dirija o veículo somente com um sistema de freio. Repare os freios imediatamente.

SERVO-FREIO

O servo-freio utiliza o vácuo do motor para auxiliar os freios. Se o motor “morrer” durante a condução do veículo, você poderá parar usando a pressão normal do pedal do freio. A reserva de vácuo é suficiente para um ou dois acionamentos do freio — mas não mais que isso!

⚠ **ATENÇÃO**
• Não bombeie o pedal do freio se o motor “morrer”. Cada pressão exercida no pedal do freio consome vácuo da reserva. **• Mesmo que toda a reserva de vácuo seja consumida, os freios irão funcionar. Mas você terá que exercer uma pressão maior, muito mais que o normal. As distâncias de frenagem serão maiores.**

SISTEMA DE FREIO ANTI-BLOCANTE (modelos com tração nas quatro rodas)

O sistema de freio anti-blocante foi projetado para automaticamente, ajudar a evitar o travamento das rodas durante uma frenagem súbita ou frenagem sobre pistas escorregadias. Isto ajuda a melhorar a estabilidade e o desempenho do esterçamento do veículo nestas circunstâncias.

Procedimento correto para pressionar o pedal do freio: Quando o sistema de freio anti-blocante estiver ativado; você poderá sentir pulsação do pedal do freio e ouvir um ruído. Nesta condição, para que o sistema de freio anti-blocante funcione, basta pressionar mais firmemente o pedal do freio. Não bombeie o freio. Isto reduzirá o desempenho de frenagem.

O sistema de freio anti-blocante passará a funcionar com o veículo acelerado à velocidade acima de aproximadamente 10 km/h. O sistema deixará de funcionar quando o veículo for desacelerado à velocidade abaixo de aproximadamente 5 km/h.

Ao pressionar o pedal do freio em superfícies escorregadias tais como em uma tampa de rede de esgoto, placas de aço em construções, juntas em pontes, etc. em dias chuvosos, o sistema de freio anti-blocante tende a ser ativado.

Você poderá ouvir um click ou um ruído no compartimento do motor por alguns segundos durante a partida do motor ou logo após a partida. Isto significa que o sistema de freio anti-blocante está no modo de auto-diagnóstico, e não significa mau funcionamento.

Quando o sistema de freio anti-blocante estiver ativado poderá haver as condições abaixo. Isto não é indício de falha no sistema:

- Você poderá ouvir o sistema de freio anti-blocante funcionar e sentir pulsação do pedal do freio, vibrações da carroçaria e do volante. Poderá também ouvir ruído no compartimento do motor mesmo que o veículo esteja parado.
- Ao final da ativação do sistema de freio anti-blocante, o pedal do freio poderá mover um pouco para frente.

⚠ ATENÇÃO

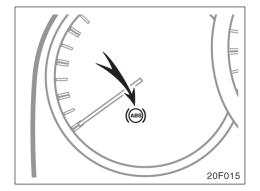
Não superestime o sistema de freio anti-blocante: Embora esse sistema ajude a controlar o veículo, ainda é importante dirigir com o máximo cuidado, mantendo velocidade moderada e a distância segura do veículo que está a frente, uma vez que mesmo com o sistema de freio anti-blocante acionado, existem limites para a estabilidade do veículo e para a efetividade do volante de direção.

Se a capacidade de aderência dos pneus for excedida ou se houver aquaplanagem durante altas velocidades sob condições de chuva, o sistema de freio anti-blocante poderá não controlar o veículo.

O sistema de freio anti-blocante não foi projetado para reduzir a distância de frenagem: dirija sempre a uma velocidade moderada, mantendo uma distância segura do veículo que está a sua frente.

Comparado a veículo sem o sistema de freio anti-blocante, o seu veículo poderá exigir uma distância de frenagem maior nos seguintes casos:

- **Condução em estradas irregulares, com pedregulhos ou neve.**
- **Condução com correntes de pneus instalada.**
- **Condução em lombadas ou sobre irregularidades na pista.**
- **Condução em estradas esburacadas ou superfícies desniveladas.**

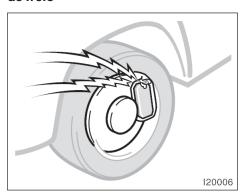
Instale os 4 pneus conforme a dimensão especificada e calibre-os à pressão adequada. O sistema de freio anti-blocante detecta a velocidade do veículo utilizando sensores de velocidade nas respectivas rodas. O uso de pneus não especificados poderá fazer com que o sensor não detecte precisamente a velocidade da roda, resultando em uma distância de frenagem mais longa.

Luz de advertência do ABS

A luz acende quando a chave de ignição está posicionada em “ON”. Se o sistema de freio anti-blocante funcionar corretamente, a luz irá apagar após alguns segundos. A seguir se o sistema apresentar falha, a luz acenderá novamente.

Quando a luz de advertência “ABS” estiver acesa, o sistema de freio anti-blocante não irá funcionar, as rodas poderão travar durante uma frenagem brusca ou frenagem em superfícies escorregadias, mas o sistema de freio irá funcionar no modo convencional.

Se alguma das condições abaixo existir, haverá falha em alguma parte dos componentes monitorados pela luz de advertência. Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível para manutenção do veículo:

- A luz não acender com a chave de ignição posicionada em “ON”, ou a luz permanece acesa.
- A luz acender durante a condução do veículo.

Indicadores de desgaste das pastilhas de freio

Os indicadores de desgaste das pastilhas de freio a disco produzem um ruído de advertência quando estão gastas a ponto de exigir a substituição.

Se ouvir um ruído estridente ou algo raspando enquanto estiver dirigindo, verifique as pastilhas dos freios e substitua-as imediatamente em uma Concessionária Autorizada Toyota mais próximo.

Evite dirigir com o ruído de advertência.

Continuar a dirigir sem substituir as pastilhas causará desgaste excessivo aos discos de freio e aumentará o esforço necessário aplicado ao pedal do freio para as mesmas distâncias de frenagem.

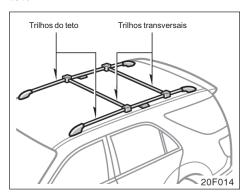
Precauções ao acomodar bagagens

Ao acomodar bagagens ou cargas no veículo, observe o seguinte:

- Mantenha a bagagem ou carga na caçamba sempre que possível. Certifique-se de que todos os itens estejam firmes.
- Certifique-se de o veículo esteja balanceado. O peso disposto o mais a frente possível ajuda a manter o balanceamento.
- Para melhorar a economia do combustível, evite carregar pesos desnecessários.

 ATENÇÃO

- **Para evitar que a carga ou a bagagem deslize para frente durante a frenagem, não faça pilhas de bagagem acima da altura do encosto dos bancos traseiros. Mantenha a carga e a bagagem o mais próximo possível do assoalho.**
- **Não coloque objetos sobre o banco dobrado para frente ou para trás uma vez que estes objetos poderão deslizar para frente durante a frenagem.**
- **Não coloque objetos na tampa de bagagem. Estes itens poderão ser arremessados e causar ferimentos aos ocupantes durante uma frenagem ou acidente. Mantenha todos os itens fixos em um local seguro.**
- **Não permita que os ocupantes permaneçam no compartimento de bagagem. Os ocupantes deverão usar os bancos, caso contrário poderão sofrer ferimentos graves em caso de frenagem súbita ou colisão.**
- **Não dirija o veículo com objetos sobre o painel de instrumentos. Esses objetos poderão interferir no campo de visão do motorista, ou mover durante as acelerações ou curvas e interferir no controle do veículo. Em caso de acidente, poderão ferir os ocupantes.**

Precauções quanto ao bagageiro do teto

Para usar os trilhos do teto como bagageiro, monte dois ou mais trilhos transversais Toyota ou equivalente.

Observe as instruções e as precauções do fabricante ao instalar trilhos transversais ou equivalente.

⚠ ATENÇÃO

Para transportar carga no bagageiro do teto, observe o que segue:

- **Disponha a carga de modo que o peso seja distribuído regularmente entre os eixos dianteiro e traseiro.**
- **Para acomodar volumes largos ou longos, jamais exceda o comprimento ou a largura total do veículo (Veja, "Dimensões", página 8-2 para informações sobre o comprimento e largura do seu veículo.)**
- **Antes de dirigir, certifique-se de que a carga esteja devidamente fixada no bagageiro do teto.**
- **O acondicionamento de carga no bagageiro do teto irá aumentar o centro de gravidade do veículo. Evite as velocidades altas, arrancadas, curvas fechadas, frenagem ou manobras bruscas caso contrário poderá haver perda de controle ou capotamento do veículo devido à operação incorreta do veículo.**
- **Para dirigir percursos longos, em pistas não pavimentadas, ou em altas velocidades, pare o veículo durante a viagem e verifique se a carga permanece no lugar.**
- **Não exceda o peso de 80 kg de carga no bagageiro do teto. Entretanto se o peso permitido nos trilhos transversais estiver abaixo de 80 kg. observe o limite de peso e outras instruções para trilhos transversais.**

Diferencial de escorregamento limitado (LSD)

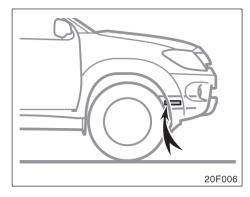
Alguns veículos Toyota são equipados com diferencial de escorregamento limitado (caixa de transferência). Se uma roda começar a patinar, o diferencial de escorregamento limitado (caixa de transferência) irá automaticamente transmitir a força de tração para a outro eixo de tração. A força de tração é transmitida para a roda dianteira se a roda traseira patinar, e para as rodas traseiras se uma roda dianteira patinar.

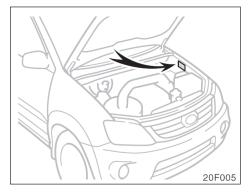
⚠ ATENÇÃO

Não acione o motor ou dirija o veículo sustentado por um macaco. O veículo poderá escorregar do macaco o que representa perigo, ou ferimentos graves.

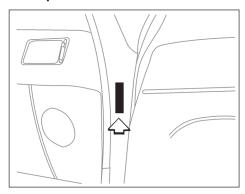
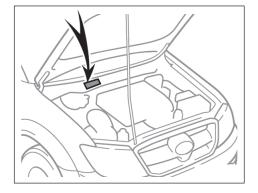
NOTA

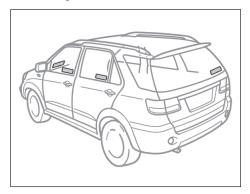
Utilize apenas pneus de reserva do mesmo tamanho, construção e capacidade de carga, como os pneus originais de seu Toyota. O uso de outro tipo de pneu poderá resultar em danos ao diferencial de escorregamento limitado.

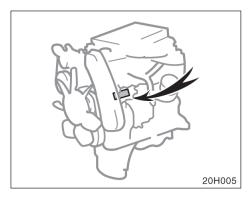
Identificação do veículo Toyota — — Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este número está indicado na extremidade dianteira do chassi como indicado na ilustração.

Este é o número de identificação básico do veículo. Ele é usado no certificado de propriedade do veículo.

O número de identificação do veículo (VIN) também está gravado na placa do fabricante, como indicado pela ilustração.

O número de identificação do veículo (VIN) também está gravado ao lado da placa do fabricante, como indicado pela ilustração.

— Etiquetas destrutíveis

Localizada na coluna da porta dianteira, no lado do passageiro.

Uma etiqueta destrutível também é aplicada no painel dash, podendo ser vista com o compartimento do motor aberto.

— Gravação nos vidros

Todos os vidros possuem o número do chassi gravado próximo à identificação do fabricante.

— Número do motor

O número do motor está estampado no bloco do motor conforme ilustrado.

Suspensão e chassi

ATENÇÃO

Não modifique a suspensão/chassi com acessórios para levantar o veículo, usando espaçadores, molas, etc. Tais objetos poderão resultar em alterações de risco quanto à dirigibilidade, resultando em perda do controle do veículo.

Seção 3
PARTIDA E FUNCIONAMENTO

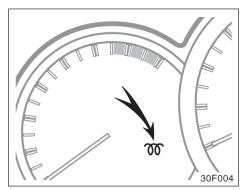
Antes de acionar o motor

1. Verifique a região ao redor do veículo antes de entrar.
2. Ajuste a posição do assento, inclinação do encosto, altura do banco, altura do apoio de cabeça e ângulo do volante.
3. Ajuste os espelhos retrovisores interno e externos.
4. Trave todas as portas.
5. Trave o cinto de segurança.

Como acionar o motor — (a) Antes de acionar a partida

1. Aplique o freio de estacionamento firmemente.
2. Desligue as luzes e acessórios desnecessários.
3. **Transmissão manual:** Pressione o pedal da embreagem até o final do curso e posicione a transmissão em neutro. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o motor for acionado.

   Transmissão automática: Posicione a alavanca seletora em “P”. Se for necessário ligar novamente o motor enquanto o veículo estiver em movimento, posicione a alavanca seletora em “N”. Um dispositivo de segurança para partida evitará que o motor de partida seja acionado se a alavanca seletora estiver acoplada em qualquer marcha.
4. **Somente transmissão automática:** Pressione e mantenha pressionado o pedal do freio durante a partida.

(b) Partida do motor

Antes de acionar o motor, observe as instruções em “(a) Antes de acionar a partida”.

Procedimento para partidas normais (motor frio)

1. Posicione a chave em “ON” e verifique se a luz indicadora de pré-aquecimento do motor acende. Mantenha a chave posicionada em “ON” até que a luz apague.
2. Sem usar o pedal acelerador, acione a partida girando a chave de ignição a “START”. Solte a chave assim que o motor funcionar.
3. Quando o funcionamento do motor estiver estável, comece a dirigir.

Se a temperatura estiver muito baixa, aqueça o motor por alguns minutos antes de dirigir.

Se o motor estiver aquecido ...

Se não houver partida, tente o procedimento acima “Procedimento para partidas normais”

Se o motor “morrer” ...

Simplesmente acione novamente a partida, seguindo os procedimentos acima conforme a temperatura do motor.

Se o motor não funcionar ...

Consulte “Se não houver partida”, página 4-1.

NOTA

- ***Não acione o motor de partida durante mais de 30 segundos. Isto poderá superaquecer o motor da partida e os sistemas de fiação elétrica.***
- ***Não acelere um motor frio.***
- ***Se houver dificuldade para a partida ou se o motor “morrer” freqüentemente, providencie as verificações imediatamente.***

Precauções ao desligar o motor equipado com turbocharger

Após a condução em alta velocidade ou prolongada, etc., que exija alto regime de carga, antes de desligar o motor, mantenha-o funcionando em marcha-lenta, conforme detalhado no gráfico.

Condição de condução e período exigido de marcha-lenta
Condução normal em trânsito urbano Período de marcha-lenta — Não necessário
Condução em alta velocidade Aproximadamente 80 km/h Período de marcha-lenta — aproximadamente 20 segundos Aproximadamente 100 km/h Período de marcha-lenta — aproximadamente 1 minuto
Aclives acentuados ou condução contínua acima de 100 km Período de marcha-lenta— Aproximadamente 2 minutos

NOTA

Para evitar danos ao motor, não o desligue imediatamente após o funcionamento em regime de carga pesada.

Verificação de segurança antes de viajar

Fazer as verificações de segurança antes de dirigir é um hábito recomendável. Alguns minutos de verificação aumentam a segurança e o prazer de dirigir. Basta a familiarização básica com o veículo e atenção. Ou, se preferir, uma Concessionária Autorizada Toyota terá prazer em executá-la, a um custo básico.

⚠ ATENÇÃO

Se esta verificação for feita em local fechado, certifique-se de que haja ventilação adequada. Os gases do escapamento são nocivos.

ANTES DA PARTIDA DO MOTOR

Exterior do veículo

Pneus (inclusive os pneus de reserva). Verifique a pressão dos pneus utilizando um indicador de pressão, e observe atentamente quanto a cortes, danos ou desgaste excessivo.

Porcas das rodas. Certifique-se de que não estejam faltando e que estejam bem apertadas.

Vazamento de fluidos. Se o veículo não foi usado durante algum tempo, inspecione por baixo quanto a vazamentos de combustível, óleo, água ou fluidos. (Pingos de água provenientes do sistema do ar-condicionado são normais em função do processo de condensação no corpo do sistema de ar condicionado).

Luzes. Certifique-se de que os faróis, luzes de freio, luzes traseiras, sinalizadores de direção e outras luzes estejam funcionando. Verifique a regulagem dos faróis.

Interior do veículo

Macaco e chave de rodas. Certifique-se de que o macaco e a chave de rodas estejam no veículo.

Cintos de segurança. Verifique se as fivelas estão travando firmemente. Certifique-se de os cintos não estejam gastos ou desfiados.

Instrumentos e controles. Verifique especialmente se os indicadores de advertência, luzes dos instrumentos e desembaçador estão funcionando.

Freios. Certifique-se da folga apropriada do pedal de freio.

Compartimento do motor

Fusíveis de reserva. Verifique se os fusíveis de reserva são suficientes. Os fusíveis deverão corresponder às amperagens determinadas na caixa de fusíveis.

Nível do fluido de arrefecimento. Certifique-se de que o nível do fluido de arrefecimento esteja correto. (Consulte a página 7-2-3 para instruções).

Bateria e cabos. Todas as células da bateria deverão estar abastecidas com água destilada ao nível correto. Inspecione quanto a terminais corroídos ou soltos, e trincas na carcaça. Verifique a fiação elétrica quanto às condições e conexões.

Fiação elétrica. Verifique quanto a danos, folgas, ou conexões soltas.

Linhas do combustível. Verifique as linhas do combustível quanto a vazamento ou conexões soltas.

APÓS A PARTIDA DO MOTOR

Sistema de escapamento: Verifique quanto a ruídos de vazamentos. Repare todos os vazamentos imediatamente. (Consulte “Precauções quanto às emissões de escapamento do motor”, página 2-5.)

Nível do óleo do motor. Desligue o motor e verifique com a vareta do nível do óleo e o veículo estacionado em uma superfície nivelada. (Consulte a página 7-2-1 para instruções).

DURANTE A CONDUÇÃO

Instrumentos. Certifique-se de que o velocímetro e medidores estejam funcionando.

Freios. Em um local seguro, verifique se os freios não estejam puxando para um lado quando pressionados.

Algo fora da normal? Verifique quanto a peças soltas, vazamentos e ruídos anormais.

Se tudo estiver O.K., relaxe e aproveite o seu passeio!

Dicas para dirigir em várias condições

- Sempre reduza a velocidade quando sentir ventos laterais. Isto permitirá melhor controle do veículo.
- Dirija em velocidade baixa nas lombadas e, se possível, em ângulo reto. Evite dirigir sobre objetos altos, cortantes ou outras pistas perigosas. Isto poderá causar danos graves ou estouro dos pneus.

  Dirija em velocidade baixa sobre obstáculos ou em estradas esburacadas, caso contrário, o impacto poderá causar sérios danos aos pneus e/ou rodas.
- Ao estacionar em um aclive, esterce as rodas dianteiras de forma que encostem no meio-fio, para que o veículo não desloque. Aplique o freio de estacionamento, e posicione a transmissão em “P” (automática) ou em primeira marcha ou em ré (manual). Se necessário, calce as rodas.
- Lavar o veículo ou trafegar em locais alagados poderá molhar os freios. Para verificar se os freios estão molhados, certifique-se de que não haja trânsito por perto, e pressione os freios levemente. Se não perceber a força normal de frenagem, os freios possivelmente estarão molhados. Para secá-los, dirija cautelosamente pressionando levemente o pedal do freio, com o freio de estacionamento levemente puxado. Se o desempenho ainda não estiver satisfatório saia da pista o e providencie a assistência de uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

- **Antes de dirigir, certifique-se de que o freio esteja totalmente desaplicado e a luz de advertência esteja apagada.**
- **Não saia do veículo enquanto o motor estiver funcionando.**
- **Não mantenha o pé no pedal de freio enquanto estiver dirigindo. Isto poderá causar superaquecimento, desgastes desnecessários, e pouca economia de combustível.**
- **Em um declive longo, reduza a velocidade e a marcha. Lembre-se de que se forçados excessivamente, os freios poderão superaquecer e não funcionar adequadamente.**
- **Esteja atento ao acelerar, trocar e reduzir marcha em superfícies escorregadias. Acelerações repentinas ou reduções poderão causar a perda do controle do veículo.**
- **Não dirija normalmente quando os freios estiverem molhados. Se os freios estiverem molhados, a distância de frenagem será maior, e o veículo irá puxar para um lado quando os freios forem aplicados. O freio de estacionamento não manterá o veículo satisfatoriamente.**

NOTA

Ao dirigir em pistas molhadas, evite trafegar sobre acúmulo de água. A penetração de grande quantidade de água no compartimento do motor poderá causar danos ao motor e/ou componentes elétricos.

Precauções para dirigir fora-de-estrada

ATENÇÃO

Sempre observe as seguintes precauções para minimizar os riscos de morte ou acidentes pessoais ou danos ao veículo.

- **Dirija com cautela quando estiver fora-de-estrada. Não assuma riscos desnecessários dirigindo em locais perigosos.**
- **Não segure o volante de direção pelo raio ao dirigir fora-de-estrada. Um impacto na roda poderá puxar o volante e ferir suas mãos. Mantenha as duas mãos e principalmente o polegar, no lado externo do aro do volante.**
- **Verifique sempre a eficiência dos freios após dirigir sobre areia, lama, água ou neve.**
- **Após dirigir através de vegetação densa, lama, pedras, areia, rios, etc., verifique se não há mato, galhos, papéis, trapos, pedras, lama, etc., que possam estar presos sob a carroçaria. Elimine qualquer material sob a carroçaria. Dirigir o veículo com a aderência desses materiais presos ou aderidos poderá resultar em acidente ou até mesmo incêndio.**

• Em caso de capotamento, os ocupantes que não estiverem usando os cintos de segurança estarão mais suscetíveis à morte do que aqueles que estiverem usando os cintos. Portanto, o motorista e passageiros deverão utilizar os cintos de segurança sempre que o veículo estiver em movimento.

• Ao conduzir fora-de-estrada ou em terrenos irregulares, não dirija em velocidades excessivas, não salte com o veículo, não faça curvas fechadas, não bata em objetos, etc. Isto poderá provocar a perda de controle ou o capotamento do veículo, resultar e morte ou ferimentos graves. Você também está arriscando severamente seu veículo o que poderá resultar em danos dispendiosos ao chassi e à suspensão.

NOTA

◆ ***Se for necessário dirigir sobre a água, como ao cruzar um riacho raso, verifique primeiro a profundidade da água e se o piso é firme. Dirija em velocidade baixa e evite águas profundas.***

◆ ***Observe todas as medidas de segurança para garantir que a água não irá danificar o motor ou outros componentes.***

A penetração de água na entrada de ar do motor causará sérios danos ao motor.

A penetração de água no transmissão automática irá resultar em deterioração da qualidade da mudança, bloqueio da transmissão acompanhada de vibrações e danos.

A água poderá remover a graxa dos rolamentos das rodas provocando a oxidação e desgaste prematuro e poderá entrar também no diferencial, transmissão e caixa de transferência reduzindo a qualidade do óleo lubrificante das engrenagens.

◆ ***Areia e lama acumuladas ao redor dos tambores e discos de freio poderão afetar a eficiência da frenagem e danificar componentes do sistema de freio.***

◆ ***Faça sempre a inspeção conforme o Plano de Manutenção após dirigir fora-de-estrada e em estradas de terra, areia, lama ou água. (Consulte a página 6-3).***

Dicas para dirigir no inverno

Verifique se o fluido de arrefecimento está devidamente protegido contra congelamento

Use somente “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant”.

Consulte “Verificação do nível do fluido de arrefecimento”, página 7-2-3, para detalhes quanto à seleção de tipo de fluido de arrefecimento.

O fluido de arrefecimento “Toyota Super Long Life Coolant” consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada. Este fluido de arrefecimento oferece proteção nas temperaturas de aproximadamente — 35°C.

NOTA

Não use somente água pura.

Verifique as condições da bateria e dos cabos elétricos.

As temperaturas baixas reduzem a capacidade de qualquer bateria; a bateria deverá estar em excelentes condições para as partidas no inverno. Veja a página 7-3-2 sobre orientações para inspeção visual da bateria. Uma Concessionária Autorizada Toyota terá prazer em verificar o nível ou a carga da bateria do veículo.

Certifique-se de a viscosidade do óleo do motor esteja apropriada para as temperaturas baixas.

Consulte a página 7-2-2 sobre a viscosidade recomendada. Manter um óleo pesado de verão no veículo durante o inverno poderá dificultar a partida. Se não estiver certo sobre o óleo a ser utilizado, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

Mantenha as portas protegidas contra congelamento.

Aplique composto descongelante ou glicerina nas fechaduras para impedir o congelamento.

Utilize fluido de limpeza contendo anticongelante.

Este produto está disponível nas Concessionárias Autorizadas Toyota e na maioria das lojas especializadas. Siga as orientações do fabricante para a mistura correta.

NOTA
Não utilize produto anti-congelanete para o motor ou qualquer outro substituto uma vez que poderão danificar a pintura do veículo.

Não use o freio de estacionamento quanto houver a possibilidade de congelamento.

Para estacionar, posicione a transmissão em “P” (automática) e em primeira ou ré (manual) e trave as rodas traseiras. Não use o freio de estacionamento, caso contrário o acúmulo de água ou gelo no mecanismo do freio de estacionamento poderá congelar, dificultando a liberação.

Não permita o acúmulo de gelo ou neve sob os pára-lamas.

O acúmulo de gelo ou neve sob os pára-lamas poderá dificultar o esterçamento. Se estiver dirigindo sob mau tempo, periodicamente pare e inspecione sob os pára-lamas.

Conforme o local em que estiver dirigindo, mantenha no veículo algum equipamento de emergência.

Alguns equipamentos que deverão estar no veículo incluem correntes para pneus, raspador de vidros, pacote de areia ou sal, lanternas, pás pequenas, cabos-ponte, etc.

Reboque de trailer

O veículo foi projetado primeiramente como um veículo para o transporte de passageiros e cargas. Rebocar um trailer afetará a dirigibilidade, desempenho, frenagem, durabilidade e consumo de combustível, etc. A sua segurança e satisfação dependem da utilização adequada dos equipamentos e hábitos cuidadosos ao dirigir. Para a sua segurança e a dos demais ocupantes, não sobrecarregue o veículo ou o reboque. Procure a Concessionária Autorizada Toyota para maiores detalhes antes de rebocar, uma vez que há alguns aspectos legais a serem observados.

LIMITES DE CARGA

Antes de rebocar, confirme a capacidade de carga com uma Concessionária Autorizada Toyota, bem como os documentos necessários, e certifique-se de que o trailer esteja conforme a capacidade de rebocamento.

A capacidade de carga do veículo foi testada em nível do mar. Se necessário dirigir em uma região montanhosa alta, tenha em mente que a capacidade de tração, e a potência irão diminuir.

ATENÇÃO

Os conjuntos de engate para trailer são fabricados para capacidades diferentes de peso, conforme a especificação dos fabricantes dos engates. Embora o veículo possa rebocar mais peso, observe a especificação máxima para cada conjunto fornecido pelo fabricante, e jamais exceda essa capacidade. Exceder a capacidade nominal máxima para o engate poderá resultar em acidentes com ferimentos graves.

ENGATES

A Toyota recomenda somente os engates genuínos Toyota.

NOTA

Não utilize engate de fixação no eixo, uma vez que poderá resultar em danos ao alojamento do eixo, rolamentos da roda, rodas e/ou pneus.

PNEUS

- Certifique-se de que os pneus do veículo estejam adequadamente calibrados. Consulte as páginas 7-2-4 e 8-6 para instruções.
- Os pneus do trailer devem estar calibrados à pressão recomendada pelo fabricante do trailer, adequados à carga total.

ILUMINAÇÃO DO REBOQUE

- Verifique a correta operação das luzes sinalizadoras de direção e luzes do freio a cada vez que acoplá-lo. A conexão direta poderá resultar em danos o sistema elétrico do seu veículo e causar um mau funcionamento das luzes.

PROGRAMAÇÃO PARA AMACIAMENTO

- A Toyota recomenda não rebocar um trailer em um veículo novo ou em um veículo equipado com algum componente de tração novo (motor, transmissão, diferencial, rolamentos das rodas, etc.) durante os primeiros 800 km.

MANUTENÇÃO

- Para rebocar um trailer, o veículo irá exigir manutenção mais freqüente, devido à carga adicional.
- Reaperte todos os parafusos de fixação do engate e braçadeiras após, aproximadamente 1000 km de condução.

VERIFICAÇÕES DE SEGURANÇA ANTES DE INICIAR A OPERAÇÃO DE REBOQUE

- Não exceda a carga máxima do engate. Lembre-se de que a carga aplicada ao engate aumenta a carga sobre o veículo. A capacidade máxima de carga aceitável para o eixo traseiro não deve ser excedida.
- Certifique-se de que a carga no reboque esteja firmemente fixa e sem balançar.
- Se não for possível visualizar o tráfego atrás do reboque adequadamente com os espelhos originais, serão necessários espelhos adicionais. Ambos os espelhos laterais devem sempre ser montados em braços auxiliares e ajustados para proporcionar boa visão.

DICAS PARA REBOCAR UM TRAILER

Ao rebocar um trailer, a dirigibilidade do veículo é diferente. As três principais causas de acidentes com reboques são as falhas do motorista, a velocidade excessiva e a disposição de carga inadequada do reboque. Quando for rebocar um trailer, observe as instruções a seguir:

- Antes de partir, verifique o funcionamento das luzes e todas as conexões com o reboque. Após conduzir por uma distância pequena, pare o veículo e reavalie a iluminação e as conexões. Antes de conduzir o trailer, pratique manobras, frenagem e ré em local afastado do tráfego, para aprender a dominá-lo.
- Como as distâncias de frenagem poderão ser maiores, as distâncias entre os veículos também deverão ser maiores. Para cada 10 km/h da velocidade, mantenha no mínimo o comprimento equivalente a um veículo e o reboque, entre o seu veículo e o veículo à frente. Evite frear repentinamente, uma vez que poderá derrapar, resultando em perda do controle do veículo. Isto é especialmente recomendado em superfícies molhadas ou escorregadias.
- Evite as arrancadas bruscas ou acelerações repentinas. Se o veículo for equipado com transmissão manual, evite o escorregamento excessivo da embreagem mantendo o motor em regime baixo de rotações e não acelerando excessivamente o motor. Sempre faça a partida em primeira marcha.
- Evite esterçar o volante rapidamente e também fazer curvas fechadas. O trailer poderá chocar-se com o veículo em uma curva muito fechada. Reduza a velocidade antes de executar uma manobra, para evitar o uso repentino dos freios.
- Manobrar o reboque em ré é difícil e requer prática. Segure o volante no lado inferior, e movimente sua mão para a esquerda para manobrar o reboque para a esquerda. Movimente a sua mão para a direita para manobrar o reboque para a direita. (Este procedimento é geralmente o contrário ao manobrar sem o reboque). Esterce o volante passo a passo, evitando curvas fechadas ou longas. Tenha sempre alguém o auxiliando, para reduzir as probabilidades de um acidente.
- Lembre-se que ao efetuar uma curva, as rodas do trailer irão descrever um raio menor do que as rodas do veículo. Desta forma, para compensar esse efeito, manobre o seu veículo sempre com um raio maior do que o normal.
- Ventos laterais e estradas esburacadas afetam adversamente a dirigibilidade do veículo e do trailer, causando oscilações. Esteja atento à extremidade traseira freqüentemente, para preparar-se para ser ultrapassado por caminhões ou ônibus, que poderão fazer o oscilar o veículo e o trailer. Se houver oscilação, segure firmemente o volante e reduza a velocidade imediatamente, mas gradualmente. Jamais aumente a velocidade. Caso seja necessário reduzir a velocidade, freie cuidadosamente. Mantenha o veículo em linha reta. Se você não fizer correções bruscas com o volante ou freios, o veículo e o trailer irão estabilizar.
- Seja cuidadoso ao ultrapassar outros veículos. As ultrapassagens exigem uma distância considerável. Após ultrapassar um veículo, lembre-se do comprimento do reboque, e certifique-se de que o espaço seja suficiente para fazer a mudança de pista.
- Para manter a eficiência dos freios e carga elétrica, não utilize a quinta marcha (transmissão manual) ou em posição “D” (transmissão automática).

- Devido à carga adicional do trailer, o motor do veículo poderá superaquecer quando a temperatura estiver alta (temperaturas acima de 30°C) quando subir um aclive, com o trailer. Se o indicador da temperatura do fluido de arrefecimento do motor indicar superaquecimento, desligue imediatamente o ar condicionado (caso esteja em uso), saia da pista e pare em local seguro. Consulte “Se houver superaquecimento”, página 4-6.
- Sempre calce as rodas do veículo e do trailer, ao estacionar. Aplique o freio de estacionamento firmemente. Posicione a transmissão em “P” (automática) ou em primeira ou ré (manual). Evite estacionar em uma ladeira com o trailer mas, caso seja inevitável, só faça após executar o procedimento abaixo:

1. Aplique os freios e mantenha o pedal pressionado.
2. Peça para alguém colocar calços nas rodas do veículo e do trailer.
3. Quando os calços estiverem colocados, solte os freios vagarosamente, até que os calços absorvam a carga.
4. Aplique o freio de estacionamento firmemente.
5. Engate a primeira ou ré (manual) ou “P” (automática) e desligue o motor.

Partida após o estacionamento em uma ladeira.

1. Com a transmissão em “P” (automática) ou o pedal da embreagem pressionado (manual), acione o motor. (Com a transmissão automática, certifique-se de o pedal do freio esteja pressionado).
2. Engate a marcha.
3. Solte o freio de estacionamento (e também o freio do pé em veículos equipados com transmissão automática) e lentamente afaste-se dos calços. Pare e acione os freios.
4. Peça para alguém recolher os calços.

⚠ ATENÇÃO

- **Observe o limite legal de velocidade para rebocar um trailer ou carreta.**
- **Reduza a velocidade e a marcha antes de grandes declives ou descidas de serra. Não reduza de marcha repentinamente.**
- **Evite segurar o pedal do freio por muito tempo ou muito freqüentemente. Isto poderá causar superaquecimento dos freios, resultando em perda de eficiência.**

Como economizar combustível e aumentar a durabilidade do veículo

Melhorar a economia de combustível é fácil. Isto também auxiliará a aumentar a vida útil do veículo. Aqui estão algumas dicas para economizar no combustível e na manutenção do veículo:

- **Mantenha os pneus calibrados à pressão correta.** Pneus com calibragem abaixo da recomendada desgastam e desperdiçam combustível. Consulte a página 7-2-4 para instruções.
- **Não carregue peso desnecessário no veículo.** O excesso de peso impõe carga maior no motor, causando maior consumo de combustível.
- **Evite aquecer o motor funcionando em marcha-lenta por períodos prolongados.** Quando o motor estiver funcionando regularmente, comece a dirigir, mas suavemente. Lembre-se que nas baixas temperaturas no inverno, isto deverá ser mais demorado.
- **Mantenha a alavanca seletora da transmissão automática na posição “D” quando não for necessário usar o freio-motor.** Dirigir com a alavanca seletora em “3” irá reduzir a economia de combustível (Para informações adicionais, consulte “Transmissão automática”, página 1-7-3).
- **Acelere devagar.** Evite as partidas bruscas. Engrene uma marcha alta assim que possível.

- **Evite o uso prolongado da marcha-lenta.** Se tiver que esperar durante algum tempo e não estiver no trânsito, será melhor desligar o motor e ligá-lo novamente.
- **Evite as baixas e altas rotações do motor.** Utilize a marcha adequada ao trânsito.
- **Evite as acelerações e reduções contínuas.** Dirigir em congestionamentos desperdiça combustível.
- **Evite as desacelerações e paradas desnecessárias.** Mantenha as velocidades estáveis. Tente considerar o tempo dos semáforos, de forma que você pare o mínimo possível ou use vias alternativas com tráfego mais leve. Mantenha a distância adequada dos outros veículos para evitar frenagens bruscas. Isto também reduzirá o desgaste dos freios.
- **Evite o tráfego pesado sempre que possível.**
- **Não mantenha o pé nos pedais da embreagem ou do freio.** Isto causará desgaste desnecessário, superaquecimento e baixa economia de combustível.
- **Mantenha a velocidade moderada em rodovias.** Quanto mais alta for a velocidade de condução, maior será o consumo de combustível. Reduzir a velocidade irá reduzir o consumo de combustível.
- **Mantenha as rodas dianteiras alinhadas corretamente.** Evite bater no meio-fio e reduza a velocidade em estradas esburacadas. O alinhamento incorreto não só ocasiona desgaste mais rápido dos pneus, mas também impõe carga extra no motor, causando desperdício de combustível nas curvas.
- **Mantenha a extremidade inferior do veículo livre de barro, etc.** Isto não só alivia o peso, mas também ajuda a evitar a corrosão.
- **Mantenha o veículo regulado e em ordem.** Filtro de ar sujo, folga das válvulas incorreta, velas da ignição sujas, óleo sujo, freios não ajustados, etc. reduzem o desempenho do motor e contribuem para o aumento do consumo. Para maior duração destes itens e custos mais baixos de manutenção, execute o plano de manutenção e se dirigir em condições severas, lembre-se de que o veículo exige inspeções mais freqüentes. (Consulte a página 6-1.)

⚠ ATENÇÃO

Jamais desligue o motor para desacelerar em declives. O sistema da direção hidráulica e o servo-freio não funcionarão sem o auxílio do motor. Além disso o sistema de controle das emissões funciona adequadamente somente quando o motor está funcionando.

Seção 4
EM CASO DE EMERGÊNCIA

Se não houver partida — (a) Verificações simples

Antes de fazer estas verificações, certifique-se de que tenha seguido os procedimentos corretos de partida, conforme descrito em “Como acionar o motor”, página 3-1 e que haja combustível suficiente. Se o veículo for equipado com sistema do imobilizador do motor, também verifique se as outras chaves permitem a partida do motor. Se funcionarem, elas poderão estar danificadas. Leve-as a uma Concessionária Autorizada Toyota para inspeção. Caso nenhuma das chaves funcione, poderá haver falha no sistema do imobilizador. Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota. (Consulte “Chaves”, página 1-2-1).

Se o motor não girar ou girar lentamente –

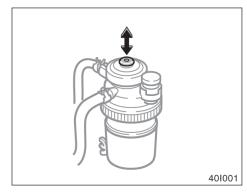
1. Verifique se os terminais da bateria estão bem conectados e limpos.
2. Se os terminais da bateria estiverem corretos, acenda a luz interna.
3. Se a luz não acender, apresentar pouca intensidade, ou apagar após o acionamento do motor de partida, a bateria estará descarregada. Tente a partida rápida com cabos auxiliares. Consulte “(c) Utilização de cabos auxiliares para a partida” para maiores instruções.

Se a luz estiver funcionando corretamente, mas o motor ainda não funcionar, serão necessários reparos ou ajustes. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

NOTA
Não empurre o veículo para funcionar (“pegar no tranco”). Isto poderá resultar em danos o veículo ou provocar um acidente quando o motor funcionar.

Se o motor girar em rotação normal, mas não houver partida –

1. Para a partida ao motor que deixou de funcionar devido à falta de combustível, primeiramente sangre o sistema de combustível antes de acionar o motor. Consulte “(b) Sangria do sistema de combustível para maiores informações.
2. Se o sistema de combustível estiver OK, mas o motor ainda não funcionar, serão necessários ajustes ou reparos. Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota ou uma oficina especializada para reparos.

(b) Sangria do sistema de combustível (motor diesel)

Se parar por falta de combustível, o motor não funcionará após o reabastecimento. Nesses casos, acione a bomba manual até sentir maior resistência.

(c) Utilização de cabos auxiliares para a partida

A fim de evitar sérios ferimentos e danos ao veículo devido à explosão da bateria, queimaduras por ácido, curtos-circuitos, ou danos a componentes eletrônicos, observe rigorosamente estas instruções.

Se você estiver inseguro quanto ao procedimento, procure um técnico especializado ou serviço de rebocamento.

⚠ ATENÇÃO

- **As baterias contêm ácido sulfúrico que é nocivo e corrosivo. Use óculos de segurança quando estiver acionando o motor usando cabos auxiliares de emergência, e evite derramar o ácido em suas mãos, roupas ou no veículo.**
- **Se acidentalmente houver contato do ácido nos olhos ou na pele, tire as roupas contaminadas e lave a área contaminada com água, imediatamente. Procure auxílio médico. Se possível, continue lavando com água e com o auxílio de uma esponja ou tecido a caminho do médico.**

- **O gás, normalmente produzido pela bateria explodirá se estiver próximo de alguma faísca ou chama. Utilize somente cabos aprovados pelas normas e não fume ou acenda chamas durante o funcionamento.**

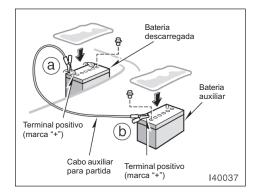
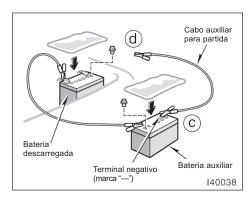
NOTA

A bateria auxiliar deve ser de 12 V. Não acople a bateria sem certificar-se da especificação correta.

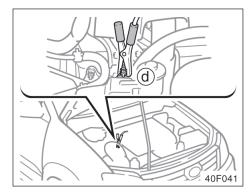
PROCEDIMENTO PARA UTILIZAR O CABO AUXILIAR PARA PARTIDA

1. Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certifique-se de que não haja contato entre os veículos. Desligue todos os acessórios e luzes desnecessárias.

   Quando utilizar o cabo auxiliar, use bateria correspondente ou de melhor qualidade. Qualquer outra bateria poderá dificultar o procedimento.

   Se houver dificuldade para o procedimento, carregue a bateria durante alguns minutos.
2. Se necessário, remova os tampões das células de ambas as baterias. Posicione um pedaço de tecido sobre as baterias. (Isto ajudará e reduzir o risco de explosão, ferimentos e queimaduras).
3. Se o motor do veículo com a bateria auxiliar não estiver funcionando, acione-o e mantenha-o funcionando por alguns minutos. Durante o procedimento, mantenha o motor funcionando a aproximadamente 2.000 rpm com o pedal do acelerador parcialmente pressionado.

4. Faça as conexões na seqüência a, b, c, d.
   a. Conecte o terminal positivo do cabo (vermelho), ao pólo positivo (+) da bateria descarregada.
   b. Conecte o terminal, no outro lado do cabo (vermelho), ao pólo positivo (+) da bateria auxiliar.

c. Conecte o terminal negativo do cabo (preto) ao pólo negativo (—) da bateria auxiliar.

d. Conecte o terminal, no outro lado do cabo (preto) a um ponto fixo, sem pintura, e metálico do veículo com a bateria descarregada.

   Os pontos de conexão recomendados são mostrados nas ilustrações a seguir:

Ponto de conexão

Não conecte o cabo próximo, ou em algum componente móvel quando o motor for acionado.

⚠ ATENÇÃO

Ao fazer as conexões, para evitar acidentes, não incline o corpo sobre a bateria ou permita o contato dos cabos ou terminais em nenhum outro ponto que não seja o pólo da bateria ou o cabo massa.

5. Dê carga à bateria descarregada usando o cabo auxiliar para partida conectado durante aproximadamente 5 minutos. Neste momento, acione o motor do veículo conectado com bateria auxiliar a aproximadamente 2.000 rpm com o pedal do acelerador ligeiramente pressionado.
6. Dê partida ao motor normalmente. Após a partida, mantenha a rotação a aproximadamente 2000 rpm por alguns minutos com o pedal do acelerador parcialmente pressionado.
7. Desconecte cuidadosamente os cabos, na ordem inversa; os terminais negativos primeiramente e a seguir os positivos.
8. Descarte cuidadosamente os tecidos que estavam sobre as baterias. Eles poderão estar contaminados com ácido sulfúrico.
9. Caso tenham sido removidas, reinstale os tampões das células das baterias.

Se a causa para a descarga da bateria não for aparente (por exemplo, luzes esquecidas acesas), procure uma Concessionária Autorizada Toyota para inspeção.

Se a primeira tentativa não for bem sucedida ...

Verifique se os terminais dos cabos estão bem fixos. Recarregue a bateria descarregada com os cabos auxiliares de emergência conectados por alguns minutos e acione a partida novamente.

Se a segunda tentativa não for suficiente, a bateria poderá estar descarregada. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para inspeção.

Se o motor “morrer” durante a condução

Se o motor “morrer” durante a condução ....

1. Reduza a velocidade gradativamente, mantendo o veículo em linha reta. Dirija cautelosamente para fora da pista, e estacione em um local seguro.
2. Ligue o pisca-alerta.
3. Tente ligar o motor novamente.

Se o motor não funcionar, veja “Se não houver partida”, página 4-1.

 ATENÇÃO

Se o motor não estiver funcionando, a assistência dos freios e a direção hidráulica não funcionarão; o volante e os freios estarão mais “pesados” que o normal.

Se não for possível aumentar a rotação do motor

Se a rotação do motor não aumentar quando o pedal do acelerador for pressionado, deverá haver falha em alguma parte do sistema eletrônico da aceleração.

Neste momento, poderá haver vibrações. No entanto, pressionado o pedal do acelerador mais devagar e firmemente, você poderá conduzir o veículo em baixa velocidade. Dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível para verificação.

Mesmo que anormalidade no sistema eletrônico da aceleração seja corrigida durante a condução em velocidade baixa, o sistema somente será recuperado após o desligamento do motor e o posicionamento da chave de ignição de “ACC” para “LOCK”.

Se houver superaquecimento

Se o indicador da temperatura do fluido de arrefecimento do motor indicar superaquecimento e você perceber queda de potência, ou ouvir ruído de detonação ("batida de pinos"), o motor estará provavelmente superaquecido. Observe o procedimento abaixo...

1. Saia da pista, pare o veículo e ligue o pisca-alerta. Posicione a transmissão em "P" (automática) ou em ponto morto (manual) e aplique o freio de estacionamento. Desligue o ar condicionado, caso esteja funcionando.
2. Se houver fluido de arrefecimento ou vapores em ebulição fora do radiador ou do reservatório, desligue o motor. Abra o capô quando não houver evidência de saída de vapores. Caso não haja vapor ou fluido fervendo, mantenha o motor funcionando.

ATENÇÃO

Para evitar ferimentos, mantenha o capô fechado enquanto houver vapor. Vazamentos de vapor ou fluido de arrefecimento são evidência de pressão excessiva.

3. Verifique visualmente se a correia do motor (correia do ventilador) está rompida ou solta. Verifique quanto a vazamentos no radiador, mangueiras e sob o veículo. Lembre-se que o vazamento da água do ar condicionado funcionando é condição normal.

ATENÇÃO

Quando o motor estiver funcionando mantenha as mãos e roupas distantes das partes móveis e das correias do motor.

4. Se a correia do motor estiver rompida, ou se houver vazamentos do fluido de arrefecimento, desligue o motor imediatamente. Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para assistência.
5. Se a correia do motor estiver perfeita e não houver vazamentos, resfrie o motor mais rapidamente dirigindo o veículo à aproximadamente 1500 rpm por alguns minutos com o pedal do acelerador levemente pressionado.
6. Verifique o reservatório do fluido de arrefecimento. Se estiver vazio, adicione fluido com o veículo em funcionamento. Abasteça até a metade da capacidade do reservatório. Para o tipo de fluido, consulte "Seleção do tipo de fluido", página 7-2-3.

ATENÇÃO

Não remova a tampa do radiador enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. O contato com o fluido de arrefecimento quente, sob pressão poderá resultar em ferimentos graves.

7. Após atingir a temperatura do fluido de arrefecimento normal, verifique novamente o nível do fluido de arrefecimento no reservatório. Se necessário, ajuste o nível a metade novamente. Perdas excessivas do fluido de arrefecimento indicam vazamento no sistema. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se um pneu furar —

1. Reduza a velocidade gradualmente, mantendo o veículo em linha reta. Saia cautelosamente da pista, estacione em local seguro, distante do tráfego. Evite parar no acostamento central da pista. Estacione em uma superfície nivelada, sobre superfície firme.
2. Desligue o motor e ligue o pisca-alerta.
3. Aplique firmemente o freio de estacionamento e posicione a transmissão em “P” (automática) ou ré (manual).
4. Peça que os ocupantes deixem o veículo pelo lado oposto ao tráfego.
5. Leia atentamente as instruções abaixo.

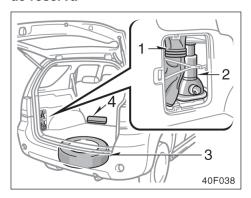
⚠ ATENÇÃO

Ao levantar o veículo, observe o procedimento abaixo, para evitar ferimentos graves ou até mesmo a morte:

- **Observe as instruções para uso do macaco.**
- **Jamais posicione qualquer parte de seu corpo sob um veículo que esteja sustentado pelo macaco, uma vez que poderá haver ferimentos graves.**
- **Não acione o motor enquanto o veículo estiver sobre o macaco.**
- **Pare o veículo em superfície nivelada e firme, aplique firmemente o freio de estacionamento e posicione a transmissão em “P” (automática) ou ré (manual). Calce a roda diagonalmente oposta à que será trocada, se necessário.**
- **Certifique-se de que o macaco esteja posicionado adequadamente, no local de apoio. Levantar o veículo com o macaco em posição incorreta danificará o veículo ou poderá ocasionar a queda do veículo e causar ferimentos.**
- **Jamais permaneça sob um veículo suportado somente pelo macaco.**
- **Use o macaco somente para levantar o veículo para troca de pneus.**
- **Não levante o veículo se houver ocupantes no interior.**
- **Quando levantar o veículo, não posicione objeto algum sobre ou sob o macaco.**
- **Levante o veículo apenas o suficiente para remover e trocar o pneu.**

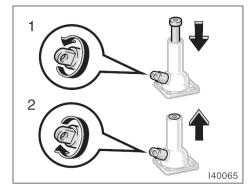
NOTA

Não dirija com um pneu vazio. Dirigir, mesmo por uma distância pequena poderá resultar em danos irremediáveis ao pneu e roda.

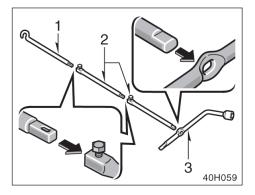
— Ferramentas necessárias e pneu de reserva

1. Providencie as ferramentas necessárias e o pneu de reserva.

1. Bolsa de ferramentas
2. Macaco
3. Pneu de reserva
4. Triângulo

Para enfrentar emergências, você deve estar familiarizado com o uso do macaco, e de cada ferramenta e a respectiva localização.

Ao acondicionar o macaco, fixe-o firmemente no local apropriado para evitar que seja atirado para frente durante uma colisão ou frenagem brusca.

Gire a conexão do macaco com as mãos.

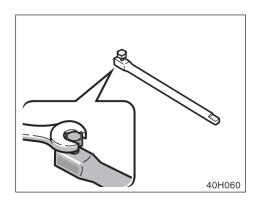
Para removê-lo: Gire a conexão na direção 1 até que o macaco esteja livre.

Para guardá-lo: Gire a conexão na direção 2 até que o macaco esteja firmemente preso para evitar que solte no caso de colisão ou frenagem busca.

Para remover o pneu de reserva:

1. Monte juntas a chave de porca da roda, extensões do cabo do macaco e extremidade do cabo do macaco, conforme detalhado na ilustração.
   1. Extremidade do cabo do a alavanca
   2. Extensões do cabo do macaco
   3. Chave de porca da roda

ATENÇÃO

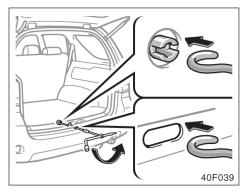
Certifique-se que cada parte esteja firmemente fixada com os parafusos.

40H060

Ao conectar a extensão à extremidade do cabo, use uma chave ou a mão para apertar os parafusos nos locais de junção, conforme detalhado na ilustração.

Antes de apertar certifique-se de que os furos estejam encaixados nos parafusos.

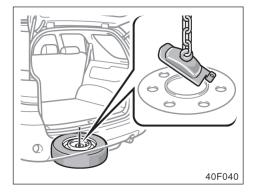
NOTA

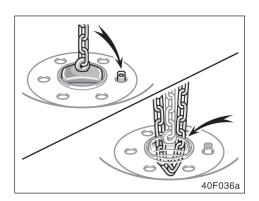
Aperte todas as juntas firmemente, caso contrário, a extensão poderá cair e causar danos à pintura e a carroçaria do veículo.

40F039

2. Abra a porta traseira e introduza o terminal e as extensões no parafuso (que abaixa) no furo de acesso e gire no sentido anti-horário pressionando-a para frente levemente.

NOTA

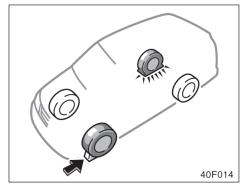
Proteja a pintura usando algumas folhas de papel sobre a superfície pintada.

40F040

3. Após o pneu estar abaixado completamente no chão, remova o braço de suporte conforme detalhado na ilustração.

40F036a

Para acondicionar o pneu de reserva, posicione-o no lugar mantendo o lado externo da roda voltado para cima e prenda o suporte de retenção conforme detalhado na ilustração. Após levantar o pneu meio curso, verifique se a corrente suspensa penetra no furo do pneu para garantir o acondicionamento correto. A seguir prenda o pneu, sendo cauteloso para que o pneu siga em linha reta sem interferir na corrente ou em outra peça, para evitar que seja lançado para frente durante uma colisão ou frenagem abrupta.

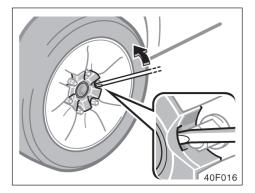
Verifique a lateral do pneu e observe se o pneu está posicionado horizontalmente.

— Calçar a roda

40F014

2. Calce a roda diagonalmente oposta à roda a ser removida, para impedir o movimento do veículo enquanto estiver suspenso.

Ao calçar a roda, posicione um calço de rodas na frente de uma das rodas dianteiras e atrás de uma das rodas traseiras.

— Remoção da calota

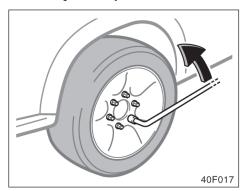
40F016

3. Remova a calota

Antes de guardar o pneu, remova a calota puxando pelo lado oposto.

⚠ ATENÇÃO

Não puxe a calota com as mãos. Esteja atendo ao manusear a calota para evitar ferimentos.

— Remoção das porcas da roda

40F017

4. Solte todas as porcas da roda.

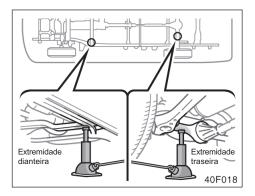
Sempre solte as porcas das rodas antes de levantar o veículo.

Gire as porcas no sentido anti-horário para soltar. Para alavancagem máxima, monte a chave de roda de forma que o cabo esteja no lado direito, conforme ilustrado acima. Segure a chave de roda pela extremidade e levante-a. Certifique-se de que não escape da porca.

Não remova as porcas nesta etapa, apenas solte-as aproximadamente meia volta.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **Jamais utilize óleo ou graxa nos parafusos e porcas. As porcas poderão soltar e as rodas desencaixar resultando em morte ou grave acidente.**

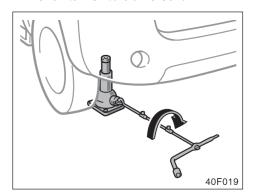
— Posicionamento do macaco

40F018

5. Posicione o macaco nos seguintes pontos de levantamento:

Extremidade dianteira — Sob a travessa da suspensão dianteira

Extremidade traseira — Sob o alojamento do eixo traseiro

Certifique-se de que o macaco esteja posicionado em uma superfície nivelada e firme.

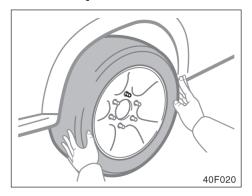
— Levantamento do veículo

6. Após verificar se não há ocupantes, levante o veículo suficientemente para instalar o pneu de reserva.

Lembre-se de que será necessária uma distância maior para instalar o pneu de reserva do que para remover o pneu danificado.

Para levantar o veículo, introduza a manivela no macaco (é uma peça solta) e gire-a manualmente no sentido horário certificando-se que esteja fixada firmemente na extensão. Quando o macaco tocar no veículo e começar a erguê-lo, verifique novamente se está posicionado corretamente.

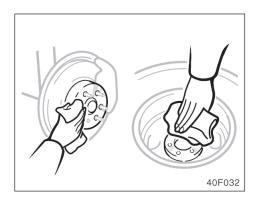
 ATENÇÃO

Jamais permaneça sob o veículo sustentado apenas pelo macaco.

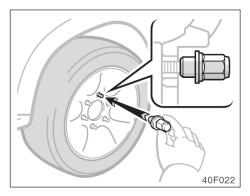
— Substituição de rodas

7. Remova as porcas da roda e troque as rodas.

Levante ligeiramente a roda no sentido vertical e puxe-a.

Posicione o pneu de reserva na posição e alinhe os furos aos parafusos. A seguir levante a roda e mantenha no mínimo o parafuso superior posicionado no orifício. Movimente o pneu e pressione-o para trás contra os demais parafusos.

40F032

Antes de instalar a roda, remova toda corrosão da superfície de montagem usando uma escova ou similar. A instalação da roda sem um bom contato metal — metal poderá causar o afrouxamento das porcas e eventual perda da roda durante a condução.

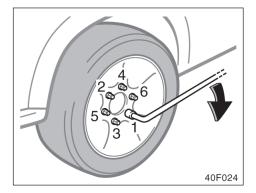
— Reinstalação das porcas das rodas

40F022

8. Reinstale todas as porcas das rodas com as mãos.

Reinstale as porcas das rodas (mantendo a parte cônica para dentro) e aperte-as o máximo possível com as mãos. Empurre a roda e tente apertá-las mais.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **Jamais use óleo ou graxa nos parafusos ou porcas, caso contrário, o aperto das porcas poderá ser excessivo danificando os parafusos. As porcas poderão soltar e a roda cair, resultando em morte ou grave acidente. Se houver óleo ou graxa nos parafusos, limpe-os.**

— Abaixar o veículo

40F024

9. Abaixe o veículo completamente e aperte as porcas da roda.

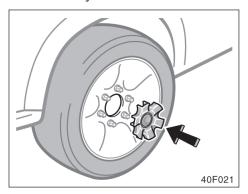
Para abaixar o veículo, gire a alavanca do macaco no sentido anti-horário.

Use somente a chave de roda para apertar as porcas no sentido horário. Não use outra ferramenta ou alavanca, como martelo, tubos ou seu pé. Certifique-se de que a chave de roda esteja firmemente posicionada na porca.

Aperte cada porca gradualmente na seqüência indicada. Repita o funcionamento até que todas estejam apertadas.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao abaixar o veículo, esteja atento para não haja ferimentos a si próprio e a outras pessoas próximas ao veículo.**
- **Aperte as porcas da roda com um torquímetro [105 N.m] (10,7 kgf.m, 77,4 ft.lb) o mais rápido possível após a substituição dos pneus, caso contrário, as porcas poderão soltar e cair, resultando em morte ou acidente grave.**

— Reinstalação das calotas

10. Reinstale a calota.

Posicione e pressione a calota firmemente com as mãos na posição. Bata suave, mas firmemente com a borda ou a palma da mão para encaixar adequadamente.

⚠ ATENÇÃO

- **Para evitar ferimentos, seja cauteloso ao manusear a calota.**
- **Não instale uma calota de plástico excessivamente danificada. A calote poderá soltar da roda e causar acidentes enquanto o veículo estiver em movimento.**

— Após a substituição da roda

11. Verifique a calibragem do pneu substituído.

Ajuste a pressão conforme a especificação, página 8-6. Se a pressão estiver abaixo da especificação, dirija em velocidade baixa até o posto de gasolina mais próximo e corrija a pressão.

Lembre-se de instalar a tampa da válvula de enchimento, uma vez que sujeira e umidade poderão penetrar na válvula e ocasionar vazamentos. Caso tenha perdido a tampa, posicione uma nova assim que possível.

12. Guarde todas as ferramentas, macaco e pneu furado firmemente.

Logo após a troca dos pneus, aperte com um torquímetro os parafusos de acordo com a especificação de torque, página 8-6. Providencie o reparo do pneu danificado, e a seguir substitua o pneu de reserva.

O procedimento é o mesmo para troca de pneus e rodízio de pneus.

ATENÇÃO

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as ferramentas, macaco e pneu danificado estejam firmemente acondicionados nas posições originais para reduzir a possibilidade de ferimentos em caso de colisão ou frenagem brusca.

Se o veículo atolar

Se o veículo atolar em neve, lama, areia, etc, tente desatolar movendo-o para frente e para trás.

ATENÇÃO

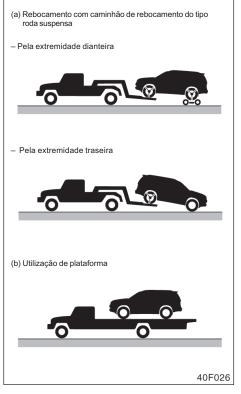
Não tente desatolar o veículo movendo-o para frente e para trás se houver pessoas ou objetos nas proximidades. Durante o balanço, o veículo poderá inesperadamente mover para frente ou para trás, assim que esteja livre, resultando em ferimentos aos ocupantes ou danos aos objetos que estejam próximos.

NOTA

Ao desatolar o veículo, observe as seguintes precauções para evitar danos à transmissão e a outros componentes.

- ***Não pressione o pedal do acelerador nas mudanças ou, antes que a transmissão esteja em ré ou acoplada em marcha de avanço.***
- ***Não acelere o motor nem permita que as rodas patinem.***
- ***Se o veículo permanecer atolado após várias tentativas, escolha outro método, como rebocamento.***

Se for preciso rebocar —

Modelos com tração nas quatro rodas

(a) Rebocamento com caminhão de rebocamento do tipo roda suspensa

– Pela extremidade dianteira

– Pela extremidade traseira

(b) Utilização de caminhão com plataforma

40F037

(LSD)

Se for necessário rebocar o seu veículo, recomendamos procurar uma Concessionária Autorizada Toyota, ou um serviço de rebocamento especializado. Faça o rebocamento conforme descrito em (a) ou (b).

Somente quando não houver disponibilidade de uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço especializado, faça o rebocamento conforme as instruções em "— Rebocamento em caso de emergência", página 4-18.

O equipamento adequado irá assegurar que o veículo não será danificado durante a operação de rebocamento. Os operadores especializados geralmente conhecem as leis estaduais/ municipais quanto ao rebocabmento de veículos.

O veículo poderá ser danificado se for rebocado incorretamente. Mesmo que o serviço de rebocamento conheça o procedimento correto, poderá haver erros. Para evitar danos ao veículo, observe algumas precauções. Se necessário, mostre esta informação ao motorista que for efetuar o serviço.

PRECAUÇÕES QUANTO AO REBOCAMENTO:

Utilize um sistema com correntes em todas as operações e obedeça a legislação vigente. As rodas e eixo no solo devem estar em boas condições. Caso estejam danificadas, utilize uma plataforma.

(a) Ao rebocar o veículo com a roda suspensa

Pela extremidade dianteira –

- Transmissão manual

  Recomendamos a utilização de uma plataforma sob as rodas traseiras. Caso não seja utilizado, solte o freio de estacionamento e posicione a transmissão em ponto morto.

- Transmissão automática

  Use a plataforma sob as rodas traseiras.

> **NOTA**
>
> ***Jamais reboque um veículo com transmissão automática pela extremidade dianteira com as rodas traseiras no chão, uma vez que isto causará sérios danos à transmissão.***

Pela extremidade traseira –

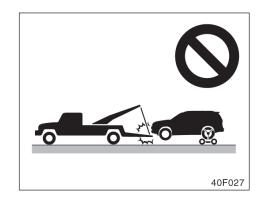
- Modelos com tração nas 4 rodas

  Recomendamos usar a plataforma sob as rodas dianteiras. Se não for possível, posicione a chave de ignição na posição “ACC”, posicione a transmissão em ponto morto (manual) ou “N” (automática) e a caixa de transferência em “H”.

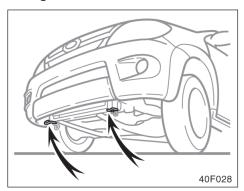
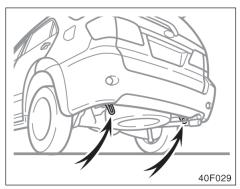
- (LSD):

  Posicione a chave de ignição em “ACC”

> **NOTA**
>
> - ***Ao levantar as rodas, esteja atento para que exista folga de rebocamento adequada na extremidade oposta do veículo levantado, caso contrário, o pára-choque e/ou extremidade inferior da carroçaria do veículo rebocado será danificada.***
> - ***Não reboque com a chave removida ou na posição “LOCK”, quando não houver uma plataforma sob as rodas. O mecanismo da trava da direção não terá força suficiente para manter as rodas dianteiras voltadas para frente durante o rebocamento.***

(b) Uso de caminhão com plataforma

(c) Rebocamento com caminhão e barra de elevação

> **NOTA**
>
> ***Não reboque usando o sistema do tipo de barra de elevação, seja pela extremidade dianteira ou traseira. Isto poderá causar danos à carroçaria.***

— Rebocamento em caso de emergência

Olhais de rebocamento na extremidade dianteira

Olhais de rebocamento na extremidade traseira

Se o rebocamento for necessário, contacte uma Concessionária Autorizada Toyota ou um serviço de rebocamento.

Se o serviço de rebocamento não estiver disponível, em caso de emergência, o veículo poderá ser temporariamente puxado por um cabo ou corrente, usando os olhais para reboque de emergência localizados na extremidade dianteira do veículo.

Nos veículos equipados com transmissão automática, use somente os olhais dianteiros.

Seja extremamente cauteloso ao rebocar o veículo.

NOTA

- ***Utilize apenas o olhal de reboque especificado, uma vez que outro dispositivo poderá resultar em danos ao veículo.***
- ***Nos veículos equipados com transmissão automática, jamais reboque o veículo por trás com as 4 rodas no chão. Isto causará danos à transmissão.***

O motorista deverá estar no interior do veículo rebocado para manobrá-lo e acionar os freios.

Este método de rebocamento somente poderá ser feito em superfícies firmes em distância pequena e velocidades baixas. Além disso, os eixos, rodas, transmissão, volante e freios deverão estar em boas condições.

⚠ ATENÇÃO

Seja extremamente cauteloso ao rebocar veículos. Evite as partidas bruscas ou manobras possam forçar excessivamente o olhal, cabo ou corrente. O olhal, cabo ou corrente poderão romper e causar ferimentos graves ou danos.

NOTA

- ***Não utilize outros ganchos exceto os apropriados em rebocamentos de emergência. Outros tipos de ganchos não foram projetados para operações de rebocamento.***
- ***Utilize somente um cabo ou corrente especificamente destinados para puxar veículos. Prenda firmemente o cabo ou a corrente no olhal disponível.***

Antes de rebocar, libere o freio de estacionamento e posicione a transmissão em ponto morto (manual), ou “N” (automática). Posicione a chave de ignição em “ACC” (motor desligado) ou “ON” (motor funcionando).

⚠ ATENÇÃO

Se o motor não estiver funcionando, a assistência dos freios e o volante não irão funcionar, e o esforço necessário será muito maior que o normal.

— Precauções quanto ao olhal para rebocamento de emergência

- Antes de iniciar o rebocamento de emergência, verifique se o olhal não está quebrado ou danificado e se os parafusos de instalação não estão soltos.
- Fixe o cabo ou corrente firmemente no olhal.
- Não mova o olhal. Force firme e uniformemente.
- Para não danificar o olhal, não puxe pelo lado ou em sentido vertical. Sempre puxe para frente.

⚠ ATENÇÃO

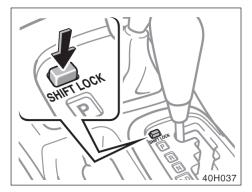
Se o olhal de reboque de emergência for utilizado para desatolar o veículo da lama, areia ou outras condições onde o veículo não possa ser dirigido por sua própria tração, observe os cuidados indicados a seguir, caso contrário, haverá esforço excessivo sobre o olhal e o cabo ou corrente de reboque poderá romper, provocando sérios ferimentos ou danos.

- **Se houver dificuldade para mover o veículo a ser rebocado, não continue forçando para rebocar. Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota ou um serviço de rebocamento especializado para assistência.**
- **Reboque o veículo em linha reta o máximo possível.**
- **Mantenha-se afastado do veículo durante o rebocamento.**

— Recomendações para rebocar um veículo atolado

Os métodos a seguir são efetivos para remover um veículo atolado na lama, areia ou outras condições quando este não puder ser movido através de sua própria tração. Esteja especialmente atento ao rebocar veículos. Além disso, mantenha-se afastado dos veículos e do cabo ou corrente de reboque, durante o rebocamento.

- Remova a terra ou areia ao redor dos pneus.
- Coloque algumas pedras ou tronco de madeira sob os pneus.

Alavanca da transmissão automática sem movimento

Se não for possível remover a alavanca da transmissão automática da posição "P" mesmo que o pedal de freio esteja pressionado, utilize o botão de bloqueio "SHIFT LOCK" da transmissão automática, conforme indicado abaixo:

1. **Posicione a chave de ignição em "LOCK", Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado.**
2. **Pressione o botão de bloqueio da transmissão automática "SHIFT LOCK". Você apenas conseguirá mover a alavanca de "P" para outras posições, quando o botão estiver pressionado.**
3. **Selecione a posição "N".**
4. **Dê partida ao motor. Para sua segurança, mantenha o pedal de freio pressionado.**

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível para inspeção do sistema.

Se você perder as chaves

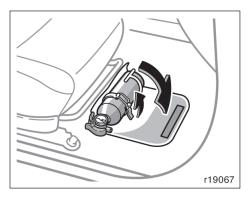
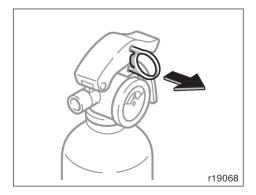
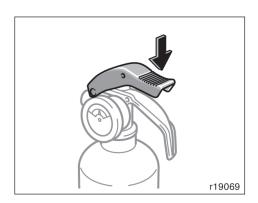
Você poderá adquirir uma chave nova nas Concessionárias Autorizadas Toyota desde que forneça o número da chave anterior.

Mesmo que apenas uma chave seja perdida — procure uma Concessionária Autorizada Toyota para obter uma chave nova. Caso tenha perdido todas as chaves principais, você não poderá fazer novas chaves e o sistema do imobilizador do motor deverá ser substituído.

Veja as sugestões em “Chaves”, página 1-2-1.

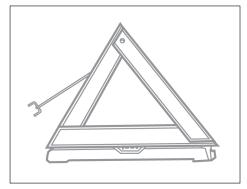
Você poderá utilizar o sistema com controle remoto com uma chave nova. Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais.

Se as chaves forem trancadas no interior do veículo e não for possível providenciar uma cópia, muitas Concessionárias Autorizadas Toyota poderão abrir a porta usando ferramentas especiais. Se for necessário quebrar um vidro para entrar, sugerimos a quebra do vidro lateral menor, devido ao menor custo para substituição. Seja extremamente cuidadoso para evitar ferimentos com o vidro.

Extintor de incêndio

1. O extintor está localizado na parte frontal do banco do passageiro dianteiro. Sua remoção se dá abrindo a capa protetora e soltando a presilha de fixação.
2. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.
3. Puxe a trava para romper o lacre.
4. Direcione o bico para a base do fogo.

5. Pressione o gatilho até o fim espalhando o pó.

Após utilizar o extintor, fixe-o seguramente no lugar e substitua por um novo assim que possível.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **Inspecione o extintor nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme as instruções impressas no extintor.**

Triângulo de segurança

1. Triângulo de segurança

Seção 5
PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Proteção contra corrosão

A Toyota, através de pesquisas constantes, projeto e utilização de tecnologia avançada, ajuda a evitar a corrosão e entrega um veículo com a mais alta qualidade de fabricação. Agora, é a sua vez. O cuidado adequado com o seu Toyota garantirá proteção duradoura contra corrosão.

As causas mais comuns de corrosão em seu veículo são:

- Acúmulo de sal, sujeira e umidade em áreas de difícil acesso, sob o veículo.
- Riscos na pintura ou na proteção inferior, causados por pequenos acidentes ou por pedras.

O cuidado é essencialmente importante se você mora em áreas que apresentam maior risco de corrosão ao veículo ou utiliza o veículo sob certas condições climáticas:

- Pista com sal ou produtos químicos irão acelerar a corrosão, da mesma forma que o sal na atmosfera próxima às áreas marinhas ou em regiões de poluição industrial.
- O alto conteúdo de umidade acelera a corrosão especialmente quando a temperatura está próxima de zero grau centígrados.
- Umidade em algumas partes do veículo por um período prolongado de tempo poderá causar a corrosão, mesmo que outras áreas estejam secas.
- Altas temperaturas poderão causar corrosão em componentes do veículo que não podem secar devido à falta de ventilação adequada.

Isto significa que é necessário manter o seu veículo sempre limpo, especialmente a extremidade inferior e reparar qualquer dano na pintura ou proteção, o mais rápido possível.

Para ajudar a evitar a corrosão, observe as instruções abaixo:

Lave o veículo freqüentemente. Isto é necessário para manter o veículo limpo, porém para evitar a corrosão, os itens abaixo devem ser observados:

- Caso você dirija em pistas com sal, durante o inverno, ou more em regiões próximas ao mar, lave as partes inferiores do veículo no mínimo uma vez por mês para minimizar a corrosão.

- Água em alta pressão ou vapor podem ser utilizadas de maneira eficiente para limpar as partes inferiores ou as caixas de roda. Esteja atento ao acúmulo de barro e sujeira nas áreas de difícil acesso. Será pior só molhar o barro sem retirá-lo. Nas partes inferiores das portas, painéis e conjuntos do chassi, há aberturas de drenagem que não devem ser obstruídas por sujeira ou barro, a retenção de água nestas áreas poderá causar corrosão.
- Lave a extremidade inferior do veículo cuidadosamente no final do inverno.

Consulte “Lavar e encerar o veículo Toyota”, página 5-2 para mais dicas.

Verifique as condições da pintura do veículo. Se encontrar algum risco ou dano na pintura, retoque imediatamente para evitar o início da corrosão. Se a oxidação tiver atingido o metal, leve a uma oficina especializada para reparos.

Verifique o interior do veículo. Água e sujeira podem acumular sob o carpete e causar corrosão. Verifique ocasionalmente sob o carpete para certificar-se de que a área esteja seca. Cuidado especial deverá ser observado quanto ao transporte de produtos químicos, produtos para limpeza, fertilizantes, sal, etc.; que devem ser transportados em recipientes adequados. Se houver derrame ou vazamento, limpe e seque imediatamente a área.

Use protetores nos pára-lamas. Se você dirige em estradas com sal ou cascalho, os protetores de pára-lama (pára-barro) ajudarão a proteger seu veículo. Protetores maiores, que mais se aproximam do solo, são os melhores. Recomendamos que a área de instalação dos protetores e dos elementos de fixação seja tratada para evitar a corrosão. Uma Concessionária Autorizada Toyota terá prazer de ajudar a fornecer e instalar os protetores do pára-lama, caso seja recomendado.

Mantenha o veículo em uma garagem bem ventilada ou local coberto. Não estacione o veículo em local abafado, sem ventilação. Se você lavar o veículo em uma garagem, ou estacioná-lo molhado, haverá umidade na garagem resultando em corrosão. Mesmo que a sua garagem seja aquecida, um veículo molhado estará exposto à corrosão se a ventilação for inadequada.

Lavar e encerar o veículo Toyota

Lavagem do veículo

Mantenha o veículo limpo, com lavagens regulares.

As condições abaixo poderão afetar a pintura ou resultar em corrosão á carroçaria e componentes. Lave o veículo tão breve quanto possível.

- Após dirigir no litoral.
- Após dirigir em rodovias preparada com anticongelante.
- Quando houver piche, seiva de árvores, dejetos de pássaros e resíduos de insetos.
- Após dirigir em regiões saturadas de fumaça, fuligem, poeira, pó metálico e substâncias químicas.
- Quando o veículo estiver excessivamente empoeirado ou enlameado.

Lavagem manual

Faça-o à sombra e após a carroçaria estar fria ao toque.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> - **Ao limpar sob o assoalho ou o chassi, esteja atento para não ferir suas mãos.**
> - **Os gases do escapamento poderão aquecer o tubo do escapamento excessivamente. Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar o tubo antes que esteja suficientemente frio, uma vez que o tubo de escapamento aquecido poderá causar queimaduras.**

1. Usando a mangueira esguiche água sobre a sujeira solta. Remova a lama ou sal depositado sob o veículo ou nas rodas.
2. Lave com sabão neutro para veículos, diluído conforme as instruções do fabricante. Use um pedaço de tecido macio, e mantenha-o sempre molhado, mergulhando-o na solução de sabão. Não esfregue excessivamente. Deixe o sabão e a água removerem a sujeira.

Calotas plásticas: as calotas plásticas são facilmente danificadas por substâncias orgânicas. Se alguma substância orgânica espirrar sobre as calotas, lave com água e verifique se as calotas foram danificadas.

Rodas de alumínio: Utilize apenas sabão neutro ou detergente neutro.

Pára-choques de plástico: lave-os cuidadosamente. Não esfregue com limpadores abrasivos. A superfície dos pára-choques é flexível.

Luzes externas: Lave cuidadosamente. Não use substâncias orgânicas nem esfregue com escova de cerdas duras. Isto poderá danificar a superfícies das luzes.

Piche: Remova com o uso de aguarrás ou limpadores adequados a superfícies pintadas.

3. Enxágüe abundantemente, o sabão pode causar mancha. Em clima quente, enxágüe cada seção separadamente logo após lavá-la.
4. Para evitar as manchas dos pingos d’água, seque o veículo usando uma toalha macia de algodão. Não esfregue ou pressione excessivamente uma vez que a pintura poderá ser danificada.

> ***NOTA***
>
> - ***Não utilize substâncias orgânicas tais como gasolina, querosene ou solventes fortes, que são tóxicos os causam danos.***
> - ***Não esfregue parte alguma do veículo com escova de cerdas duras que poderá causar danos.***

Lavagem automática

O veículo pode ser lavado em lavadores automáticos, mas lembre-se que alguns tipos de escovas, água contaminada, ou o processo em si poderão danificar a pintura. As escovas reduzem a durabilidade da pintura e o brilho, especialmente em cores escuras. Pergunte ao encarregado se o processo é seguro para a pintura do veículo.

NOTA
Para evitar danos à antena do rádio, recolha a antena antes de lavar o veículo.

Encerar o veículo

O polimento e a aplicação de cera são recomendados para manter a beleza original do acabamento do veículo.

Uma vez por mês, ou quando a pintura não mais repelir a água, aplique cera.

1. Sempre lave e seque o veículo antes de encerá-lo, mesmo que você esteja utilizando uma combinação de produto para limpeza e cera.
2. Utilize polidor e cera de boa qualidade. Se o acabamento estiver extremamente desbotado, use um polidor para limpeza e a seguir encere separadamente. Siga cuidadosamente as instruções e precauções do fabricante. Faça o polimento e encere os frisos cromados, tanto quanto a pintura.

Bocal do lavador do pára-brisa: Certifique-se de os bocais do lavador do pára-brisa não sejam obstruídos com cera. Se isto acontecer, contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para o reparo.

NOTA
Se os bocais dos lavadores estiverem bloqueados, não tente limpar com um pino ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Luzes externas: Não aplique cera nas superfícies das lâmpadas. A cera poderá danificar as lentes. Se acidentalmente a cera atingir as superfícies das lâmpadas, limpe ou lave.

3. Encere-o novamente quando a água não formar mais gotículas, mas permanecer na superfície em grandes áreas.

Limpeza interna

⚠ ATENÇÃO
Não lave o assoalho do veículo com água, nem permita a penetração de água durante a limpeza interna ou externa do veículo. A água poderá penetrar nos componentes do sistema de áudio ou outros componentes elétricos acima ou abaixo do carpete (ou tapete do assoalho) e causar falhas; poderá também resultar em corrosão na carroçaria.

Interior em vinil

O acabamento em vinil poderá ser facilmente limpo com uma solução de sabão neutro e água.

Inicialmente aspire a superfície para remover a sujeira solta. A seguir, usando uma esponja ou tecido macio, aplique a solução de sabão ao plástico. Após deixar agir por alguns minutos, para soltar a sujeira, remova e seque com um pedaço de tecido absorvente macio. Caso toda a sujeira não tenha sido removida, repita o funcionamento. Produtos para limpeza de plástico em forma de espuma estão disponíveis no comércio e são eficientes. Observe as instruções do fabricante.

NOTA

Jamais use solventes, thiner, gasolina ou produtos para limpeza de vidros para limpar os componentes de vinil.

Carpete

Use shampoo de boa qualidade para limpar o carpete.

Inicie aspirando para remover o máximo de sujeira possível. Vários tipos de produtos de limpeza espumantes estão disponíveis; alguns em embalagem tipo pulverizador, outros em pó ou líquido que devem ser misturados à água para produzir a espuma. Para limpar o carpete, utilize uma esponja ou escova para aplicar a espuma. Esfregue em movimentos circulares.

Não aplique água. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível. Leia as instruções do fabricante e siga-as cuidadosamente.

Cintos de segurança

Os cintos de segurança devem ser limpos com sabão neutro ou água morna.

Utilize um pedaço de tecido ou esponja. À medida que você limpa os cintos, verifique-os quanto a desgastes, partes desfiadas ou cortes.

NOTA

- ***Não utilize alvejantes ou tinturas nos cintos, isto poderá enfraquecê-los.***
- ***Não utilize os cintos até que eles estejam secos.***

Vidros

Os vidros poderão ser limpos com qualquer produto de limpeza de vidros doméstico.

NOTA

Ao limpar o vidro traseiro por dentro do veículo, esteja atento para não arranhar ou danificar os filamentos ou conectores do aquecedor.

Painéis de controle do ar condicionado, áudio, instrumentos, console e interruptores.

Utilize um pedaço de tecido macio para a limpeza.

Umedeça um pedaço de tecido macio em água, ou água morna, e limpe levemente a sujeira.

NOTA

- ***Não utilize substâncias orgânicas (solventes, querosene, álcool, gasolina, etc.), soluções ácidas ou alcalinas. Estes produtos podem descolorir, manchar ou descascar a superfície.***
- ***Ao utilizar os produtos para limpeza ou polidores, certifique-se de que a fórmula não contenha as substâncias mencionadas acima.***
- ***Ao utilizar um purificador de ar, não espirre o líquido nas superfícies internas do veículo. O produto poderá conter as substâncias acima. Limpe imediatamente as superfícies se houver contato com o produto, conforme as instruções anteriores.***

Revestimento interno em couro

O estofamento em couro poderá ser limpo com detergente neutro para lã.

Remova a sujeira usando tecido macio úmido em solução a 5% de detergente neutro para lã. A seguir remova todo o detergente usando um tecido limpo úmido.

Após a limpeza ou sempre que alguma parte de couro for molhada, seque com tecido limpo e seco. Deixe o couro secar em uma área bem ventilada.

NOTA

- ***Se a mancha não sair com detergente neutro, aplique solvente sem substâncias orgânicas.***
- ***Jamais use substâncias orgânicas como benzina, álcool ou gasolina ou soluções alcalinas ou ácidas para limpar o couro, uma vez que poderão descolorir o couro.***
- ***Usar escova de nylon ou tecido de fibra sintética poderá riscar a superfície fina do couro.***

- ***Usar escova de nylon ou tecido de fibra sintética poderá riscar a superfície fina do couro.***
- ***Se estiver sujo, o estofamento de couro estará sujeito à formação de mofo. Esteja atento às manchas de óleo. Mantenha o estofamento sempre limpo.***
- ***A exposição prolongada à luz solar poderá endurecer ou enrugar a superfície do couro. Mantenha o veículo sob a sombra especialmente no verão.***
- ***O interior do veículo está sujeito a aquecimento no verão, portanto evite colocar sobre o couro objetos de vinil ou de plástico ou ainda contendo cera que tendem a grudar no couro quando aquecidos.***
- ***A limpeza incorreta do estofamento de couro poderá resultar em descoloração ou manchas.***

Caso você tenha alguma dúvida sobre a limpeza de seu veículo, uma Concessionária Autorizada Toyota terá prazer em ajudá-lo.

Seção 6
REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO

Fatos relacionados à manutenção

A manutenção regular é essencial.

Recomendamos que você proteja o seu novo veículo Toyota, reparando-o de acordo com o plano de manutenção detalhado nas páginas seguintes. As vantagens da manutenção regular são:

- Baixo consumo de combustível
- Vida longa para o veículo
- Prazer ao dirigir
- Segurança
- Confiança
- Cobertura da garantia
- Conformidade com as leis regulamentares

O veículo Toyota foi projetado para condução e manutenção econômicas. Muitos itens de manutenção anteriormente exigidos não são mais necessários ou são exigidos com menos freqüência. Para certificar-se de que o veículo funciona com eficiência máxima, siga o plano de manutenção.

Onde providenciar os reparos?

É recomendado que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparos.

Os técnicos Toyota são especialistas altamente treinados. Eles recebem as informações técnicas mais atualizadas, através dos boletins de serviço, dicas de reparos, e programas de treinamento. Os técnicos aprendem a trabalhar nos veículos Toyota antes de repararem o veículo. Não será esta a melhor forma?

As Concessionárias Autorizadas Toyota fizeram altos investimentos em ferramental e equipamentos para reparação, que contribuem para a qualidade do serviço a um custo mais baixo.

O departamento de assistência técnica da Concessionária Autorizada executará o plano de manutenção no veículo de maneira responsável e econômica.

Que itens de manutenção você mesmo poderá fazer?

Alguns itens de manutenção são fáceis de executar, caso você tiver algum conhecimento de mecânica e algumas ferramentas básicas. Instruções simples são fornecidas na página 7-1-4.

Note, entretanto, que alguns itens exigem ferramentas especiais e habilidade. Estes são executados de forma mais eficiente por técnicos especializados. Mesmo que você seja um técnico experiente, recomendamos que estes reparos e manutenções sejam executados pela Concessionária Autorizada Toyota, que registrará a manutenção do seu Toyota. Este registro será útil caso você necessite de Serviços em Garantia.

O veículo necessita de reparos?

Esteja atento a alterações de desempenho, ruídos e alterações no visual que indiquem reparações. Algumas indicações importantes são:

- Falhas, engasgos, batidas no motor.
- Perda considerável de potência.
- Ruídos estranhos no motor.
- Vazamentos sob o veículo (Considere que pingos d'água do ar condicionado são normais).
- Alterações no ruído do sistema de escapamento (Isto pode indicar um perigoso vazamento de monóxido de carbono. Dirija com os vidros abertos e verifique o sistema de escapamento imediatamente).
- Pneus aparentando baixa pressão, excessivo ruído ao manobrar em curvas, ou desgaste irregular.
- O veículo puxa para um lado em pista plana, quando dirigindo em linha reta.
- Ruídos estranhos relacionados com o movimento da suspensão.
- Perda da eficiência dos freios, pedais do freio ou da embreagem esponjosos, pedal alcança o assoalho, ou o veículo puxa para um lado quando o freio é aplicado.
- A temperatura do fluido de arrefecimento do motor está constantemente acima do normal.

Se você perceber alguma dessas alterações, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível. Provavelmente serão necessários ajustes ou reparos.

Não continue a dirigir o veículo sem verificá-lo. Isto poderá acarretar resultar sérios danos ao veículo e ferimentos.

Plano de manutenção Toyota —

O intervalo de serviço é determinado pela leitura do hodômetro ou pelo tempo transcorrido, o que ocorrer primeiro, conforme indicado na tabela.

Os reparos executados após a última manutenção devem ser executados mantendo-se os mesmos intervalos.

O intervalo para cada item pode ser obtido no programa de manutenções.

Mangueiras de borracha (para os sistemas de arrefecimento e aquecedor, sistema do freio e sistema do combustível) devem ser inspecionadas por um técnico qualificado de acordo com o plano de manutenção.

Elas são itens particularmente importantes na manutenção. Substitua imediatamente toda mangueira danificada. Note que as mangueiras de borracha deterioram com o tempo, resultando em vazamentos, trincas ou ruptura.

Sempre que o veículo for conduzido fora-de-estrada em áreas com areia, lama e água, verifique os seguintes itens diariamente e faça a manutenção ou reparos, se necessário.

- Lonas e tambores de freio
- Pastilhas e discos de freio
- Mangueiras e linha de freio.
- Fluidos da transmissão, caixa de transferência e diferencial
- Cabos de direção e coifas
- Filtro de ar

— Requisitos do plano de manutenção

O veículo Toyota deve ser inspecionado de acordo com o plano normal de manutenção. (Consulte "– Plano de Manutenção", página 6-5.)

Se você dirige o veículo principalmente sob uma ou mais condições especiais abaixo, alguns itens de manutenção devem ser verificados mais freqüentemente. (Consulte "–Plano de manutenção adicional", página 6-10.)

A. Condição das estradas

1. Operação em estradas esburacadas, com lama, ou neve derretida
2. Operação em estradas com muita poeira
3. Operação em estradas com "sal"
4. Operação freqüentemente acima de 700m acima do nível do mar.

B. Condição de condução

1. Rebocamento de trailer, usando um camper ou carro de reboque.
2. Trajetos curtos, abaixo de 8 km e temperatura externa abaixo de 0°C
3. Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, táxis ou carro de entregas.
4. Condução contínua em altas velocidades (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

— Plano de manutenção

Operações de manutenção: **I** = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário
S = Substitua, troque ou lubrifique **L** = Lubrifique

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro). LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	MESES
COMPONENTES BÁSICOS DO MOTOR																	
1 Correia de distribuição “Veja nota 1”	Substitua a cada 150.000 km																
2 Folga das válvulas “Veja nota 2”	.	.	.	.	.	.	.	I	.	.	.	.	.	.	.	I	48
3 Correias acionadoras	Inspecione nos primeiros 100.000 km e a cada 20.000 desde então.																
4 Óleo do motor (API CF-4 ou API CF) “Veja nota 3”	.	S	.	S	.	S	.	S	.	S	.	S	.	S	.	S	12
5 Filtro de óleo do motor	.	S	.	S	.	S	.	S	.	S	.	S	.	S	.	S	12
6 Sistemas de arrefecimento e aquecedor “Veja as notas 4 e 5”	.	.	.	.	.	.	.	I	.	.	.	.	.	.	.	I	24

NOTA:

1. Em locais com presença de substâncias abrasivas ou regiões alagadas, inspecione a cada 50.000 km. Realize a substituição caso seja constatado desgaste provocado pelos mencionados agentes.
2. Verifique a folga de válvula usando calibrador de lâmina e ajuste se necessário.
3. Poderá também ser utilizado API CE ou CD.
4. Após 80.000 km, ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 km ou 12 meses.
5. Verifique se o radiador, condensador e intercooler não estão obstruídos por folhas, sujeira ou insetos, e limpe-os se necessário, e verifique a mangueira de conexão quanto à condição de instalação, corrosão, etc

Operações de manutenção: **I** = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário
S = Substitua, troque ou lubrifique **L** = Lubrifique

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	MESES
7 Fluido de arrefecimento do motor “Veja notas 6 e 7”		.	.	.	.	.	.	.	I	.	.	.	.	.	.	.	I	–
8 Tubos de escapamento e coxins		.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	12
SISTEMA DE IGNIÇÃO																		
9 Bateria		.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	12

NOTA:

6. Substitua com 160.000 km e a seguir a cada 80.000 km
7. Use somente “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant ”.

Operações de manutenção: **I** = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário
S = Substitua, troque ou lubrifique **L** = Lubrifique

INTERVALO DO REPARO	LEITURA DO HODÔMETRO																MESES
(Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	x 1.000 km 5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	
SISTEMAS DE COMBUSTÍVEL E CONTROLE DE EMISSÕES																	
10 Sedimentador de água	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	12
11 Elemento do filtro de ar	I	I	I	I	I	S	I	I	I	I	I	S	I	I	I	I	I: 6 S: 36
12 Fumaça do motor	.	.	.	.	.	.	.	I	.	.	.	.	.	.	.	I	48
13 Tampa do tanque de combustível, linhas e combustível e conexões "Veja nota 8"	.	.	.	.	.	.	.	I	.	.	.	.	.	.	.	I	24
CHASSI E CARROÇARIA																	
14 Pedal do freio e freio de estacionamento	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
15 Lonas de freio e tambores	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	12
16 Pastilhas de freio e discos	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6

NOTA:
8. Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 km ou 12 meses.

Operações de manutenção: **I** = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário
S = Substitua, troque ou lubrifique **L** = Lubrifique

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km																MESES
	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	
17 Fluido de freio “Veja nota 9”	.	I	.	I	.	I	.	S	.	I	.	I	.	I	.	S	I: 6 S: 24
18 Fluido da embreagem “Veja nota 9”	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
19 Tubos da linha de freio e mangueiras	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	12
20 Bomba a vácuo do servo-freio	Inspecione a cada 200.000 km																
21 Fluido da direção hidráulica “Veja nota 10”	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
22 Volante, coluna e caixa de direção	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	12
23 Lubrificação da árvore de transmissão (modelos com tração nas quatro rodas) “Veja notas 11 e 12”	.	L	.	L	.	L	.	L	.	L	.	L	.	L	.	L	6
24 Coifas dos semi-eixos (modelos com tração nas quatro rodas)	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	24

NOTA:

9. Use somente Fluido de Freio Genuíno Toyota DOT3.
10. Use somente Fluido para Transmissão Automática DEXRON® II ou III.
11. Se a extremidade inferior do veículo tiver permanecido submersa em água, aplique graxa no período de 24 horas, independentemente do intervalo de manutenção.
12. O aperto de parafusos também deverá ser verificado.

Operações de manutenção: **I** = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário
S = Substitua, troque ou lubrifique **L** = Lubrifique

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km																MESES
	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	
25 Juntas esféricas e guarda-pó	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
26 Óleo de engrenagens do diferencial	.	.	.	I	.	.	.	S	.	.	.	I	.	.	.	S	I: 12 S: 48
27 Óleo da transmissão manual	.	.	.	.	.	.	.	I	.	.	.	.	.	.	.	I	48
28 Fluido da transmissão automática	.	.	.	.	.	.	.	I	.	.	.	.	.	.	.	I	24
29 Óleo da caixa de transferência	.	.	.	.	.	.	.	I	.	.	.	.	.	.	.	I	48
30 Suspensões dianteira e traseira	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	12
31 Pneus e pressão de calibração	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
32 Todas as luzes, buzina, limpadores e lavador	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
AR CONDICIONADO/REFRIGERANTE	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	12

— Plano de manutenção adicional

Consulte as tabelas abaixo para os itens do plano de manutenção que exigem maior freqüência de serviços específicos para condições especiais de utilização. (Para descrição, consulte “– Requisitos para o plano de manutenção”, página 6-4.)

A – 1: Utilização em pistas irregulares, sobre camada de lama	
☐ Inspeção das lonas e tambores do freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas e discos dos freios	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Inspeção dos tubos e mangueiras dos freios	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Lubrificação da árvore de transmissão (modelos com tração nas quatro rodas) - Veja “notas 13 e 14”	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Inspeção das coifas do eixo de tração e torque (modelos com tração nas quatro rodas)	A cada 10.000 km ou 12 meses
☐ Inspeção do volante, articulação e caixa de direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Inspeção das suspensões traseira e dianteira	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Aperto dos parafusos e porcas do chassi e carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses

NOTA:

13. Se a extremidade inferior do veículo tiver permanecido submersa em água, aplique graxa no período de 24 horas, independentemente do intervalo de manutenção.
14. O aperto de parafusos também deverá ser verificado.

A – 2: Utilização em estradas poeirentas	
☐ Substituição do óleo do motor e filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção ou substituição do filtro de ar	Inspecionar a cada 2.500 km ou 3 meses Substituir a cada 30.000 km ou 36 meses
☐ Inspeção das lonas e tambores do freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas e discos do freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Lubrificação da árvore de transmissão (modelos com tração nas quatro rodas) - Veja “notas 15 e 16”	A cada 5.000 km ou 3 meses
A – 3: Utilização em estradas com aplicação de sal na superfície	
☐ Lubrificação da árvore de transmissão (modelos com tração nas quatro rodas) - Veja “notas 15 e 16”	A cada 5.000 km ou 3 meses
A – 4: Funcionando freqüentemente acima de 700 m do nível do mar	
☐ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses

NOTA:

15. Se a extremidade inferior do veículo tiver permanecido submersa em água, aplique graxa no período de 24 horas, independentemente do intervalo de manutenção.
16. O aperto de parafusos também deverá ser verificado.

B – 1: Rebocamento de trailer, uso de camper ou carro de reboque	
☐ Substituição do óleo do motor e filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das lonas e tambores do freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas e discos do freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Substituição do óleo da transferência e transmissão manual	A cada 40.000 km ou 48 meses
☐ Inspeção ou substituição do fluido da transmissão automática	Inspecionar a cada 40.000 km ou 24 meses Substituir a cada 80.000 km ou 48 meses
☐ Substituição do óleo do diferencial	A cada 20.000 km ou 24 meses
☐ Lubrificação da árvore de transmissão (modelos com tração nas quatro rodas) - Veja “notas 17 e 18”	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Inspeção da suspensão traseira e dianteira	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Aperto dos parafusos e porcas do chassi e carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses
B – 2: Trajetos curtos, menores que 8 km, e temperatura externa abaixo de zero graus centígrados	
☐ Substituição do óleo do motor e filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses

NOTA:

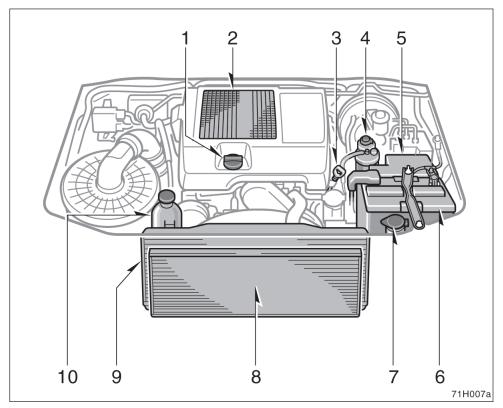
17. Se a extremidade inferior do veículo tiver permanecido submersa em água, aplique graxa no período de 24 horas, independentemente do intervalo de manutenção.
18. O aperto de parafusos também deverá ser verificado.

B – 3: Tempo excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades para uma longa distância, como carros de polícia, táxi, ou carro de entregas	
☐ Substituição do óleo do motor e filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das lonas e tambores do freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas e discos do freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
B – 4: Condução contínua em altas velocidades (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) por mais de 2 horas	
☐ Substituição do óleo da transferência e transmissão manual	A cada 40.000 km ou 48 meses
☐ Inspeção ou substituição do fluido da transmissão automática	Inspecionar a cada 40.000 km ou 24 meses Substituir a cada 80.000 km ou 48 meses
☐ Substituição do óleo do diferencial	A cada 20.000 km ou 24 meses

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

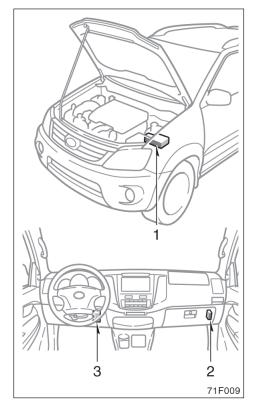
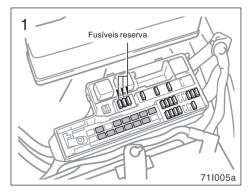
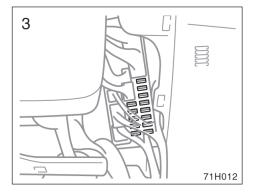
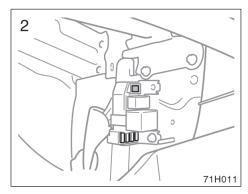
Capítulo 7-1
Introdução

- Visão geral do compartimento do motor
- Localização dos fusíveis
- Precauções quanto ao serviço que você mesmo poderá fazer

Visão geral do compartimento do motor

1. Tampa de abastecimento do óleo
2. Intercooler
3. Vareta indicadora do nível do óleo
4. Filtro de combustível
5. Caixa dos fusíveis
6. Bateria
7. Reservatório do lavador do pára-brisa e do vidro traseiro
8. Condensador
9. Radiador
10. Reservatório do fluido de arrefecimento do motor

ATENÇÃO

Nunca armazene objetos, tais como: papéis, panos e principalmente lubrificantes e produtos inflamáveis, no compartimento do motor.

Localização dos fusíveis

Precauções quanto ao serviço que você mesmo poderá fazer

Caso você mesmo execute as manutenções, observe os procedimentos corretos detalhados nesta seção.

Tenha em mente que reparos inadequados ou incompletos poderão resultar em problemas operacionais.

Esta seção instrui somente quanto aos itens que são relativamente fáceis para o proprietário executar. Conforme explicado na Seção 6, há vários itens que devem ser verificados por profissionais qualificados e usando ferramentas especiais.

O máximo cuidado deve ser observado quanto ao trabalhar no veículo para evitar ferimentos acidentais. Apresentamos algumas precauções que devem ser observadas cuidadosamente:

⚠ ATENÇÃO

- **Quando o motor estiver funcionando, mantenha as mãos, roupas e ferramentas distantes da ventoinha e correias do motor. (Remova anéis, relógios e gravatas).**
- **Logo após dirigir, o compartimento do motor, o motor, radiador, coletor do escapamento, reservatório do fluido da direção hidráulica e cabos das velas de ignição, etc., estarão quentes. Seja cuidadoso para não tocá-los. Óleo, fluidos e velas da ignição também estarão quentes.**
- **Se o motor estiver quente, não remova a tampa do radiador ou solte o dreno para evitar queimaduras.**
- **Não mantenha no compartimento do motor qualquer objeto que possa queimar facilmente, tais como papéis ou tecidos.**
- **Não fume, provoque faíscas ou chamas próximo ao combustível ou à bateria. Os vapores são inflamáveis.**
- **Seja extremamente cauteloso nas operações que envolvam a bateria. A bateria contém ácido sulfúrico que é nocivo e corrosivo.**
- **Não entre sob um veículo somente apoiado no macaco. Sempre utilize suporte do macaco ou apoios rígidos.**
- **Utilize óculos de proteção sempre que trabalhar no veículo, uma vez que você poderá estar exposto a materiais soltos, a líquidos, etc.**
- **O óleo lubrificante usado do motor contém contaminadores que podem causar irritações na pele, como inflamações, ou câncer de pele. Deve ser evitado o contato prolongado e repetido com o produto. Para remover o óleo da sua pele, lave a área afetada com água e sabão.**

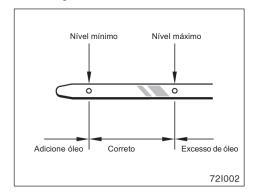
- **Mantenha o óleo usado fora do alcance de crianças.**
- **Inutilize o óleo usado e o filtro somente em local e de maneira apropriados. Não disponha o óleo usado em lixos domésticos, calçadas, ou no chão. Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota ou posto de serviço para informações quanto à inutilização ou reciclagem do óleo.**
- **Esteja atento ao completar o nível dos fluidos do freio e da embreagem, uma vez que os fluidos poderão ferir os seus olhos ou mãos. Se houver contato de fluido nos olhos ou mãos, lave-os com água imediatamente. Se ainda sentir o desconforto, procure um médico.**

NOTA

- ◆ ***Lembre-se de que os cabos da bateria e do sistema da ignição são condutores de altas amperagens ou voltagens. Certifique-se de não causar um curto-circuito.***
- ◆ ***Use somente "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant" . O líquido de arrefecimento "Toyota Super Long Life Coolant" consiste de pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água deionizada.***
- ◆ ***O Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant não deve ser diluído em água.***
- ◆ ***Se houver derrame de fluido de arrefecimento, lave o veículo com água para evitar danos à pintura.***
- ◆ ***Não abasteça excessivamente os reservatórios da transmissão automática e da direção hidráulica. A transmissão automática e a direção hidráulica poderão ser danificadas.***
- ◆ ***Se houver contato do fluido do freio e da embreagem, lave o veículo com água para evitar que danifique a partes ou pinturas.***
- ◆ ***Não dirija sem o filtro do ar, uma vez que haverá desgaste excessivo do motor. :A retroignição no motor poderá inflamar no compartimento do motor.***
- ◆ ***Esteja atento para que a estrutura do limpador não risque o vidro.***
- ◆ ***Antes de fechar o compartimento do motor, certifique-se que não haja ferramentas, tecidos, etc esquecidos.***

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER
Capítulo 7-2
Motor e Chassi

- Verificação do nível do óleo
- Verificação do nível do fluido de arrefecimento
- Verificação do radiador, condensador e intercooler
- Drenagem da água do filtro de combustível
- Verificação da calibragem dos pneus
- Inspeção e substituição dos pneus
- Rodízio dos pneus
- Instalação de pneus e correntes de neve
- Substituição de rodas
- Precauções quanto a rodas de alumínio

Verificação do nível do óleo

Com o motor à temperatura operacional, porém desligado, verifique o nível do óleo da vareta.

1. Para obter uma leitura correta, o veículo deverá estar em superfície nivelada. Após desligar o motor, aguarde alguns minutos para que o óleo retorne ao cárter.
2. Retire a vareta e limpe-a com um pedaço de tecido.
3. Introduza a vareta novamente, empurre-a o máximo possível, caso contrário a leitura não será correta.
4. Retire a vareta e observe o nível do óleo indicado.

⚠ ATENÇÃO

Esteja atento para não tocar no coletor de escapamento que estará quente após o funcionamento do motor.

NOTA

Esteja atento para não derramar o óleo do motor nos componentes do veículo.

Se o nível do óleo estiver abaixo ou um pouco acima da indicação mínima, adicione óleo do mesmo tipo do usado no motor.

Remova a tampa de abastecimento do óleo e adicione o óleo em pequenas quantidades de cada vez, verificando a vareta. Recomendamos o uso de um funil durante a adição de óleo.

A quantidade aproximada de óleo necessário entre o nível mínimo e máximo da vareta está indicada abaixo para referência.

Quando o nível estiver correto, instale a tampa, apertando-a com as mãos.

Quantidade de óleo 1,6 ℓ

Para capacidade do óleo do motor, consulte “Especificações para Reparos”, página 8-3.

Quando o nível atingir a faixa correta, instale a tampa e aperte com a mão.

NOTA
◆ ***Esteja atento para não derramar óleo do motor nos componentes do veículo.***   ◆ ***Evite ultrapassar o nível máximo uma vez que o motor poderá ser danificado.***   ◆ ***Verifique novamente o nível do óleo na vareta após de adicionar o óleo.***

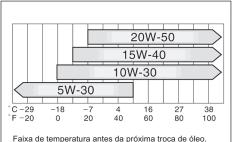
SELEÇÃO DO ÓLEO LUBRIFICANTE

O “Óleo para Motor Genuíno Toyota” é utilizado no veículo Toyota. Utilize “Óleo para Motor Genuíno Toyota” aprovado ou equivalente para satisfazer o grau e viscosidade seguintes:

Grau do óleo

API CF-4 ou API CF

(Poderá ser utilizado API CE ou CD)

Viscosidade recomendada (SAE):

O uso de óleo SAE 10W-30 ou um grau superior de viscosidade, em temperaturas muito baixas, poderá dificultar a partida do motor, portanto SAE 5W-30 é recomendado.

Para assegurar o melhor desempenho do motor, é disponível o “Óleo para Motor Genuíno Toyota” que foi desenvolvido, especialmente testado e aprovado para todos os motores Toyota.

Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais sobre “Óleo para Motor Genuíno Toyota”.

Verificação do nível do fluido de arrefecimento

Observe o visor do reservatório do fluido de arrefecimento quando o motor estiver frio. O nível estará correto quando estiver entre as linhas F e L do reservatório. Se o nível estiver abaixo, adicione o fluido de arrefecimento. (Para o tipo do fluido de arrefecimento, consulte "Seleção do fluido de arrefecimento" detalhado abaixo).

O nível do fluido de arrefecimento no reservatório varia conforme a temperatura do motor. No entanto, se o nível estiver próximo ou abaixo da indicação L, adicione fluido até que alcance a indicação F.

Se o nível do fluido de arrefecimento abaixar logo após o abastecimento, poderá existir um vazamento no sistema. Inspecione visualmente o radiador, mangueiras, tampa do radiador, dreno e bomba d'água.

Se não identificar vazamentos, dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para inspeção do sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO
Para evitar queimaduras, não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente.

Seleção do fluido de arrefecimento

O uso de fluidos de arrefecimento não genuíno poderá resultar em danos o sistema de arrefecimento do motor.

Use somente "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant".

O fluido de arrefecimento "Toyota Super Long Life Coolant" consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada. Este fluido de arrefecimento oferece proteção nas temperaturas de aproximadamente — 35°C.

NOTA
Nunca use somente água.

Não se deve diluir o Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant com água.

A Toyota recomenda "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant" o qual foi testado e aprovado para certificar que não haja corrosões nem mau funcionamento do sistema de arrefecimento do motor. "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant" é fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida e especificamente designado para evitar mau funcionamento do sistema de arrefecimento dos veículos Toyota.

Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

Verificação do radiador, condensador e intercooler

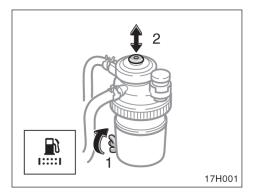
Se algum dos componentes acima estiver extremamente sujo, ou se não houver certeza sobre a condição, dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

Para evitar queimaduras, não toque no radiador, condensador e intercooler enquanto o motor estiver quente.

NOTA

Para evitar danos ao radiador, condensador e intercooler, não faça pessoalmente os reparos.

Drenagem de água do filtro de combustível

Quando a luz de advertência piscar, drene imediatamente a água no filtro de combustível.

Posicione uma bandeja pequena sob o bujão de drenagem para recolher a água.

1. Gire o bujão de drenagem aproximadamente de 2 a 2 1/2 voltas, conforme ilustrado acima. (Soltar mais que isso causará infiltração de água ao redor do bujão de drenagem.)
2. Acione a bomba manual até que iniciar a drenagem do combustível.

Após a drenagem, aperte novamente o bujão de drenagem. Não use ferramenta.

Verificação da calibragem dos pneus

Mantenha os níveis corretos de inflagem.

As pressões de calibragem a frio recomendadas e dimensão dos pneus estão indicador na página 8-6.

Verifique a pressão dos pneus a cada duas semanas, ou no mínimo uma vez por mês. Não se esqueça do pneu de reserva!

A baixa pressão nos pneus aumenta o consumo do combustível, reduz o conforto ao dirigir, reduz a vida útil dos pneus, e afeta a segurança do veículo.

Se um pneu exigir calibração freqüente, leve-o a uma Concessionária Autorizada Toyota para inspeção.

Observe as instruções abaixo ao verificar a calibragem dos pneus:

- **A pressão deverá ser verificada somente quando os pneus estiverem frios.** Se o veículo permaneceu desligado durante no mínimo 3 horas e não foi conduzido durante mais de 1,5 km, a indicação de pressão será correta.
- **Sempre utilize um medidor de pressão.** A aparência de um pneu pode enganar. Pneus com pequena diferença em relação à pressão correta comprometem a dirigibilidade e o manuseio.
- **Não esvazie ou reduza a pressão dos pneus após dirigir o veículo.** É normal que a pressão esteja acima da calibrada após a condução do veículo.
- **Instale as tampas das válvulas após calibrar os pneus.** Sem as tampas, poderá haver a penetração de sujeira ou umidade resultando em vazamentos. Se as capas forem perdidas providencie componentes novos e instale assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

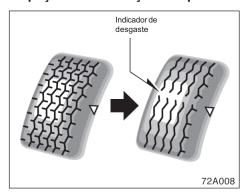
Mantenha a calibragem correta dos pneus, caso contrário, as condições abaixo poderão resultar causar um acidente com ferimentos sérios ou até mesmo fatais.

Baixa pressão (inflagem insuficiente) —

- **Desgaste excessivo**
- **Desgaste irregular**
- **Dirigibilidade inadequada**
- **Possibilidade de estouros devido a superaquecimento dos pneus**
- **Vedação inadequada do talão do pneu**
- **Deformação da roda e/ou separação do pneu**
- **Maior probabilidade de que os riscos da pista danifiquem os pneus**

Alta pressão (inflagem excessiva) —

- **Dirigibilidade inadequada**
- **Desgaste excessivo**
- **Desgaste irregular**
- **Maior possibilidade de danos aos pneus devido a irregularidades da pista**

Inspeção e substituição dos pneus

INSPEÇÃO DOS PNEUS

Verifique o indicador de desgaste. Se os indicadores de desgaste estiverem visíveis, substitua os pneus. A posição dos indicadores é evidenciada através das marcas “TWI” ou “Δ” gravadas na lateral de cada pneu.

Os pneus do veículo Toyota foram construídos com indicadores de desgaste para ajudar a determinar a necessidade de substituição. Quando a profundidade dos sulcos for 1,6 mm, ou menos, os indicadores estarão visíveis. Se os indicadores estiverem visíveis em dois ou mais sulcos adjacentes, o pneu deverá ser substituído. Quanto menor a profundidade do sulco, maior o risco do veículo patinar.

A efetividade dos pneus de neve será perdida se a banda de rodagem estiver desgastada abaixo de 4 mm.

Caso haja danos como cortes, rachaduras ou trincas que exponham a lona do pneu, ou ainda dilatação indicando avaria interna, o pneu deverá ser substituído.

Substitua o pneu se esvaziar com freqüência, ou se não puder ser reparado adequadamente devido ao tamanho ou a localização do corte. Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se o pneu esvaziar com o veículo em movimento, não continue dirigindo. Mesmo que o trajeto seja curto, poderá haver danos irremediáveis ao pneu.

Todo pneu com mais de seis anos de uso deverá ser inspecionado por um técnico qualificado, mesmo que não aparente estar defeituoso.

Os pneus deterioram com o tempo, mesmo que tenham sido usados corretamente.

Isto se aplica ao pneu de reserva ou a pneus que tenham sido estocados para utilização futura.

SUBSTITUIÇÃO DOS PNEUS

Ao substituir um pneu, utilize somente outro com as mesmas medidas e construção, e com a mesma capacidade de carga, ou superior dos originais. Além disso, nos modelos com tração nas quatro rodas, todos os pneus deverão ser da mesma marca e do mesmo padrão.

Utilizar outra medida ou tipo de pneu afeta seriamente o manuseio, dirigibilidade, a calibragem do velocímetro e do hodômetro, distância livre do solo,e distância à carroçaria ou correia de neve.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo, caso contrário, poderá haver acidente resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

- **Não use pneus radiais e pneus diagonais no veículo ao mesmo tempo, uma vez que poderão ser originadas características perigosas de dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.**
- **Não utilize pneus com medidas diferentes dos recomendados pelo fabricante, uma vez que poderão ser originadas características perigosas de dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.**
- **Modelos com tração nas quatro rodas:**
  Não utilize pneus de marca, dimensão, construção e padrão diferentes, uma vez que poderão ser originadas características perigosas de dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.

Jamais instale pneus usados em seu Toyota.

A instalação de pneus cuja história não é conhecida é um risco.

A Toyota recomenda que os quatro pneus ou no mínimo os dois pneus dianteiros ou traseiros sejam substituídos como um conjunto.

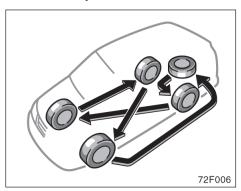
Veja “Se um pneu furar”, página 4-7, quanto ao procedimento de troca.

Após a substituição de um pneu, faça o balanceamento de rodas.

Uma roda desbalanceada pode afetar a dirigibilidade do veículo e a vida do pneu. As rodas podem perder o balanceamento com o uso regular e devem ser balanceadas ocasionalmente.

Ao substituir um pneu sem câmara, substitua também a válvula de ar.

Rodízio dos pneus

72F006

Para equilibrar o desgaste e ajudar a aumentar a vida dos pneus, a Toyota recomenda que você faça o rodízio dos pneus a aproximadamente cada 10.000 km. No entanto o momento adequado para o rodízio pode variar, de acordo com os seus hábitos de dirigir, e condições da superfície do solo.

Veja "Se um pneu furar", página 4-7, quanto ao procedimento de troca.

Ao fazer o rodízio, verifique quanto a desgastes irregulares e danos. O desgaste anormal é geralmente causado por pressão incorreta dos pneus, alinhamento incorreto das rodas, rodas desbalanceadas, ou frenagens severas.

Instalação de pneus e correntes de neve

QUANDO UTILIZAR PNEUS DE NEVE E CORRENTES

Pneus e correntes de neve são recomendados para dirigir sobre a neve ou gelo.

Em estradas molhadas ou secas, os pneus convencionais oferecem mais tração que pneus de neve.

SELEÇÃO DE PNEUS DE NEVE

Se for necessário instalar pneu de neve, selecione pneus do mesmo tamanho, construção e capacidade de carga dos originais. Além disso, em modelos com tração nas quatro rodas, todos os pneus deverão ser da mesma marca e do mesmo padrão.

Não instale pneus diferentes dos mencionados acima. Não instale pneus com pinos, sem antes consultar as normas locais quanto a possíveis restrições.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo, caso contrário, poderá haver acidentes resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

- **Não utilize pneus de neve com medidas diferentes dos recomendados pelo fabricante, devido à possibilidade de características de risco na dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.**
- **Modelos com tração nas quatro rodas: Não utilize pneus de neve que não forem da mesma marca, tamanho, construção e padrão, devido à possibilidade de características de risco na dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.**

INSTALAÇÃO DE PNEUS DE NEVE

Os pneus de neve deverão ser instalados nas quatro rodas.

Instalar pneus de neve somente nas rodas traseiras poderá causar diferença excessiva na capacidade de aderência na pista entre os pneus dianteiros e traseiros, o que poderá resultar em perda de controle do veículo.

Ao armazenar os pneus removidos, disponha-os em um lugar fresco e seco.

Anote o sentido de rotação e certifique-se de instalá-los no sentido original.

⚠ ATENÇÃO

- **Não dirija com os pneus de neve calibrados incorretamente.**
- **Observe a velocidade máxima permitida para os pneus de neve e o limite de velocidade legal.**

SELEÇÃO DE CORRENTE PARA NEVE

Utilize correntes de neve de tamanho adequado.

As normas quanto ao uso de corrente de neve variam conforme a localização ou tipo de estrada, portanto, verifique as normais locais antes da instalação da corrente.

INSTALAÇÃO DE CORRENTE PARA NEVE

Instale a corrente de neve nos pneus traseiros o mais firme possível. Não utilize corrente nos pneus dianteiros. Aperte novamente a correia após dirigir 0,5 - 1,0 km.

Ao instalar correntes nos pneus, observe cuidadosamente as instruções do fabricante.

O uso de correntes causará arranhões nas calotas das rodas, portanto remova a calota antes de instalar a corrente.

⚠ ATENÇÃO

- **Não exceda 50km/h ou a velocidade limite recomendada pelo fabricante, caso seja mais baixa.**
- **Dirija cuidadosamente evitando obstáculos, buracos, e curvas acentuadas, que possam balançar o veículo.**
- **Evite as curvas acentuadas ou frenagem com as rodas travadas, uma vez que o uso de correntes poderá afetar o manuseio do veículo.**
- **Ao dirigir com correntes instaladas, seja cauteloso. Reduza a velocidade do veículo ao entrar em curvas para evitar a perda de controle do veículo, caso contrário um acidente pode ocorrer.**

Substituição das rodas

QUANDO SUBSTITUIR AS RODAS

Substitua as rodas se apresentarem danos, amassados, trincas ou corrosão severa.

A negligência quanto à substituição poderá resultar em soltura da roda no aro ou perda de controle do veículo.

SELEÇÃO DAS RODAS

Ao substituir as rodas, certifique-se de que as novas apresentem a mesma capacidade de carga, diâmetro, largura do aro (tala) e descentralização.

As rodas de reposição especificadas estão disponíveis nas Concessionárias Autorizadas Toyota.

Uma roda de medidas diferentes ou de outro tipo poderá afetar a dirigibilidade, a vida da roda e do rolamento, a refrigeração dos freios, a calibração do velocímetro e do hodômetro, capacidade de frenagem, a altura do facho dos faróis, a altura dos pára-choques, a distância livre do solo e a folga dos pneus ou correntes de neve do chassi e da carroçaria.

Nas substituições o uso de rodas usadas não é recomendado uma vez que o possível mau trato ou alta quilometragem poderá resultar em falhas. As rodas desamassadas também poderão apresentar danos estruturais e, portanto, não devem ser utilizadas. Jamais utilize uma câmara de ar em uma roda com vazamento, que foi projetada para uso com pneus sem câmara.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo, caso contrário, poderá haver acidentes resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

- **Não utilize pneus com medidas diferentes das recomendadas pelo fabricante, devido à possibilidade de características de risco na dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.**
- **Modelos com tração nas quatro rodas: Não utilize pneus com medidas diferentes das recomendadas pelo fabricante, devido à possibilidade de características de risco na dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.**

Precauções quanto a rodas de alumínio

- Ao instalar rodas de alumínio, certifique-se de que as porcas das rodas estejam firmes após conduzir o veículo os primeiros 1.600 km.
- Caso tenha feito rodízio, reparos ou troca dos pneus, certifique-se de que as porcas das rodas ainda estejam firmes após conduzir o veículo os primeiros 1.600 km.
- Quando utilizar corrente de neve, esteja atento para não danificar as rodas de alumínio.
- Apenas utilize porcas Toyota e chave de rodas adequadas para rodas de alumínio.
- Ao balancear as rodas, utilize somente peso para balanceamento Toyota ou equivalente e um martelo com revestimento de plástico ou de borracha.
- Assim como qualquer roda, verifique periodicamente as rodas quanto a danos e substitua imediatamente se estiverem danificadas.

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-3
Componentes elétricos

- Verificação da condição da bateria
- Precauções quanto a recarga da bateria
- Reciclagem obrigatória da bateria
- Inspeção e substituição dos fusíveis
- Adição do fluido lavador
- Substituição de lâmpadas

Verificação da condição da bateria — — Precauções

⚠ ATENÇÃO

PRECAUÇÕES QUANTO A BATERIA

A bateria produz gás hidrogênio inflamável e explosivo.

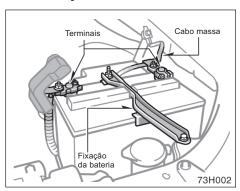
- **Não produza faíscas através do contato com a bateria com as ferramentas.**
- **Não fume ou acenda fósforos perto da bateria.**

O eletrólito possui ácido sulfúrico que é nocivo e corrosivo.

- **Evite contato com os olhos, pele ou roupas.**
- **Jamais permita o contato de eletrólito na boca.**
- **Utilize óculos de proteção ao trabalhar próximo à bateria.**
- **Mantenha as crianças afastadas da bateria.**

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

- **Se houver contato de eletrólito em seus olhos, lave-os em seguida com água limpa e procure auxílio médico imediato. Se possível, continue a aplicar água com uma esponja ou tecido a caminho do médico.**
- **Caso haja contato do eletrólito na pele, lave abundantemente a área afetada. Se houver dor ou sensação de queimadura, procure atendimento médico imediatamente.**
- **Caso haja contato do eletrólito nas roupas com possibilidade atingir a pele; imediatamente tire a roupa contaminada e observe as instruções acima, se necessário.**
- **Se houver a inalação do eletrólito, beba uma grande quantidade de água ou leite. Continue o tratamento com leite de magnésia, clara de ovos batida ou óleo vegetal. Procure socorro de emergência imediatamente.**

— Verificação do exterior da bateria

Verifique a bateria quanto à corrosão e fixação, trincas, ou grampo de fixação solto.

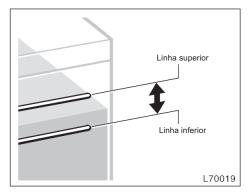
a. Caso haja corrosão da bateria, lave-a com uma solução de água quente com bicarbonato; proteja-a com graxa para evitar corrosão futura.

b. Se os terminais estiverem soltos, aperte-os, mas não excessivamente.

c. Aperte o grampo de fixação somente o necessário para manter a bateria firme no local. Apertar excessivamente poderá resultar em danos a carcaça da bateria.

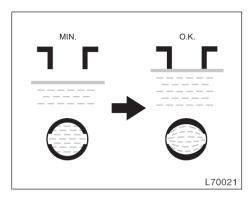
NOTA

- ***Certifique-se de que o motor e todos os acessórios estejam desligados antes de executar a manutenção.***
- ***Quando verificar a bateria, remova o cabo massa do pólo negativo (marca "–") primeiramente e instale-o por último.***
- ***Esteja atento para não causar curto-circuito com as ferramentas.***
- ***Não permita a penetração de líquidos na bateria durante a operação de limpeza.***

— Verificação do fluido da bateria

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL ATRAVÉS DAS LINHAS INDICATIVAS

O nível do eletrólito deve estar entre as linhas superior e inferior.

Ao verificar o nível do eletrólito, observe todas as seis células, não apenas uma ou duas.

Se o nível esteja abaixo da linha inferior, adicione água destilada. (Veja "ADIÇÃO DE ÁGUA DESTILADA").

ADIÇÃO DE ÁGUA DESTILADA

1. Remova os tampões.
2. Adicione água destilada às células que necessitam.

Se a lateral da sua bateria for coberta, verifique o nível do eletrólito olhando diretamente, por cima, como ilustrado acima.

3. Reinstale e aperte os tampões firmemente.

NOTA

Não abasteça excessivamente as células. O excesso de eletrólito poderá derramar durante um procedimento de carga, resultando em corrosão ou danos.

Precauções quanto ao procedimento de carga da bateria

Durante o procedimento de recarga, a bateria produz gás hidrogênio.

Assim, antes de recarregar a bateria:

1. Remova os tampões das células.
2. Se o procedimento de carga for efetuado sem remover a bateria do veículo, desconecte o cabo massa.
3. Certifique-se que o interruptor do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador à bateria.

⚠ ATENÇÃO

- **Sempre carregue a bateria em um ambiente aberto. Não carregue a bateria em uma garagem ou local fechado onde a ventilação não seja adequada.**
- **Remova os tampões das células antes de iniciar o procedimento de carga.**

NOTA

Jamais carregue a bateria novamente enquanto o motor estiver funcionando. Também, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

Reciclagem obrigatória da bateria —

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (Resolução Conama 257/99 de 30/06/99).

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devoluçào de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

ATENÇÃO

Riscos de contato com a solução ácida e com o chumbo:

- **Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.**
- **A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.**
- **No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.**

— Símbolos de advertência

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

→ Corrosivo: Ácido sulfúrico. Pode causar cegueira e queimaduras graves. Evite contato com as roupas. Não virar.

→ Mantenha fora do alcance de crianças.

→ Contato com os olhos ou pele. Lave imediatamente em água corrente. Se ingerido, beba muita água e procure socorro médico urgente.

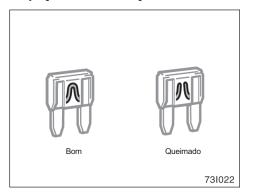
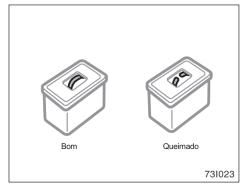
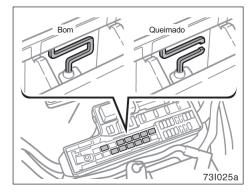
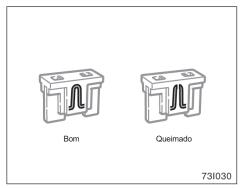
→ Produto reciclável.

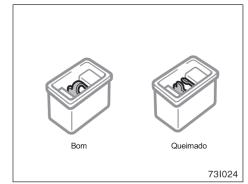
→ Evite: faíscas, chamas, fumar próximo ou virar. Pode causar explosão.

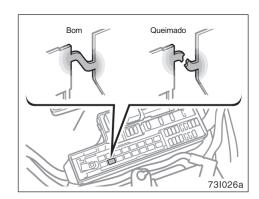
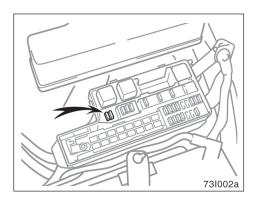
→ Leia as instruções no Certificado de Garantia.

→ Proteja os olhos: Gases explosivos podem causar cegueira ou ferimentos.

→ Chumbo Pb

Inspeção e substituição dos fusíveis

Tipo A

Tipo B

Tipo C

Tipo D

Tipo E

Tipo F

Se os faróis ou outro equipamento elétrico não estiverem funcionando, verifique os fusíveis. Substitua todos os fusíveis queimados.

Veja "Localização dos fusíveis", à página 7-1-3 quanto à localização.

Desligue a chave da ignição e o interruptor do equipamento. Remova o fusível suspeito e inspecione.

Identifique o fusível que poderá estar causando o problema. A tampa da caixa dos fusíveis indica o nome do circuito de cada fusível. Consulte a página 8-7 quanto às funções controladas por cada fusível.

Os fusíveis tipos A e B podem ser retirados com a pinça. A localização quanto à localização da pinça está detalhada na ilustração.

Em caso de dúvida sobre a integridade do fusível, substitua-o por um que esteja perfeito.

Se o fusível estiver queimado, instale outro no alojamento.

Somente instale fusíveis com a mesma amperagem especificada na tampa da caixa dos fusíveis.

Se não houver disponibilidade de um fusível de reposição, em uma emergência você poderá utilizar os fusíveis "RAD", "CIG" ou "PWR OUT", dispensáveis à condução normal do veículo. Utilize-os se a capacidade em ampères for a mesma.

Caso não possa utilizar um fusível de mesma amperagem, utilize um de capacidade menor, o mais próximo possível do recomendado. Se a amperagem estiver abaixo da especificação o fusível irá queimar novamente, mas isso não indica irregularidade. Providencie o fusível correto assim que possível e instale no alojamento original.

Adquirir um conjunto de fusíveis de reserva e mantê-lo em seu veículo para emergências é uma prática recomendável.

Se o fusível novo queimar imediatamente, haverá um problema no sistema elétrico. Dirija o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

ATENÇÃO

Jamais utilize um fusível de amperagem mais alta, ou qualquer outro objeto, ao invés de um fusível. Isto poderá causar danos extensos, e possibilidade de incêndio.

Adição de fluido do lavador

Se o lavador não funcionar, o reservatório do fluido poderá estar vazio. Adicione fluido para lavagem dos vidros.

Você poderá usar água pura como fluido do lavador. No entanto, em áreas frias onde a temperatura está próxima de zero grau centígrados, utilize um fluido para lavagem anticongelante. Este produto está disponível nas Concessionárias Autorizadas Toyota e na maior parte das lojas especializadas. Observe as instruções do fabricante para a mistura correta.

NOTA

Não utilize produto anti-congelante para o motor ou similar devido à possibilidade de danos à pintura.

Substituição das lâmpadas —

As ilustrações a seguir detalham o acesso às lâmpadas. Ao substituir uma lâmpada, desligue a chave da ignição e o interruptor do circuito. Utilize lâmpadas com a mesma potência, conforme a tabela.

A luz de freio elevada inclui diversos LEDs. Se algum LED queimar, leve o veículo à Concessionária Autorizada Toyota para substituição.

⚠ ATENÇÃO

- **Para evitar queimaduras, não substitua as lâmpadas enquanto estiverem quentes.**
- **Lâmpadas halógenas possuem gás sob pressão internamente e exigem manuseio especial. As lâmpadas estão sujeitas a danos se forem riscadas ou se houver quedas. Segure o bulbo somente com o plástico de proteção ou pelo soquete metálico. Não toque o bulbo de vidro com suas mãos.**

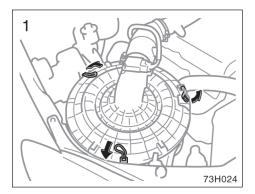
NOTA

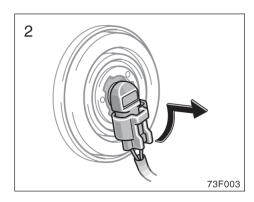
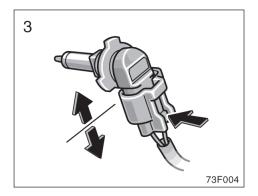
Utilize somente as lâmpadas especificadas.

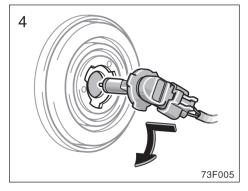
O interior das lentes das lâmpadas externas tais como os faróis, pode embaçar temporariamente se houver penetração de água da chuva ou do lava-rápido. Isto não é falha, mas resulta da diferença de temperatura entre o interior e o exterior das lentes, assim como a chuva faz embaçar o pára-brisa. No entanto, se houver excesso de água no interior das lentes, ou acúmulo de água, contacte uma Concessionária Autorizada Toyota.

Lâmpada	W	Tipo
Faróis (facho baixo)	51	B
Faróis (facho alto)	60	A
Faróis de neblina	51	B
Freio de estacionamento	5	E
Sinalizadores de direção dianteiros	21	D
Sinalizadores de direção laterais	5	F
Sinalizadores de direção traseiros	21	D
Luzes do freio/ lanternas traseiras	21/5	C
Luzes de ré	21	C
Luz da placa de licença	5	E
Luz interior	8	G
Luzes individuais	8	C

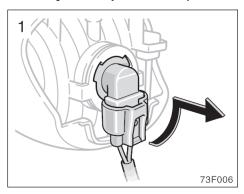
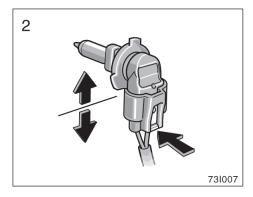
A: Lâmpadas halógenas HB3
B: Lâmpadas halógenas HB4
C: Lâmpadas de base simples (transparente)
D: Lâmpadas de base simples (amarela)
E: Lâmpadas de base em cunha (transparente)
F: Lâmpadas de base em cunha (amarela)
G: Lâmpadas de base dupla

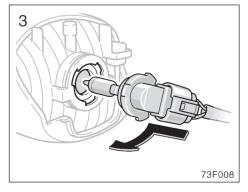
— Faróis

1. **Abra o capô.**

   Para acesso rápido ao farol direito: Solte as presilhas da tampa do filtro de ar e remova o filtro e a tampa.

2. Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

3. Solte o conector pressionando a trava.

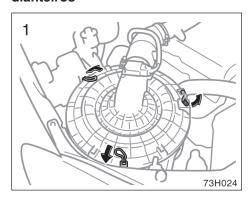
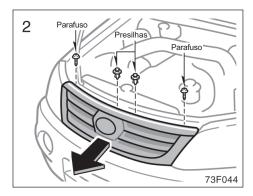
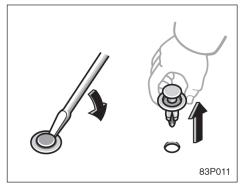
Se o conector estiver apertado (firme), balance-o.

4. Instale uma lâmpada nova e o conector no furo de montagem.

O ajuste dos faróis não é necessário após a substituição das lâmpadas. Quando o ajuste for necessário, contacte a Concessionária Autorizada Toyota.

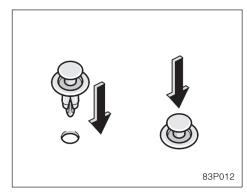
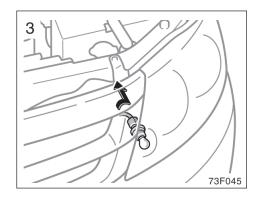
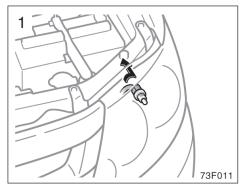
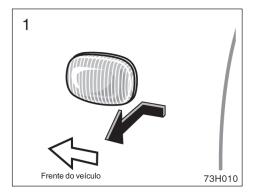
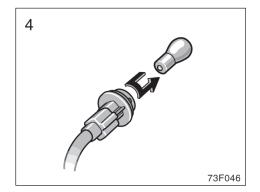
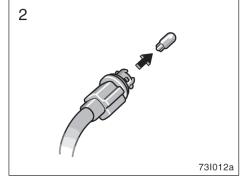
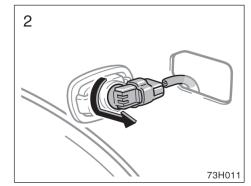
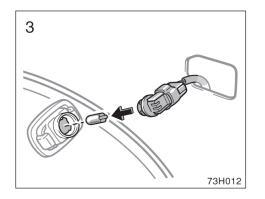
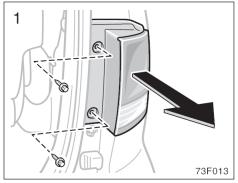
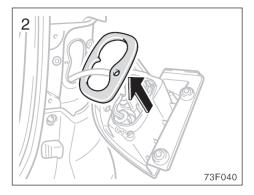
— Faróis de neblina (nos modelos com tração nas quatro rodas)

1. **Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário à frente do veículo conforme indicado.**

2. **Puxe a lâmpada para fora da base.**

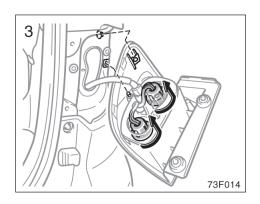
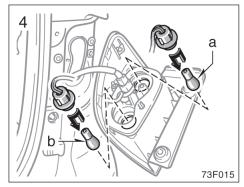
Se o conector estiver firme, balance-o.

3. **Instale a base da lâmpada girando-a no sentido horário à frente do veículo.**

O ajuste dos faróis não é necessário ao trocar as lâmpadas. Quando o ajuste for necessário, contacte a Concessionária Autorizada Toyota.

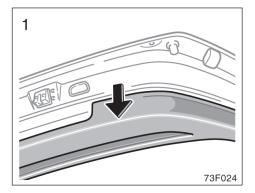
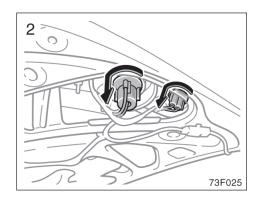
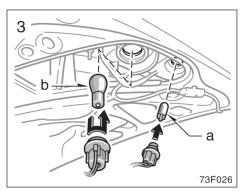
— Sinalizadores de direção dianteiros

1. **Para facilitar o acesso ao sinalizador de direção dianteiro direito: Solte as presilhas da tampa do filtro de ar, e remova o filtro e a tampa.**

2. **Remova os parafusos e as presilhas, e remova a grade do radiador.**

Remoção da presilha

Instalação da presilha

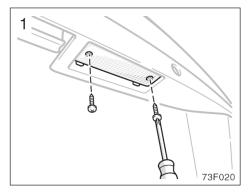
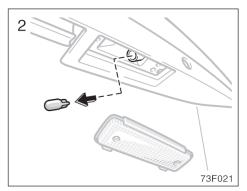
— Luzes de estacionamento

— Sinalizadores de direção laterais

— Sinalizadores de direção traseiros, luzes de freio e lanternas traseiras

1. Remova os parafusos.

2. Remova a cobertura de borracha.

a: Luzes do freio e lanternas traseiras

b: Sinalizadores de direção traseiros

— Lanternas e luzes de ré

Remova o decalque da porta traseira.

a. **Lanterna traseira**

b. **Luz de ré**

— Luz da placa de licença

Use uma chave para parafuso de cabeça Philips.

Seção 8
ESPECIFICAÇÕES

- Dimensões
- Motor
- Combustível
- Especificações para reparos
- Pneus
- Fusíveis

Dimensões

Comprimento total	mm	4.695
Largura total	mm	1.840
Altura total	mm	1.850
Distância entre eixos	mm	2.750
Bitola dianteira	mm	1.540
Bitola traseira	mm	1.540

Motor

Modelo:
1KD-FTV

Tipo:
4 cilindros em linha, 4 tempos, diesel
(com turbocharger)

Diâmetro x Curso do êmbolo [mm]:
96,0 x 103,0

Cilindrada [cm^3]:
2982

Potência máxima [cv/rpm]:
1KD-FTV 163/3400

Torque máximo [N.m/rpm]:
1KD-FTV 343/3200

Combustível

Tipo de combustível
Diesel, número de cetanas 50 ou mais alto (índice de cetanas 45) ou maior.

Capacidade do tanque do combustível, [ℓ]:
65

Especificações para reparos

MOTOR

Folga das válvulas (motor frio) em mm:

Admissão	0,20 — 0,30
Escapamento	0,35 — 0,45

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Capacidade de óleo (drenagem e reabastecimento) [ℓ]:

Com filtro	6,9
Sem filtro	6,6

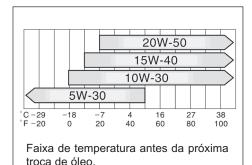
Utilize "Óleo para Motor Genuíno Toyota".

Grau do óleo:

API CF-4 ou API CF

(Poderá ser utilizado API CE ou CD).

Viscosidade recomendada (SAE):

Faixa de temperatura antes da próxima troca de óleo.

Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para informação adicionais.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Com transmissão manual [ℓ]:

Com aquecedor	9,8
Sem aquecedor	9,0

Com transmissão automática

Com aquecedor	11,1
Sem aquecedor	10,3

Tipo de fluido de arrefecimento:

O "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant" é abastecido nos veículos Toyota durante a montagem. Para evitar problemas técnicos utilize somente "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant".

Não utilize água pura, nem mesmo Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant diluído em água.

Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais.

NOTA

Não utilizar outro fluido de arrefecimento pois poderá causar superaquecimento no motor, não sendo coberto em garantia.

BATERIA

Gravidade específica a 20°C:

1,250 – 1,290	Totalmente carregada
1,160 – 1,200	Com meia carga
1,060 – 1,100	Descarregada

Corrente de carga:

Carga rápida	15 A máx.
Carga lenta	5 A máx.

EMBREAGEM

Curso livre do pedal [mm]:

5—15

Tipo do fluido:

SAE J1703 ou FMVSS Nº116 DOT 3 ou

SAE J1704 ou FMVSS Nº116 DOT 4

Fluido de Freio Genuíno Toyota DOT3.

TRANSMISSÃO MANUAL

Capacidade de óleo, [ℓ]:

Modelos com tração nas 4 rodas	2,2
(LSD)	2,6

Tipo de óleo:

Óleo para engrenagens API GL-4 ou GL-5

Óleo para Transmissão Manual Genuíno Toyota

Viscosidade recomendada:

SAE 75W-90

TRASMISSÃO AUTOMÁTICA

Capacidade de fluido
(drenagem e reabastecimento) [ℓ]:

Até 2,0

Tipo do fluido:

Genuíno Toyota ATF Tipo T-IV

Troque o fluido da transmissão automática somente quando necessário.

Geralmente, é necessário trocar o fluido da transmissão automática somente se o veículo tiver sido conduzido sob algumas condições especiais listadas em “Requisitos do Plano de Manutenção”, página 6-4. Quando trocar o fluido da transmissão automática, use somente “Fluido Genuíno Toyota ATF Tipo T-IV” (ATF JWS3309 ou NWS65000) para melhorar o desempenho da transmissão.

Nota: Utilizar fluido da transmissão automática diferente do produto “Fluido Genuíno Toyota ATF Tipo T-IV” poderá causar deterioração na qualidade na mudança de marchas, bloqueio da transmissão, ruídos, e finalmente danos à transmissão automática do veículo.

Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

CAIXA DE TRANSFERÊNCIA

Capacidade de óleo, [ℓ]:

1,0

Tipo do óleo:

Óleo para engrenagem API GL-5

Viscosidade recomendada:

SAE 75W-90

DIFERENCIAL

Capacidade de óleo, [ℓ]:

Dianteiro (modelos com tração nas 4 rodas)

1,5

Traseiro

Com diferencial de escorregamento limitado

3,4

Sem diferencial de escorregamento limitado

2,5

“Óleo diferencial para engrenagem Genuíno Toyota” é usado no veículo Toyota. Utilize “Óleo diferencial para engrenagem Genuíno Toyota”.

Tipo de óleo

Dianteiro (modelos com tração nas 4 rodas)

Óleo para engrenagem API GL-4 ou GL-5

Traseiro

Com diferencial de escorregamento limitado (LSD)

Óleo de engrenagem hipóide para diferencial de escorregamento limitado API GL-5 - Viscosidade SAE 80W-90

Sem diferencial de escorregamento limitado (LSD)

Óleo de engrenagem para diferencial API GL-5 - Viscosidade SAE 80W-90

Dianteiro (modelos com tração nas 4 rodas)

SAE 80W-90

Traseiro

SAE 80W-90

Contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais.

LUBRIFICAÇÃO DO CHASSI

Árvores de transmissão

Cruzetas

Graxa à base de lítio NLGI Nº 2

Garfo

Graxa de lítio a base de dissulfeto de molibdênio NLGI Nº 2 ou graxa à base de lítio NLGI Nº 2

FREIOS

Distância mínima do pedal quando pressionado com uma força de 490 N (50 kgf, 110 lb) com o motor funcionando, [mm]:

76

Curso livre do pedal, [mm]:

1—6

Ajuste do freio de estacionamento quando puxado com uma força de 200 N (20,4 kgf, 45 lb):

8 — 9 “clicks”

Tipo de fluido:

SAE J1703 ou FMVSS Nº116 DOT 3 ou

SAE J1704 ou FMVSS Nº116 DOT 4

Fluido de Freio Genuíno Toyota DOT3.

DIREÇÃO

Folga do volante:

Menos que 30 mm

Tipo de fluido para a direção hidráulica:

Fluido para transmissão automática DEXRON® II ou III

Pneus

Dimensão dos pneus:

265/70R16 112S

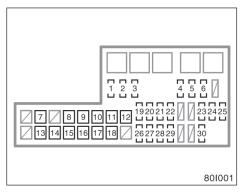
Pressão de calibragem dos pneus a frio, PSI (kPa):

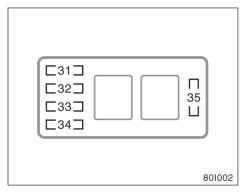
30 (210)

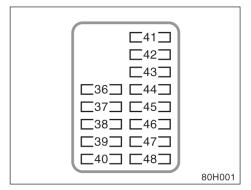
Torque para as porcas das rodas, N.m (kgf.m, lbf.pés):

105 (10.7, 77.4)

NOTA: Para informações completas sobre os pneus (substituição dos pneus e rodas), consulte “Verificação da calibragem dos pneus”, página 7-2-4 até “Precauções quanto a rodas de alumínio”, página 7-2-9.

Fusíveis

Compartimento do motor

1. **SPARE 25 A:** Fusível de reserva
2. **SPARE 15 A:** Fusível de reserva
3. **SPARE 10 A:** Fusível de reserva
4. **FOG 15 A:** Faróis de neblina
5. **HORN 10A:** Buzina
6. **EFI 25A:** Sistema de injeção do tipo multiport/ Sistema de injeção do tipo multiport seqüencial
7. **PTC Nº 1 50 A:** Aquecedor PTC
8. **PTC Nº 2 30 A**: Aquecedor PTC
9. **ABS Nº 1 40 A:** Sistema de freio anti-blocante

Lado direito do kick panel

10. **FR HTR 40 A:** Sistema do ar-condicionado, fusível do A/C
11. **ABS Nº 2 30 A:** Sistema de freio anti-blocante
12. **RR CLR 40 A:** Sem circuito
13. **ALT 100 A:** Sistema de carga, fusíveis "HTR", "RR CLR", "ABS Nº 1", "ABS Nº 2", "PTC Nº 1", "PTC Nº 2", "PWR OUT", "STOP", "TAIL" e "OBD".
14. **GLOW 80 A:** Sistema da vela de aquecimento do motor
15. **BATT P/I 50 A:** Fusíveis "FOG", "HORN" e "EFI"

Painel de Instrumentos

16. **AM2 30A:** Motor de partida, Fusíveis "ST", "IGN" e "INJ"
17. **MAIN 40 A:** Fusíveis "H-LP RH" E "H-LP LH"
18. **A/PUMP 50 A:** Sistema de controle de emissões
19. **H-LP RL 20 A:** Farol direito (Baixo)
20. **H-LP LL 20 A:** Farol esquerdo (Baixo)
21. **H-LP RH 20 A:** Farol direito (Alto)
22. **H-LP LH 20 A:** Farol esquerdo (Alto)

23. **ECU-B 7,5 A:** Interruptores de cortesia da porta, sistema central de travamento de portas, sistema da chave remota, sistema do imobilizador do motor, faróis, sistema do ar condicionado, sistema de alarme anti-furto
24. **RAD 15 A:** Sistema de áudio
25. **DOME 7,5 A:** Luzes internas, luz individuais, calibradores e medidores, relógio, e sistema da chave remota.
26. **A/F 20 A:** Sistema de controle de emissões
27. **ETCS 10 A:** Sistema de injeção multiport de combustível, sistema de injeção multiport de combustível seqüencial
28. **ALT-S 7,5 A:** Sistema de carga
29. **TURN-HAZ 15 A:** Pisca-alerta e sinalizadores de direção
30. **DCC 30 A:** Fusíveis “ECU-B”, “DOME” e “RAD”
31. **4WD 20 A:** Sistema de freio anti-blocante
32. **S-HTR 15 A:** Sem circuito
33. **DEF 20 A:** Desembaçador do vidro traseiro, Sistema de injeção multiport de combustível, sistema de injeção multiport de combustível seqüencial
34. **DOOR 25 A:** Sistema central de travamento das portas
35. **PWR 30 A:** Vidro elétrico
36. **INJ 15 A:** Sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport seqüencial
37. **OBD 7.5 A:** Sistema de diagnóstico a bordo
38. **STOP 10 A:** Luzes de freio, luz de freio elevada, sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport seqüencial, sistema de freio anti-blocante e sistema de controle de bloqueio de mudança
39. **TAIL 10 A:** Sistema de áudio, instrumentos e medidores, faróis de neblina, lampejadores de emergência, relógio, acendedor de cigarros, sistema do ar condicionado, luzes de estacionamento, lanternas traseiras, lanternas da placa de licença, sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport seqüencial desembaçador do vidro traseiro, aquecedor elétrico, transmissão automática e mostrador multifunção
40. **PWR OUT 15 A:** Tomada elétrica
41. **ST 7.5 A:** Sistema de partida e sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport seqüencial
42. **A/C 10 A:** Sistema do ar condicionado
43. **MET 7.5 A:** Instrumentos e medidores
44. **CIG 15 A:** Acendedor de cigarros
45. **ACC 7.5 A:** Sistema de áudio, tomada elétrica, relógio, sistema de controle do espelho retrovisor elétrico, sistema de controle de bloqueio de mudança e mostrador multifunção
46. **IGN 7.5 A:** Sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport seqüencial, SRS airbags, bomba de combustível e sistema do imobilizador do motor
47. **WIP 20 A:** Limpador do pára-brisa, limpador e lavador traseiro
48. **ECU-IG & GAUGE 10 A:** Sistema do ar condicionado, sistema de carga, sistema de freio anti-blocante, lampejadores de emergência, indicadores de direção, lâmpadas de ré, lâmpadas indicadoras da transmissão automática, sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport seqüencial, vidro elétrico, sistema de controle de bloqueio de mudança, instrumentos e medidores, desembaçador do vidro traseiro, faróis, sistema de alarme antifurto, interruptores de cortesia das portas, sistema de travamento de portas, sistema de controle remoto, mostrador multifunção e advertência do cinto de segurança do banco do passageiro

Seção 9
ÍNDICE ALFABÉTICO

A

B

C

D

E

F

G

H

I

L

M

N

O

S

T

V

Serviço de Assistência ao Cliente Toyota

Tel.: 0800-7030206
www.toyota.com.br
clientes@sac.toyota.com.br
Caixa Postal 054
São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09720-971

Ligações do Brasil: 0800-7030206
Ligações do Exterior: +55 11 4331-5199

TOYOTA

A TOYOTA RECOMENDA O USO DE LUBRIFICANTES GENUÍNOS.

MOTOR	TRANSMISSÃO	DIREÇÃO HIDRÁULICA	FLUIDO DE FREIO	FLUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO	CAIXA DE TRANSFERÊNCIA	DIFERENCIAL
Diesel Óleo para Motor Genuíno Toyota SAE 15W-40 CF-4	AUTOMÁTICA Fluido Genuíno Toyota ATF T-IV MANUAL Óleo Genuíno Toyota SAE 75W-90 API GL-4 ou GL-5	Fluido para Transmissão Automática Toyota DEXRON® II ou III	Fluido de Freio Genuíno Toyota DOT 3	Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant	Óleo para Diferencial Genuíno Toyota 75W-90 API GL-5	Óleo para Diferencial Genuíno Toyota SAE 80W-90 API GL-5

Pontos a graxa: utilizar Ronex MP
Graxa à base de lítio NLGI Nº 2

USE O CINTO DE SEGURANÇA.

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE.

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores, atendendo às Resoluções do CONAMA de 01/93 e 08/95 (norma: NBR9714) – Conselho Nacional do Meio Ambiente.

LIMITES MÁXIMOS DE RUÍDO NA CONDIÇÃO PARADO PARA FISCALIZAÇÃO (com o veículo parado)

Modelo	Motor	Velocidade angular do motor para teste (rpm)	Limite de ruído para fiscalização [dB(A)]
Hilux SW4	1KD-FTV	2.550	T/M - 84,0 T/A - 82,2

O nível de ruído manter-se-à dentro do limite estabelecido, desde que o programa de manutenção preventiva do veículo recomendado pelo fabricante, seja cumprido integralmente. Exige-se nesse caso, atenção especial na manutenção do sistema de escapamento usando somente peças originais TOYOTA.

Para atender aos requisitos das resoluções do CONAMA referentes às emissões dos gases de escapamento do veículo, os seguintes ajustes do motor devem ser observados.

Motor 1KD-FTV	
Efetue todos os ajustes (exceto folga das válvulas) com o motor na temperatura normal de funcionamento, filtro de ar instalado, todos os acessórios desligados, ventiladores de arrefecimento desligados e transmissão em ponto morto.	
Especificações de ajuste do motor	
Rotação em marcha lenta (rpm)	Nenhum ajuste é necessário.
Ponto de ignição (°APMS)	10° com o conector de leitura curto-circuitado em marcha lenta
Folga das válvulas (com o motor frio)	Admissão 0,20 ± 0,05 mm Escapamento 0,30 ± 0,05 mm
Manutenção do filtro de ar	Inspecione o elemento do filtro de ar a cada 5.000 km ou 6 meses, quando utilizado em estradas poeirentas.